

TRIBUNA DA IMPRENSA



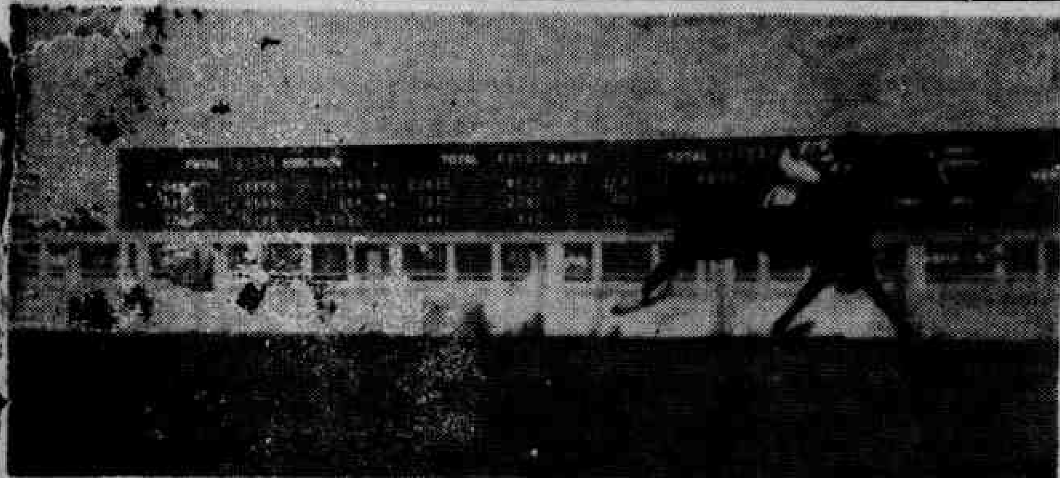
ANO V — N. 1.096 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sabado-Domingo, 1-2 de agosto de 1953

Pleiteia o Ministério da Agricultura o canal da Rádio Clube

GUALICHO, FAVORITO DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CLAMOR PUBLICO PEDINDO O FECHAMENTO DA "ULTIMA HORA"

EM 52 FOI ASSIM: — Gualicho foi o vencedor do "Brasil" de 52, em tempo récorde e com absoluta facilidade. O clichê acima mostra claramente a desenvoltura e o domínio absoluto do favorito de amanhã ao ganhar o um milhão de cruzeiros do ano passado. O segundo colocado, Panther, não aparece na fotografia, tendo Gualicho vencido a carreira por vários corpos de luz.



GUALICHO, FIGURA CENTRAL



DEPOIS de Peter Townsend, novo nome está sendo ligado aos boatos sentimentais sôbre a princesa Margaret, da Inglaterra: o de lord James Carnegie, filho do conde de Southesk. James, que tem 24 anos, é amigo intimo da princesa. Em agôsto, quando Margaret completar os 23 anos, êle será seu par nas danças folclóricas escocesas, com que será comemorado o aniversário. Os rumores de que Margaret esqueceu Townsend são recebidos pelo povo inglês com certa sensação de desafogo. (Foto UP).

Se não é cúmplice da ladroeira, deve o Govêrno puni-la

APREGOAM os jornais, propala-se de bôca em bôca que o govêrno, saturado da assoalha pública, está disposto a tomar medidas concretas e definitivas para dar fim ao escândalo de "Ultima Hora". Não há recanto, o mais longinquo, do vasto território nacional, onde não chegasse o eco dessa patifaria acobertada pelo Banco do Brasil. Sem exagêro, esta cidade do Rio de Janeiro não dorme. Todos lêem e ouvem o que se conta da negregada aventura. Do sertão e do agreste, dos vales e das planicies, chegam as perguntas, vêm os apelos — e a expectativa geral é esta: que fará o govêrno?

Nem a pirraça, o gôsto obstinado de errar poderia justificar a indiferença do govêrno diante de um fato que assuma as proporções de calamidade pública. Não se exagera — à parte o normal da vida quotidiana, o resto é "Ultima Hora", suas causas, seus efeitos, sua história sinistra.

Não estamos autorizados a declarar que essa é, com efeito, a disposição do govêrno. Admitimos que deseje dar um ponto final na maior bandalheira já registrada na história do Brasil, pois não seria justo crer que o sr. Getúlio Vargas se antepusesse à ânsia geral de moralidade, decência e decôro. Fechando "Ultima Hora", como se diz e se espera, o govêrno terá dado a providência definitiva.

Se o fizer, não será nenhum favor. Estará apenas — e com que demora! — cumprindo o seu dever. Se já está tão comprometido o Presidente da República pelo luxo a que se deu de ter "gangsters" à sua volta, redima-se enquanto é tempo, enquanto palpita a esperança de que o govêrno foi também uma vitima e não um cúmplice, tendo sido tão ludibriado quanto qualquer outro.

O retrato definitivo do govêrno será revelado por um ato, pelo qual o povo espera, ainda intranquilo e cheio de temores.

Falcão no 14.º Distrito

Plinio Travassos não foi convidado para defender o Congresso

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Cr$ 31 milhões na Rádio Clube com Wainer

UM "SALDO" QUE MERECE INVESTIGAÇÃO

NA carta que Samuel Wainer escreveu ao deputado Lutero Vargas sôbre os negócios da Rádio Clube, declarou que o passivo da emissora era de Cr$ 35 milhões. A carta foi divulgada por êste jornal.

Agora, o Banco do Brasil informou à Comissão Parlamentar de Inquérito, na resposta às perguntas que esta lhe formulou, que o passivo da Rádio Clube, é, já agora, de Cr$ 66 milhões.

A Rádio Clube não faz pagamento algum há três meses. Assim, onde terá ido a diferença de Cr$ 31 milhões, que se observa entre as declarações de Wainer e as informações fidedignas do Banco?

Cr$ 31 milhões entraram com Wainer na Rádio Clube. «Para onde foram?

Prova máxima do turfe brasileiro

Away e Quiproquó, os mais sérios adversários — Baltimore, o melhor azar

AMANHÃ, pela 21.ª vez consecutiva, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, no Hipódromo Brasileiro, o "Grande Prêmio Brasil". Participarão da carreira, Gualicho, Gatillo, Away, Obolenski, Baltimore, Do Well, Solano, Reveur, Quiproquó e Platina.

Essa prova, a mais importante da América do Sul, terá, êste ano, a dotação de Cr$ 1 milhão e 200 mil, ganhando o possuidor do bilhete correspondente ao animal vencedor, a importância de Cr$ 20 milhões.

O FAVORITO

O favorito da carreira é o argentino Gualicho, dono de uma das melhores campanhas já realizadas por um animal no Brasil e considerado, atualmente, como o melhor parelheiro em treinamento no continente.

O defensor dos srs. Almeida Prado e Assumpção ostenta esplêndido estado, sendo o favo-

(Conclui na 2.ª pagina)

Itinerário de Carlos Lacerda

SEGUNDA-FEIRA, no Rio, falando pela Rádio Globo e pela Televisão.

Têrça-feira, em São Paulo, na TV-Tupi.

Quarta-feira, em Curitiba.

Quinta-feira, em Pôrto Alegre.

O diretor da TRIBUNA falou em Belo Horizonte

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Falsificou a nacionalidade

Armando Falcão ratificou a denúncia

Levará os originais dos documentos apresentados em fotocópia — Serão ouvidos José, Naftur, Samuel e Aron Wainer

PARA ratificar a denúncia que fizera ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal de que Samuel Wainer não é brasileiro, o deputado Armando Falcão esteve ontem no 14.º Distrito, onde foi instaurado o inquérito por decisão do chefe de Polícia, presidido pelo delegado Antenor Lyrio Coelho.

Na sala do delegado, perante vários repórteres, fotógrafos e radialistas, o deputado folheou todo o processo, pedindo informações ao delegado Lírio Coelho de como se processariam as diligências. O delegado mostrou o roteiro a ser seguido, ressalvando que dependia da aprovação do promotor a ser nomeado pelo Ministério Público para acompanhar o inquérito.

OS DOCUMENTOS

Como dos 14 documentos apresentados na denúncia apenas 3 fôssem autênticos (recortes de jornais), o delegado pediu ao deputado Falcão que, facilitando o andamento do inquérito com a economia de 20 dias para as requisições, lhe re-

(Conclui na 2.ª pagina)

Marques Rebelo não foi recebido

MARQUES Rebelo estêve, quarta-feira, no Ministério da Viação, acompanhado por um advogado da Rádio Clube do Brasil. Queria ser recebido pelo sr. José Américo para lhe explicar coisas, a fim de que o ministro da Viação sustasse a cassação do canal da emissora.

O sr. José Américo recusou-se a recebê-lo, dizendo que já havia encaminhado o seu despacho ao presidente da República, a quem cabia resolver o caso. Não tinha nada a tratar com o diretor da Rádio Clube.

Marques Rebelo disse ao assistente do ministro da Viação que ia ao Catete. Acontece, entretanto, que já vinha de lá, não tendo sido também recebido pelo sr. Getúlio Vargas.

Bombeiros e Polícia na venda de "poules"

Disposto o Jockey Club a realizar o "Grande Prêmio Brasil" de qualquer jeito — Em nada resultaram as negociações no Ministério do Trabalho

EM reunião extraordinária e secreta, a diretoria do Jockey Club resolveu que o "Grande Prêmio Brasil" será realizado de qualquer jeito, compareçam ou não os seus 2.768 empregados.

Segundo revelou o seu advogado a um grupo, no Ministério do Trabalho, bombeiros, policiais de vigilância e associados venderão as "poules".

ONTEM

As negociações, ontem, em nada resultaram. A diretoria

(Conclui na 2.ª pagina)

Campanha parlamentar contra "Última Hora"

FALARÃO BILAC PINTO, TARSO DUTRA E AFONSO ARINOS

A CAMPANHA parlamentar por medidas rápidas e enérgicas contra o escândalo da "Última Hora" prosseguirá na segunda-feira com o discurso do sr. Bilac Pinto, seguindo-se com os dos srs. Tarso Dutra e Afonso Arinos.

O sr. Bilac Pinto, que deveria ter falado ontem, só não o fazendo por não ter havido sessão na Câmara, anunciou que fará uma análise prévia da situação brasileira — econômica, social e política — como exórdio do capítulo dos escândalos. O deputado mineiro que, como se recorda, foi o primeiro a chamar a atenção do Congresso para o caso da "Última Hora", criticará o govêrno como responsável pelos prejuízos causados à Nação pelo grupo Wainer e pedirá a punição dos culpados.

O sr. Afonso Arinos, lider da UDN, que pretende falar no final da campanha parlamentar, abordará o aspecto político do escândalo, definindo a posição das fôrças udenistas em face do atentado à imprensa livre representado pelo financiamento maciço e imoral dos jornais de Samuel Wainer.

AÇÕES DA "TRIBUNA" EM NITERÓI

AS pessoas que residem em Niterói e desejam subscrever ações da TRIBUNA DA IMPRENSA sem sair da sua cidade, podem telefonar para 2-4836 e procurar o sr. Amaral Netto, redator dêste jornal. Êle irá a sua casa.

CLOVIS RODRIGUES

O presidente da Comissão submeteu Costa Miranda a um interrogatório de oito horas

Durante oito horas depôs Costa Miranda

Repetiu afirmações feitas há dias — Transferido para terça-feira próxima o depoimento do chefe do arquivo, Lauro Lopes

OITO horas consecutivas durou o depoimento do sr. Costa Miranda, diretor (afastado) do Departamento Nacional de Imigração, perante a Comissão de Inquérito que apura a falsificação na lista do "Canárias".

Começou a depor às 9 horas, só terminando às 17.

DEPOIMENTO

De início, fêz um relatório, repetindo afirmações feitas há dias: não lhe consta que a lista tenha saído do arquivo do Departamento, onde estava desde 1945, vinda da polícia.

Terminado o relatório, respondeu às perguntas dos três membros da Comissão. A reunião foi secreta, mas parece que nada de prático foi apurado.

PROGRAMA DE HOJE

O dia de hoje será dedicado a diligências pessoais dos membros da Comissão.

(Conclui na 2.ª pagina)

Trifon Gomez no Rio

HÁ 3 dias que está no Rio o sr. Trifon Gomez, alto dirigente da Organização Mundial dos Sindicatos Livres. Tudo indica que veio ao Brasil, como antecipamos, verificar denúncias sôbre a peronização do sindicalismo brasileiro.

O sr. Trifon Gomez, entretanto, negou-se a prestar declarações a respeito.

Pleiteia Cleofas o canal da Rádio Clube

O Ministério da Agricultura teria ondas longas para a Rádio Rural — Precedência do Banco do Brasil, o caloteado

Será publicado hoje no "Diário Oficial" o ato do presidente da República que cassa o registro da Rádio Clube do Brasil.

O ministro José Américo determinou que os fiscais do Ministério da Viação estejam a postos para execução da medida, interditando as instalações da Rádio.

RADIO RURAL

Por outro lado, está pendente a situação do canal da estação. Correm os rumores mais desencontrados. Ontem, o ministro da Viação foi procurado por emissários do ministro da Agricultura para lhe pedir o canal da Rádio Clube, para instalação da "Rádio Rural".

(Conclui na 2.ª pagina)

Doou a aliança de casamento à TRIBUNA

"ESTA aliança é símbolo em ouro da constituição de minha família, que desejei feliz e honrada, igual, pois, às dos que, nas mesmas bases, estimam as suas: no Brasil ou em todos os países, inclusive na Bessarábia, onde presumo existirem inúmeras nessas condições e, por isso, dignas de acatamento e respeito."

Com estas palavras, o dr. José de Vasconcelos Fernandes, residente na rua Agenor Moreira, 44, ofereceu à TRIBUNA DA IMPRENSA a sua aliança de ouro, juntamente com a quantia de cem cruzeiros, sugerindo a abertura, nas colunas dêste jornal, de uma subscrição popular para "dar mais luz" à "lanterna" da rua do Lavradio, "felizmente diversa da do grã-fino do Mangue".

Com o seu gesto, que reproduz o dos paulistas em 1932, doando ouro para o movimento constitucionalista, quis mostrar o dr. Vasconcelos Fernandes que julga de igual importância cívica a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra a "máquina de corrupção" montada por Wainer e seus cúmplices, ostensivos ou ocultos, para a desagregação e destruição de todos os princípios de moralidade.

A TRIBUNA DA IMPRENSA agradece o gesto do dr. José de Vasconcelos Fernandes, certa de que a sua vitória não consistiu apenas em denunciar a "máquina da corrupção", mas também em provocar a manifestação pública daquilo em que os cínicos já não mais acreditavam: a repugnância e a revolta dos homens dignos.

UM AMIGO

A MESMA pessoa que, anteontem, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA inteirar-se dos motivos do atraso da saída dêste jornal, comprando, ao saber do acidente, em nossa rotativa, por Cr$ 500 um exemplar da TRIBUNA, voltou ontem às nossas oficinas, verificando que a máquina continuava em reparos. O amigo da TRIBUNA comprou o seu exemplar de ontem dêste jornal por Cr$ 1.000,00

Feirantes explorados reconhecem Many

A ACAREAÇÃO FOI FEITA ONTEM NA DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

Giuseppe Leia aponta, entre os policiais que estão sentados no banco, o homem que lhe pedia dinheiro: Many de Sá Gisck

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Prezado leitor:

A DESPEITO do pedido de informações feito pela Comissão de Inquérito da Câmara Federal, o Banco do Brasil ainda não forneceu as fichas de Samuel Wainer e Baby Bocaiuva, sem as quais a Comissão não pode saber em que se baseou o Banco para confiar cêrca de 280 milhões de cruzeiros a um seu funcionário e a um desconhecido aventureiro sem pátria.

Se as fichas não forem fornecidas, sob a invocação do sigilo bancário, daremos ao conhecimento do público o famoso cadastro dos dois espertalhões.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *PRESIDENTE da secão carioca do Partido Republicano, Prudente de Morais, neto, é um dos derradeiros redutos anti-autonomistas. Entretanto, o programa do PR, para cuja presidência carioca foi eleito há alguns meses, é autonomista. E o diretório regional republicano é excepcionalmente vigilante no caso da autonomia do Distrito Federal. Dessa maneira, Prudente, que, como Pedro Dantas, tem escrito artigos veementes contra a autonomia, já se viu obrigado por duas vêzes a se dirigir aos senadores do PR lembrando-lhes o compromisso autonomista do partido.*

Ontem, numa reunião dos dirigentes locais, o PR decidiu insistir junto aos senadores — na maioria anti-autonomistas —, determinando ao seu presidente que telegrafe em têrmos enérgicos a cada um dos representantes da agremiação no Monroe exigindo que se ponham de acôrdo com o programa partidário. E Prudente de Morais, neto, vai fazê-lo.

Sua ação, por outro lado, deverá ser eficaz, pois, como informa o senador Mozart Lago, se houver mais um apêrto, os senadores do PR votarão pela autonomia.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O "Apito" começou mal

Acusado de desonesto velho profissional

Julio Ferreira da Silva é antigo redistribuidor de jornais – Um desacôrdo e uma acusação – Solidariedade não é agitação

O MOTORISTA Júlio Ferreira da Silva, proprietário do carro n.º 4-51-65, está sendo acusado injustamente de desonesto e agitador, por um jornal que vive apenas há 10 dias: o "Apito".

Julio Ferreira é um velho redistribuidor de vários jornais do Rio, inclusive desta fôlha, de "O Popular" e da "Gazeta de Notícias". Já trabalhou em outros e até seu fechamento exerceu a profissão no "Meio Dia", órgão de tendências fascistas.

AS RAZÕES

O que ocorreu a Júlio, agora, segundo suas próprias palavras, foi o seguinte: há muito vem êle trabalhando com o distribuidor Paschoal Caruso. Não haviam ajustado contas, porém, com a administração do "Apito". Quarta-feira passada, dia 29, o distribuidor resolveu convidar o sr. Valdemar A. Silva, diretor do jornal para um acêrto. Este, após discussão pacífica, passou um recibo de Cr$ 4.440, como pagamento dos serviços profissionais de cinco redistribuidores (são motoristas de praça que aceitam levar os jornais às bancas revendedoras). Eram êles os proprietários dos carros 4-47-28; 4-26-42; 4-51-65; 4-26-93 e 11-37-16.

SOLIDARIEDADE

Julio Ferreira assinou o recibo em primeiro lugar. Mas como trabalhava para o distribuidor (Paschoal Caruso) e não tendo êste chegado a um acôrdo quanto ao sistema de pagamento aos redistribuidores, demitiu-se. Os cinco profissionais, seus velhos companheiros, em sinal de solidariedade, fizeram o mesmo.

Isto não é agitação, nem desonestidade. Mas motivou um desajustamento na entrega da fôlha do dia, e o jornal teve prejuízo.

Mas os profissionais não são responsáveis, sobretudo quando não eram empregados em condições legais. O "Apito" apelou para o chefe de Polícia, para o diretor do Serviço de Trânsito, para o diretor da DOPS e até para o inspetor Boré.

Querem concurso para o H.P.S.

DEPOIS de haverem entregue um memorial ao Prefeito pedindo a abertura de um concurso para o Pronto Socorro, os alunos do 6.º ano da Faculdade Nacional de Medicina estão organizando novo abaixo assinado, desta vez ao sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde.

O movimento está sendo feito na União Metropolitana dos Estudantes, onde se têm realizado as reuniões.

Consulta sôbre o ensino de radiologia

O MINISTRO da Educação expediu instruções para que fôsse realizada uma ampla consulta em tôrno do ensino de radiologia nas Faculdades Federais de Medicina do país. Essa iniciativa do ministro tem por objetivo a criação de um órgão consultivo da classe médica no Ministério da Educação.

A UDN PAULISTA NEGA APOIO A GARCEZ

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Em nova reunião decidiu, ontem, o Diretório Regional udenista não apoiar o governador Garcez, nem oficial, nem oficiosa ou diretamente.

O apoio só será dado depois de realizações administrativas que justifiquem a confiança da UDN.

Assim, o sr. Herbert Levy não irá para a Secretaria da Fazenda, que ficará com o sr. Teodoro Quartim Barbosa.

Também o sr. Luis Toledo Piza, indicado pelos colaboracionistas da UDN para a Secretaria de Agricultura, foi "queimado", falando-se que o governador o indicará para a presidência do Instituto Brasileiro de Café.

APOIO

"GRAÇAS a Deus que Carlos Lacerda tem demonstrado que ainda há brasileiros que sabem dignificar sua pátria".

Envio Cr$ 500,00.

Uma leitora

ENVIO Cr$ 50,00 para ajudar essa magnífica campanha.

Cássio Annes Dias — Colégio Catarinense — Florianópolis

Bombeiros e Polícia na venda de "poules"

(Conclusão da 1.ª página)

do Jockey Club mandou ao Ministério do Trabalho um seu advogado, pedir que os empregados esperassem até a próxima semana para uma solução na exigência que fazem: regularização como empregados, deixando de ser biscateiros.

Ficou resolvido que o sr. Luiz Pinheiro Guimarães, secretário do Jockey, seria convidado a comparecer, hoje, para novos entendimentos.

PIQUETES

Havendo a greve, o pessoal do Jockey pretende organizar piquetes, para evitar que outros funcionem em seu lugar.

Além de bombeiros, policiais de vigilância e associados, informa-se que o Jockey já providenciou a vinda de pessoal especializado de S. Paulo.

PROPOSTA

Os empregados fazem a seguinte proposta: 1) uma comissão arbitral (2 empregados e 2 empregadores), presidida por um procurador da Justiça do Trabalho; 2) a comissão verificará o tempo de serviço de cada empregado, fazendo o devido registro segundo a legislação vigente; 3) restabelecimento das aposentadorias canceladas.

Armando Falcão ratificou a denúncia

(Conclusão da 1.ª página)

metesse os originais das 11 fotocópias que constam da denúncia. O deputado aquiesceu, ficando de remetê-los, logo os conseguisse.

O delegado informou ainda ao deputado Falcão que o prazo para conclusão do inquérito ficava na dependência também do promotor que o acompanhará, uma vez que o roteiro que traçou pode ainda sofrer as modificações propostas por êle. Adiantou, também, que espera ouvir todos os irmãos Wainer.

VISITA AOS XADREZES

Em seguida, o deputado Armando Falcão pediu ao delegado Lírio Coelho para visitar os xadrezes da delegacia. Acompanhado pelo delegado e por tôda a reportagem, o deputado percorreu as celas, tendo oportunidade de encontrar, em apenas uma delas, 13 detidos. Ficou bastante impressionado, sendo informado pelo delegado Lírio de que êste é atualmente o problema de tôdas as delegacias: a falta de acomodações apresentáveis para os presos.

Durante oito horas depôs Costa Miranda

(Conclusão da 1.ª página)

A tão anunciada visita circunstanciada às dependências do Departamento Nacional da Imigração, para primeiro contato, parece que será feita, finalmente. Informou-nos o sr. Clovis Rodrigues, presidente da Comissão, que êle, pelo menos, fará essa visita ainda hoje.

NOVO DEPOIMENTO

Motivos particulares não permitirão que o chefe do arquivo, sr. Lauro Vieira, seja ouvido na segunda-feira, depois de amanhã.

O seu depoimento foi transferido para terça-feira.

GUALICHO, FIGURA CENTRAL

Prova máxima do turfe brasileiro

Away e Quiproquó, os mais sérios adversários — Baltimore, o melhor azar

(Conclusão da 1.ª página)

rito da maioria dos profissionais e catedráticos.

Na raia sêca, principalmente, êsse animal é apontado como um vencedor iminente.

OS RIVAIS

Seus adversários mais credenciados, êste ano, são Away e Quiproquó, o primeiro argentino e o segundo de criação nacional, do haras do sr. Peixoto de Castro.

Êsses dois parelheiros, segundo opinião geral, são os obstáculos mais terríveis de Gualicho, capazes mesmo de impedirem o favorito de repetir sua proeza de 52.

Away vem de dois triunfos espetaculares.

O nacional tem uma legião de fãs, sendo, também, depositário de muita fé pelo seu treinador, cujo entusiasmo aumenta dia a dia em face da evolução de seu pupilo.

O MELHOR AZAR

O melhor azar da prova é Baltimore, que leva a direção de Luis Rigoni, o melhor pilôto que atua em pistas brasileiras.

Seu pilotado, após várias carreiras medíocres, correu destacadamente, 15 dias atrás, evidenciando grandes melhoras.

Os outros competidores, pelos trabalhos fornecidos e pelas atuações passadas, aparecem como concorrentes secundários, não obstante possam surpreender. Os exemplos de Cullingham e Polux ainda estão na memória de todos, para que se elimine qualquer animal dos 3.000 metros.

A LARGADA

A largada está marcada para as 16,25, saindo os animais do prolongamento da reta de chegada.

O melhor tempo para a distância pertence a Gualicho, que marcou, em 1952, 183" 3/5, ganhando com absoluta facilidade. Anteriormente, a melhor marca estava em poder de Helium e Carrasco, ganhadores, respectivamente, em 37 e 49.

INGRESSOS

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 8 horas da manhã, hora em que será iniciada a venda de apostas. O preço dos ingressos, nas várias tribunas, será o seguinte:

Tribuna nova: cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 50; Tribuna especial: Cr$ 25; e Tribuna popular: Cr$ 5.

Subvenção às emprêsas de navegação

O MINISTRO da Viação, em exposição de motivos, submeteu à apreciação do presidente da República o plano de subvencionamento das emprêsas nacionais de navegação, que monta a Cr$ 117 milhões e 819 mil.

O sr. José Américo autorizou a distribuição, pela Comissão de Marinha Mercante, das seguintes subvenções:

Lóide Brasileiro — Cr$ ...... 40.000.000,00; Companhia Nacional de Navegação Costeira — Cr$ 24.000.000,00; Serviço de Navegação da Bacia do Prata — Cr$ 7.326.000,00; Emprêsa de Navegação Frassinetti Ltda. — Cr$ 300.000,00; Viação Baiana do São Francisco — Cr$ 5.000.000,00; Navegação do Baixo São Francisco — Cr$ 1.500.000,00; Navegação Rio Doce — Cr$ 93.000,00; Navegação Mineira do Rio São Francisco — Cr$ 8.000.000,00; Navegação Baiana — Cr$ ...... 3.743.000,00; Navegação Sul Fluminense — Cr$ 400.000,00; Companhia Indústria e Viação de Pirapora — Cr$ 4.000.000,00; Navegação do Rio Parnaíba S. A. — Cr$ 1.350.000,00; Emprêsa de Navegação do Rio Parnaíba Ltda. — Cr$ 230.000,00; Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcke — Cr$ 900.000,00; Chames Aboud & Cia. (Departamento de Navegação) — Cr$ 330.000,00; Emprêsa de Navegação da firma O. Martins & Cia. — Cr$ 300.000,00; Serviço de Navegação do Amapá — Cr$ 1.000.000,00; Antônio Mendes Peixoto — Cr$ 350.000,00; Emprêsa de Navegação Tocantins Darci Gomes Marinho Ltda. — Cr$ 300.000,00, Serviço de Navegação do Guaporé — Cr$ .... 719.000,00; Serviço de Navegação de Madeira — Cr$ 303.000,00; Raimundo Lopes Guimarães — Cr$ 48.000,00; Navegação Araguaia Tocantins — Cr$ 625.000,00; Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP) — Cr$ ... 20.102.000,00.

CANROBERT, EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Quando recebeu ontem nesta capital o título de sócio-honorário do Círculo Militar, declarou o general Canrobert Pereira da Costa:

— "Meu objetivo no Exército é o de servir à Nação e unicamente à democracia, acima de quaisquer interêsses de ordem pessoal".

Ao ato compareceram autoridades civis, militares e políticas — transformando-se a reunião em excepcional homenagem ao general Canrobert.

O ex-ministro da Guerra agradeceu comovido, lembrando suas ligações com S. Paulo desde o tempo em que iniciou sua carreira militar numa caserna em Campinas.

Novo júri julgou ontem d. Zulmira

Prolnogaram-se os debates até à madrugada — Pouca gente no tribunal

SEM a afluência do primeiro julgamento — em que até a Polícia Especial teve de ser chamada para manter os curiosos à distância — realizou-se ontem o segundo júri da senhora Zulmira Galvão Bueno, viúva e matadora de seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno.

D. Zulmira fôra condenada, no primeiro julgamento, a 2 anos de detenção, obtendo o "sursis". Apelou o promotor Cordeiro Guerra e o Tribunal de Justiça — alegando ter sido a decisão contrária à prova dos autos — mandou que fôsse realizado novo julgamento.

NOVOS PERSONAGENS

Quase todos os personagens do primeiro júri não funcionaram ontem. A acusação, anteriormente representada pelo promotor Cordeiro Guerra e pelo advogado Celso Nascimento, apresentou como novidade a presença do promotor Atila Sayol de Sá Peixoto; a defesa, antes exercida pelo advogado Evandro Lins e Silva, ontem foi feita pelos advogados Serrano Neves e José Bonifácio de Andrada. A presidência coube ao juiz Tostes Filho, substituto do juiz Faustino Nascimento.

No mais, tudo igual: a mesma tese acusatória (homicídio qualificado pela surpresa e premeditação); a mesma argumentação defensiva (legítima defesa putativa, acrescida de "êrro culposo"); e até a mesma insensibilidade demonstrada no primeiro julgamento pelos três filhos de Stelio, que ontem lá apareceram em companhia do vereador Acioly Lins e da senhora Léa Pereira Marques Maia, recentemente absolvida pelo Tribunal do Júri da acusação de envenenadora.

ACUSAÇÃO

O promotor Sá Peixoto falou em primeiro lugar. Acusou serenamente, embora desenvolvendo cerrada argumentação contra d. Zulmira. Examinando fatos anteriores, afirmou que d. Zulmira premeditara o crime. Agira traiçoeiramente para matar o seu companheiro de 18 anos, quando êste dormia e não poderia se defender. Lembrou a frase de Stélio ("Ai, meu bem, você está me matando") ao ser baleado e ignorou totalmente o laudo pericial (favorável à defesa), para se socorrer da prova testemunhal.

Após pedir para d. Zulmira uma pena de 12 a 30 anos de reclusão, Atila foi substituído na tribuna pelo advogado Celso Nascimento, que desenvolveu alguns aspectos da causa não estudados pelo promotor.

DEFESA

O advogado José Bonifacio não entrou na apreciação jurídica da causa. Examinou apenas a matéria de fato, procurando impressionar os jurados e vencê-los pelo sentimentalismo. Fêz um paralelo entre Stell e d. Zulmira, favorável a esta. Mostrou as ligações de Stelio com Laura; a preocupação de d. Zulmira em defender Stelio; a vida honesta que d. Zulmira levara no lar.

Serrano Neves reforçou a defesa com a argumentação jurídica, mostrando estar perfeitamente caracterizada, no processo, a legítima defesa putativa. Stelio era brutal e rancoroso, com a mulher e com os filhos. Ameaçara d. Zulmira várias vêzes. Ao despertá-lo, para ter um entendimento a respeito da amante, viu estampada na face de Stelio a agressão iminente. Receou por sua vida. Procurou defender-se e atirou.

Requereu ainda o advogado fôsse submetido ao júri um quesito sôbre o êrro culposo, que até certo ponto "se identifica com o excesso culposo da legítima defesa putativa", afirmada pelo primeiro júri.

RESULTADO FINAL

Terminada a defesa, o promotor replicou e os defensores treplicaram, não trazendo, porém, ao debate, argumento novo.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, ainda não havia sido pronunciada a sentença, estando os jurados na sala secreta.

Programas do Japão para o Brasil

A PARTIR de hoje, às 20 horas (hora do Rio), a Rádio Nacional do Japão transmitirá uma programação diária para o Brasil, em língua portuguêsa.

Êsses programas serão irradiados em ondas curtas de 19.82 metros e 25.50, isto é, 15.135 e 11.720 quilociclos, com, respectivamente, os indicativos de JOA-6 e JOB-6.

Aumento na produção do trigo

INFORMA o Serviço de Expansão do Trigo que aumentará a produção do trigo no Estado de Santa Catarina, devido à queda de temperatura das últimas semanas, o mesmo sendo esperado no Rio Grande do Sul.

Foram distribuídos mais adubos e sementes, sendo plantados 150 sacos de sementes no Núcleo Triticola; foram contratadas as construções de silos de elevação em Xanxerê, Tangará, Canoinhas, Itaiópolis e Ubici, estando sendo concluídos os silos de Videira.

A COFAP continua tabelando

NO plenário de ontem a COFAP aprovou o tabelamento da cebola e do feijão prêto.

O preço fixado para os dois produtos, do varejista ao consumidor, foi de Cr$ 6,00 e de Cr$ 5,50, respectivamente.

O tabelamento entrará em vigor 10 dias depois de sua publicação no Diário Oficial.

DISPENSADA A CONCORRÊNCIA

O PRESIDENTE da República dispensou a concorrência para a construção de seis celas individuais, providas de instalações sanitárias e de pátio isolado e descoberto, no Manicômio Judiciário desta capital.

O Ministério da Educação fará a coleta de preços, em diversas firmas da praça inscritas na Divisão de Obras do Departamento de Administração, para obtenção do preço mais vantajoso para a execução das obras.

Pleiteia Cleofas o canal da Rádio Clube

(Conclusão da 1.ª página)

programada para êste ano, com estúdios no 4.º andar do Ministério da Agricultura e transmissores no Quilômetro 47 (Universidade Rural).

O Ministério da Agricultura já tem o canal de ondas curtas.

OPINIÃO DE JOSÉ AMERICO

O ministro da Viação mostra-se disposto a atender ao ministro da Agricultura, manifestando grande simpatia pela idéia, que, afirmou, deve ser completada com um grande plano de distribuição e venda de receptores de rádio aos agricultores, a baixo custo, fazendo-se uma estação com a finalidade de elevar o nível de conhecimentos dos trabalhadores da terra.

CANAL DO BANCO DO BRASIL

Entretanto, acha o sr. José Américo que o assunto depende, antes de tudo, do Banco do Brasil, a quem a Rádio Clube deve quase Cr$ 70 milhões. O canal vale mais do que a maquinaria e as instalações. Por isso, o Banco teria direito ao canal, como valor, para ressarcimento de prejuízos. Poderia dá-lo, então, a interessados, mediante entendimentos que viriam a ser feitos.

PEDIDOS

O titular da Viação tem recebido pedidos de diversas pessoas e instituições, interessadas no canal. Ao que parece, entretanto, está disposto a ouvir a opinião do presidente da República.

APÊLO A GETULIO

O presidente da Associação Brasileira de Rádio enviou ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama, pedindo medidas urgentes de amparo ao pessoal da Rádio Clube:

"Situação desesperadora mais duzentos funcionários Rádio Clube face cassação canal requer V. Ex.ª medidas urgentes sentido amparo trabalhadores tradição primeira emissora comercial do Brasil. Saudações. (a) *Manoel Barcelos*"

Atacadistas prejudicados pela COFAP

A PORTARIA n.º 42 da COFAP fixou o preço de venda do arroz em Cr$ 7,20 pelo atacadista e Cr$ 12,50 pelo varejista, sem distinção dos tipos.

Mais tarde, a portaria n.º 51, estabeleceu no varejo: amarelão, Cr$ 12,50; agulha, Cr$ 11; blue rose, Cr$ 10 e catete, Cr$ 9, com lucro de 20% para o varejista e 10% para o atacadista.

Atacadistas que haviam comprado o produto ao preço da portaria 42, sujeitos a graves prejuízos com a nova portaria, se entenderam com o presidente da COFAP, que prometeu estudar uma solução.

Vão ser reiniciadas as obras da passagem subterrânea

Os motivos do atraso — Como o engenheiro Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, explica as modificações no projeto

"**ATÉ** terça-feira, no máximo, serão reiniciadas as obras de construção da passagem subterrânea para veículos e pedestres, da avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil", declarou-nos o engenheiro Paulo Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, que está superintendendo as obras.

CONEXÃO COM O METRO

"A demora no levantamento total da obra, proseguiu, decorreu da necessidade de novos exames no sistema adotado para sua execução, o qual teve que ser modificado, tendo em vista a necessidade da passagem ser feita em conexão com uma estação subterrânea do metrô, como as dificuldades iniciais encontradas pela companhia construtora, no tocante a fios e cabos telefônicos".

NOVO PRAZO

"Com a execução dos novos cálculos e a aprovação do novo sistema de trabalho, comprometeu-se a construtora a entregar a passagem pronta, dentro de seis meses".

Explicando o andamento dos estudos do projeto, adiantou que se pensou até em fazer a passagem subterrânea noutro local da avenida Presidente Vargas, o que depois foi abandonado.

Pelas modificações feitas a passagem subterrânea medirá 4,50 e não 7,50 como havia sido previsto.

Por sua vez, as escadas rolantes não mais serão construídas.

Distribuição do Fundo Rodoviário

FOI aprovada pelo Conselho Rodoviário a distribuição do Fundo Rodoviário Nacional, correspondente ao segundo semestre de 53. Do total de Cr$ .... 361.648.528,70, um quarto por cento, no valor de Cr$ 904.121,30, será destinado ao Banco do Brasil, como comissão de arrecadação.

O líquido de Cr$ 360.744.407,70, será assim distribuído: Amazonas — Cr$ 16.003.264,10; Pará — Cr$ 14.845.920; Maranhão — Cr$ 6.010.539,40; Piauí — Cr$ ...... 4.257.089,80; Ceará — Cr$ ...... 8.441.284,90; Rio Grande do Norte — Cr$ 3.480.783,20; Paraíba — Cr$ 5.455.081,10; Pernambuco — Cr$ 13.705.426,10; Alagoas — Cr$ 2.842.651,70; Sergipe — Cr$ ...... 1.817.636,50; Bahia — Cr$ ...... 18.663.603,50; Minas Gerais — Cr$ 3.709.307,40; Espírito Santo — Cr$ 3.709.307,40; Rio de Janeiro — Cr$ 16.505.938; Distrito Federal — Cr$ 30.548.835,90; São Paulo — Cr$ 97.478.886,90; Paraná — Cr$ 21.223.443,20; Santa Catarina — Cr$ 8.456.884,60; Rio Grande do Sul — Cr$ 30.137.358,40; Mato Grosso — Cr$ 3.310.563; Goiás — Cr$ 9.176.302,30.

Para os territórios as importâncias são as seguintes: Guaporé — Cr$ 450.585,60; Acre — Cr$ 318.581,70; Rio Branco — Cr$ ...... 372.411,90; Amapá — Cr$ ...... 243.725,30 e Fernando Noronha Cr$ 266,20.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM DEZ BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, 2, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RIO COMPRIDO, ENGENHO VELHO E VILA ISABEL — 7 horas às 15 horas — Ruas: Barão de Ubá, Pereira de Almeida, Santo Amaro, Matoso, Visconde de Abaeté, Teodoro da Silva, Aristides da Costa, Piza e Almeida, Gonzaga Bastos; Trechos: Avenida Paulo de Frontin, entre os postes nos. 2028/28 e 2028/36; Rua Haddock Lobo, entre os postes nos. 1561/40 e 1561/56.

MARECHAL HERMES — 7 horas às 15 horas — Trechos: Estrada Intendente Magalhães, entre os postes nos 1626/63 e 1626/130.

ROCHA — 7,30 às 15 horas — Ruas: Barbosa da Silva, Dona Sofia, Tavares Ferreira, Conde de Pôrto Alegre, Guimarães, Capitulina, Almirante Ary Parreiras, Gal. Belford; Trecho: Rua Ana Nery, entre os postes nos. 110/121 e 110/127.

ENGENHEIRO LEAL, CAVALCANTE E CASCADURA — 7 horas às 15 horas — Ruas: Luis Delfino, Florentina, Caetano da Silva, Barbosa, Francisco Vale, Maria Pessoa, Itamarati, Cerqueira Daltro, Frei Antonio, Moreira Azevedo, Padre Nóbrega, Valerio, Barão do Bananal, Amparo, Felicio, Brasilina, Pedreira, Silverio, Goiás; Praça Artur Azevedo; Travessas: dos Cardosos, Palmital, Felicio, Palmital; Trechos: Av. Suburbana, entre os postes nos .. 3030/590 e 3030/606; Rua Goiás, entre os postes nos. 1472/230 e 1472/242; Travessa da Pedreira, entre os postes nos. 3874/1-1 e 3874/9.

CASCADURA e QUINTINO BOCAIUVA — 7 horas às 14 horas — Ruas: "A", "B" "C", Bica, Mendes, Tomaz Alves, Eufrasio Corrêa, Andrade, Cupertino, Jul; Trechos: Rua Goiás, entre os postes nos. 1472/216 e 1472/230; Avenida Suburbana, entre os postes nos. 3030/558 e 3030/590.

CAXIAS (Município Duque de Caxias) — 7 horas às 15 horas — Ruas: Artur Goulart, Irene, Paulista, Rio Grande do Sul, Goiaz, Bahia, Violeta, Conde de Porto Alegre, Gal. Camara, Tuiuti, Chaco; Travessa Vitalina; Avenidas: Italiaia e Duque de Caxias; Trechos: Av. Presidente Vargas, entre os postes nos 4395/2 e 4395/9.

NOVA IGUAÇU (Município de Nova Iguaçu) — 7,30 às 15 horas — Ruas: Wilmar, Luiz Sobral, Uruguai, Bolívia, Brasil, Mexico, Dr. Barros Jr., Dr. Otávio Tarquino, Concórdia, Terezinha, Cel. Carlos Matos; Av. Nilo Peçanha; Travessas: Argentina, Paiva e Regina.

Apoio de Santos à Comissão de Inquérito

SANTOS, 1 (Do correspondente) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Silvio Fortunato (PSB) apresentou requerimento de apoio e solidariedade aos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Última Hora".

A aprovação do requerimento foi obstruída pelo vereador do PTB, Benedito Neves Góis, que faz o jôgo do jornal governista e seus asseclas.

O requerimento será votado segunda-feira próxima.

BRINQUEDOS EM CATÁLOGOS

A "FÁTIMA", agência controladora de publicidade de S. Paulo, já recebeu o seu tradicional catálogo de brinquedos, de n.º 17, relativo ao ano comercial 1953-54.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Pensão para os pais de Siqueira Campos

O PRESIDENTE da República sancionou lei que concede a Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, pai do herói militar Antônio de Siqueira Campos, e à sua espôsa Carlota de Siqueira Campos, a pensão especial de três mil cruzeiros mensais.

Ver, ouvir e contar

Luis Jardim

O escritor J. E. de Macedo Soares

***PROTESTO** que não é só pela importância de sua ação, como homem livre e que quer ser livre, que manifesto a minha admiração pelo Sr. J. E. de Macedo Soares. E' preciso combater pela liberdade, ardentemente e até com risco de vida, em certos instantes, e todavia a liberdade que se defende parece muito com a escravidão que não se justifica. Por princípio, a defesa da liberdade — que deveria ser questão pacífica e julgada em definitivo — corresponde à necessidade absurda de provar que água é líquido, apenas porque os poderosos declaram que ela é sólido.*

POR um capricho da repetição, através dos séculos, raro o potentado que não se solidifique até o empedernimento, quando o uso do poder se torna abuso. Dessa dureza no mando vem o cochilo e às vêzes o sono da liberdade, sob a ação de qualquer hipnótico, mas cêdo acorda para a sua vida plena. Ora, um rio não deixa de ser rio só porque lhe cortem o curso. Refreado, acaba solapando o empecilho e vai avante. E longe, noutro leito, corre manso o mesmo rio. O diabo é que não falta pé de tapa-riacho que não se julgue um bota-de-sete-léguas para tapar oceanos. De modo que lutar pela liberdade, que se nega sempre, merece palmas e merece vivas.

As minhas palmas ao sr. J. E. de Macedo Soares são de caráter permanente, pois nem sempre é instante de se defender a liberdade, que nem todo govêrno é o do sr. Getúlio Vargas. Dou-as por uma razão de ordem artística, mais perdurável, que esta ordem é o meu fraco. E as venho dando com a constância de assíduo leitor, mesmo quando discordo de um ou outro ponto de vista que o escritor J. E. de Macedo Soares defende ou justifica. Acompanho-lhe a prosa, que não é de jornalista, que seria pouco, bem pouco até, mas a sólida, a sua prosa artística de extraordinário escritor.

Admiro muito esta fôrça estilística, rara, raríssima de encontrar. Não sei de outro escritor que use com mais gôsto e propriedade o verbo quase diário a serviço de jornais. Em certos dias, nos grandes dias de falta de assunto, observa-se em J. E. de Macedo Soares um fenômeno comum nas artes plásticas: o motivo não importa, conta pouco, que forma da conteúdo e é a suprema realização. E como o danado do J. E. de Macedo Soares realiza admiravelmente bem os seus artigos, como quem joga, sensorial e sensualmente, tôdas as côres que se completam, se repelem, para salientar a beleza de forma que convém sempre mais do que o assunto...

PELA obsessão das formas puras, chego a dar palmas à sua liberdade, que é a minha, mas dou inúmeras, por conta, pela importância rara do seu estilo.

Aumenta a confusão no serviço de taxi

"Norte", "Sul" e "Obrigatória", as áreas de estacionamento — Verde e amarelo, as côres que indicarão as áreas — Quem vai para Copacabana não pode viajar para o Méier

O DIRETOR do Serviço de Trânsito resolveu dividir a cidade em três áreas, para efeito de estacionamento de taxis, chamando-as de "Obrigatória", "Área Norte" e "Área Sul".

A área norte é da delimitada pelos logradouros: Avenida Rodrigues Alves, Avenida Manoel de Tefet, Rua Camerino, Rua Barão de São Felix, Rua Bento Ribeiro, Praça Cristiano Otoni, Praça da República (lado impar), Rua 20 de Abril, Rua Carlos Sampaio, Praça Cruz Vermelha, Rua Tadeu Kosciusko, Avenida N. S. de Fátima (em direção à estação de Curvelo) Rua, Hermenegildo de Barros, Rua Cândido Mendes, Largo da Glória e Praça Paris (em direção ao mar).

OBRIGADOS A ACEITAR PASSAGEIROS

Os taxis estacionados nas áreas "Norte" e "Sul" não poderão recusar passageiros que se destinem a qualquer das três áreas. Quanto aos que estiverem estacionados na área "Obrigatória" serão divididos, para efeito de estacionamento, em proporção às áreas "norte" e "sul".

Observada a proporção pela autoridade competente (guarda), o motorista poderá optar, dentro da área "obrigatória", pelas áreas "norte" e "sul". Quer dizer: quem vai para Copacabana se quiser, para o Méier se estiver com vontade!

CONFUSÃO NA "ÁREA"

Após escolher a área de sua preferência o motorista receberá a respectiva ordem de estacionamento, válida sòmente para aquela que escolheu, mas que poderá ser substituída a critério da autoridade.

Diz mais o regulamento, na tremenda confusão de área, que as placas colocadas nos pontos de estacionamento da área "Obrigatória", para efeito de rápida identificação, terão as seguintes características: área "norte", côr amarela; área "sul", côr verde [illegible].

Na ordem que será fornecida ao profissional, na escolha da área de trabalho, constarão, de um lado o nome do motorista, e o respectivo prontuário, visto do Diretor do Trânsito e indicação da área que escolheu. O uso indevido da ordem de uma área noutra área constituirá motivo de punição do infrator, com pesadas multas.

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Os taxis que estacionarem na área "obrigatória" e servirem às áreas "norte" e "sul", serão obrigados a trazer os parabrisas, a indicação da área a qual estiver servindo no momento. Isto é facultado, porém, aos motoristas que desejarem servir indistintamente às duas áreas, sem majoração de preço. Neste caso fica êle obrigado a servir o passageiro, qualquer que seja o seu destino.

Quando estiverem estacionados na área "obrigatória" serão obrigados a atender os passageiros que se destinam a essa mesma área (exemplo: da Avenida Manoel de Tefet para a Praça Cruz Vermelha), ainda que estejam ou não com indicação de outras áreas.

PRAZOS DA NOVA REGULAMENTAÇÃO

O sistema de áreas entrará em vigor 15 dias após sua publicação. Os motoristas têm um prazo de 60 dias, a partir de hoje, para obter, no Serviço de Trânsito, a competente ordem de estacionamento.

A inovação é muito confusa e dificultará ainda mais os passageiros, pouco habituados com sinalizações ou indicações em geral. O que se vai observar, sem dúvida, serão as discussões surgidas por motivo das dúvidas. O passageiro deseja ir para a zona sul, mas o motorista só o poderá levar para a zona norte.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98, De 13 às 18

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 78-
RUA CHILE, 38

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FESTA DA IMPRENSA

A "FESTA do homem livre", com que vamos homenagear um homem padrão, quase um homem símbolo da imprensa brasileira, é também a festa da imprensa livre.

Um jovem homem público penetrante e realista, costuma dizer-nos que o povo, no Brasil, com os seus profundos desencantos, perdeu a capacidade de acreditar em quase tôdas as instituições. Não crê no Executivo, não confia no Judiciário, não tem esperanças no Parlamento. Ainda acredita, entretanto, na imprensa. A imprensa ainda tem fôrça para formar a opinião pública, orientá-la, conduzi-la. Se se desmoraliza êste poder, se se anula esta fôrça, então é o precipício e o perigo o que teremos pela frente, porque teremos uma opinião pública descontrolada, sem freios, desordenada, em caos.

Manter uma imprensa livre, no Brasil, uma imprensa limpa, honesta, sincera, que não utilize subterfúgios, que não use negaças, que não faça do seu poder de convicção uma mercadoria nos balcões de Lodi, é o dever, portanto, do govêrno, dos legisladores e, principalmente, do homem livre. Principalmente dêste, porque dêle, depende, cada vez mais, no ambiente de corrução em que vivemos, a segurança do Estado e o próprio futuro do Brasil.

A "Festa do homem livre" será, por isso, cobrindo essa necessidade imperiosa de prestigiar a imprensa livre, uma demonstração, uma afirmativa de que o homem brasileiro quer preservar a sua imprensa, a imprensa honesta, não só do vírus de desmoralização que infesta a nossa vida pública como da ofensiva, que parece premeditada e consciente, com que dominadores transitórios investem contra o jornal.

Outro homem público de responsabilidade e de renome despertou nossa atenção para êste raciocínio que revela, com a aparência de simples coincidência, talvez um propósito deliberado e tétrico: A primeira investida do govêrno de Getúlio foi para desmoralizar, dividir, anular esta grande fôrça organizada que é o Exército. E veio o caso da "Revista do Clube Militar", que o govêrno deixou eternizar-se para que fôsse, realmente, um caso profundo e grave.

A imprensa reagiu contra o embuste e o govêrno recuou.

A segunda investida foi contra o Parlamento, fôrça autônoma, altiva e organizada também. Em discursos e declarações públicas, de sua própria bôca e da bôca de seus fâmulos, a investida contra o Parlamento, para desmoralizá-lo, repetiu-se, no princípio do seu govêrno, muitas e muitas vêzes.

A imprensa reagiu contra a ofensiva, prestigiou o Parlamento, e o govêrno recuou.

A terceira tentativa do govêrno para desorganizar tudo, para subverter tôdas as fôrças organizadas do país, foi a de mobilizar, politicamente, a classe trabalhadora, dando a esta mobilização um conteúdo de ódio contra as instituições políticas.

A imprensa reagiu, e o govêrno teve de recuar, pela terceira vez.

Voltou-se, então, o govêrno, para a própria imprensa. Se era a imprensa, como orientadora da opinião pública, que derrotava, sempre, suas tentativas de dissolução e golpe, então que se lutasse diretamente contra a imprensa.

E a luta está travada, agora, contra a imprensa livre. Nem é preciso delineá-la aqui, porque estamos no seu pleno desenvolvimento e todos sentimos a solércia com que se age contra a imprensa.

A "Festa do homem livre" é, na oportunidade exata, a festa com que o homem brasileiro prestigia a sua imprensa, vem dizer que a quer livre, que precisa dela livre, que a exige livre e que pela sua liberdade também êle está mobilizado e saberá lutar.

CÂMARA MUNICIPAL

O FECHAMENTO DA RÁDIO CLUBE

MAGALHÃES Júnior, aplaudindo o govêrno pela atitude assumida em relação à Rádio Clube, formulou um voto de solidariedade com os funcionários da emissora que há 5 mêses não recebem os seus salários.

Em seguida, apelou para o govêrno no sentido de amparar todos os funcionários da PRA-3, que no seu entender deverão doravante governar os destinos da pioneira do ar.

Queixas contra o IAPETC

LAURO Leão leu, da tribuna, uma carta que recebeu de um estivador, a qual contém amargas queixas contra o presidente do IAPETC.

O vereador reafirmou sua aversão aos desmandos do sr. Cecílio Marques, alegando que o mesmo só atende aos pistolões políticos para que não venha a ser substituído na presidência daquela autarquia.

Voto de pesar

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, por unânimidade, um voto de pesar pelo falecimento do senador Clodomir Cardoso, representante do PSD maranhense.

Associação Brasileira dos Municípios

ESTIVERAM ontem em visita à Câmara os membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios e que se encontram nesta capital reunidos em Congresso.

Novo membro da Comissão de Justiça

COTRIM Neto foi eleito, ontem, por 18 votos, membro da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, em substituição a Frederico Trotta que renunciou ao cargo.

A bancada oposicionista votou em branco.

Homenagem a Ari Barroso

ESTIVERAM em visita à Câmara os vereadores José Costa e Osório Vilasboas: o primeiro, presidente da Câmara de Petrópolis e o segundo líder do govêrno na Câmara de Salvador.

Osório Vilasboas é o autor do projeto que manda dar a uma das praças de Salvador o nome do compositor-cantor Dorival Caymmi.

Levi Neves, aproveitando a oportunidade, pediu que o vereador baiano prestasse também uma homenagem a Ari Barroso, pelo muito que tem feito pela música popular brasileira, repleta de páginas dedicadas à terra baiana.

SENADO

NA FORMA DO COSTUME

O PRESIDENTE da República devolveu ontem ao Senado, por não ter se manifestado dentro do prazo constitucional, o projeto de Lei que abre o crédito de Cr$ 700 mil, ao Congresso Nacional, para compra de mobiliário para o Palácio Tiradentes.

Tôda vez que o Congresso aprova projeto abrindo créditos em seu favor, o sr. Getúlio Vargas procede dessa maneira, numa demonstração de desaprêço ao Poder Legislativo.

Levantada a sessão

EM HOMENAGEM ao senador Clodomir Cardoso, falecido na madrugada de anteontem, o Senado levantou a sessão, após terem ocupado a tribuna os líderes dos partidos ali representados.

Coube ao sr. Antônio Bayma, em nome da bancada do Maranhão, fazer o necrológio do sr. Clodomir Cardoso. Assinalou a sua cultura jurídica e a sua intensa atividade política em seu Estado.

Depois, falaram os srs. Atílio Vivacqua, pelo PR; o sr. Alvaro Adolfo, pelo PSD; Ferreira de Souza, pela UDN; Marcondes Filho, pelo PTB; Domingos Velasco, pelo PSB e Mozart Lago, pelo PSP.

Eleição para senador no Maranhão

A MESA do Senado comunicará na segunda-feira, ao Tribunal Superior Eleitoral, que não convocará o suplente do senador Clodomir Cardoso, padre Constantino Vieira, pelo fato de ter o mesmo renunciado à suplência, conforme telegrama de agôsto de 1950.

Essa renúncia está com firma reconhecida. O padre Constantino obteve 11.137 votos como suplente.

Em face disso, o TSE deverá marcar eleição para senador pelo Maranhão, a fim de ser completado o mandato do sr. Clodomir Cardoso, que expirava a 31 de janeiro de 1955.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Visconde de Inhaúma 74
da Bandeira, 141

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

REVISTA
RIO MAGAZINE
☆ ★ ☆
JÁ SAIU
ÚLTIMO NÚMERO

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

O maior peculato da história brasileira

CARLOS LACERDA EXPÕE, EM BELO HORIZONTE, O ESCÂNDALO DA "ÚLTIMA HORA"

BELO HORIZONTE, 1.º (De Murilo Melo Filho, enviado especial) — No anfiteatro da Secretaria de Educação e Saúde, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, durante mais de cinco horas, ontem, à noite, falou sôbre o escândalo de "Última Hora", para milhares de pessoas que o interrompiam, intermitentemente, com seus aplausos.

"Por que vim aqui?", perguntou inicialmente.

Respondeu:

"Pareceu-me que não tinha o direito de continuar uma campanha como esta, sem trazer ao povo de Minas Gerais o meu depoimento público acêrca dêsse imenso escândalo. Esta é realmente uma extraordinária demonstração de vitalidade de um povo, que, diante do furto, só encontra motivos para crer.

O bravo deputado Guilherme Machado, que colocou o seu civismo acima das chantagens que contra êle se preparavam, é bem o representante de Minas Gerais na Comissão Parlamentar de Inquérito e, por sua atuação, só pode merecer a gratidão do povo mineiro (palmas).

Em pouco mais de um ano, foram entregues quase 300 milhões de cruzeiros para fazer aquilo que Wainer chamou a "capitalização da vitória política do sr. Getúlio Vargas". Nunca, como aqui, a expressão "capital" foi tão bem empregada.

Wainer não revelou o nome do sr. Ricardo Jafet porque, se o revelasse, estaria provado o maior peculato da história administrativa do país.

O outro nome do financiador de Wainer, por azar, é de Minas Gerais, que tem dado tanta gente boa ao Brasil, mas, que também tem o direito de dar gente ruim como Euvaldo Lodi.

Esse homem mente por esporte. Dizia uma coisa ao bravo deputado Armando Falcão (aplausos prolongados) e, poucos dias depois, dizia uma coisa bem diferente na Comissão de Inquérito.

Mentia para divertir-se."

Carlos Lacerda logo depois se colocou à disposição dos ouvintes que o crivaram de perguntas até às primeiras horas de hoje.

Carlos Lacerda está hospedado no Hotel Normandie, em cujo apartamento tem recebido centenas de estudantes, professores, comerciários e personalidades do mundo oficial que têm levado a sua solidariedade à campanha.

O ABONO DE 52 NOS TRIBUNAIS DO TRABALHO

OS funcionários do Tribunal Superior e Tribunal Regional do Trabalho, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazem um apêlo ao govêrno no sentido de pagar o abono referente ao ano de 1952.

Alegam que chegará o período de pagamento do abono de 1953 sem que tenham recebido o de 1952.

O abono foi assinado pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho em 7 de julho. Portanto, há quase um mês, sem que o ministro da Fazenda autorize o pagamento.

Facilidades para uma nova refinaria

Estabelecimento europeu disposto a financiar — Declarações do representante do Conselho Nacional do Petróleo, que voltou pelo "Claude Bernard"

"SE o govêrno brasileiro quiser adquirir outra refinaria, encontrará facilidade de financiamento nos estabelecimentos de Batignolles e Chatillon, em Bretagne, que construíram quase tôdas as peças da Refinaria de Cubatão (do govêrno), em Santos" — disse-nos o sr. Antenor Rangel Filho, representante do comércio no Conselho Nacional do Petróleo e que voltou da Europa, no "Claude Bernard", após uma viagem de descanso e observação.

Declarou-nos ainda:

— "Poucas são as peças da Refinaria de Cubatão que ainda não chegaram ao Brasil, e essas mesmas sem importância. As demais já foram montadas".

FUNCIONAMENTO

— "No fim do próximo ano" — concluiu — "a Refinaria de Cubatão estará produzindo os seus 35 mil barris diários de gasolina e outros subprodutos, usando apenas petróleo importado".

LITERATURA BRASILEIRA

Viajou pelo "Claude Bernard" também o professor Michel Simon, escritor francês radicado no Brasil. Disse-nos que a literatura brasileira tem tido boa aceitação em Paris e citou as traduções de "Casa Grande e Senzala", "Menino de Engenho", e outros. Informou, ainda que há 200 estudantes brasileiros em Paris no momento, cursando as diversas faculdades e escolas.

O "Claude Bernard" trouxe, igualmente, cinco imigrantes holandêses, dirigidos, que se recolheram à ilha das Flores, onde aguardarão instruções. Vieram mais cinco famílias de imigrantes espontâneos.

Informações sôbre "O Estado"

A MESA da Assembléia Legislativa Fluminense enviou um requerimento de informações ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, sôbre a atual situação econômico-financeira do jornal "O Estado". A atitude daquela Casa foi motivada pela divergência de informações do sr. Horácio Láfer e André Carrazoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, sôbre o assunto.

Aceito o plano de pagamento dos atrasados

O Itamarati comunicou oficialmente que o Export and Import Bank resolveu aceitar o novo plano brasileiro para a liquidação dos atrasados comerciais e pagamento do empréstimo de 300 milhões de dólares. Aguarda-se um comunicado do Banco, para tornar público o êxito das negociações.

A proposta brasileira declarava que, além do crédito concedido pelo Export and Import Bank, o Brasil utilizaria quantia adicional com recursos próprios e créditos de bancos comerciais, de modo a saldar até o fim do ano aquêles atrasados. O Banco aceitou nossa proposta para que o início do pagamento do empréstimo de 300 milhões seja prorrogado por um ano, começando o resgate inicial em setembro do próximo ano e prosseguindo em prestações mensais até setembro de 1956.

Emprêsa japonesa quer fabricar aço no Brasil

UMA das quatro maiores emprêsas siderúrgicas japonesas, a "Nippon Steel Tube Company", pretende instalar no Brasil uma fábrica de aço.

Estiveram ontem em visita ao ministro João Cleofas os srs. Yosaki Tanaka e Jinnojo Hayashi, presidente e gerente daquela emprêsa, que foram discutir com o ministro as bases do empreendimento e sua possibilidade. Fizeram-se acompanhar do sr. Kunito Miyasaka, gerente da "Sociedade Colonizadora do Brasil Limitada", sediada em S. Paulo.

A "Nippon Steel" pretende também instalar, ao que disse seu presidente, fábricas no México e na Argentina.

Geadas em Minas

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Caiu forte geada em São Lourenço, registrando-se a temperatura zero grau.

Também houve geada nos municípios mineiros de Passa Quatro e São João Evangelista.

Plinio Travassos não foi convidado para defender o Congresso

O SUPREMO Tribunal Federal ainda não decidiu se o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, poderá defender os poderes do Congresso na sessão em que o mais alto tribunal do país vai decidir sôbre o recurso "ex-officio" interposto pelo juiz Falcão da sentença que deu a Wainer o direito de calar os nomes dos tubarões que o financiaram em sua aventura contra a imprensa livre.

O assunto ficou para ser decidido pelo Supremo, parecendo predominar a tese de que não será possível ao deputado Castilho Cabral falar. Entretanto, caso isso ocorra, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos se encarregaria de defender o Congresso.

Ouvido pela nossa reportagem, o procurador declarou que até agora não tinha sido chamado para opinar sôbre o assunto. Provàvelmente na segunda-feira o Supremo já poderá decidir a questão.

Mais geada em S. Paulo

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Novas geadas caíram nas madrugadas de 25, 26 e 27 do corrente em Capivari, Macatuba e Birigui. Também em Pereira Barreto, houve geada no dia 25, com grandes prejuízos, principalmente nas invernadas.

Juscelino dá balanço na sua administração

Empréstimo interno de 500 milhões de cruzeiros para a realização do binômio "energia e transporte" — Cêdo ainda para se falar em sucessão presidencial

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, analisando sua administração, declarou que:

a) — De 180 mil HP, o potencial hidrelétrico de Minas passará para 600 mil HP, em 1955; b) — Já estão em andamento as obras do asfaltamento da estrada Belo Horizonte-Rio e da construção da rodovia "Fernão Dias", que ligará Belo Horizonte a S. Paulo; c) — Para a realização do binômio "energia e transporte", a Secretaria de Finanças do Estado está elaborando um plano visando à arrecadação interna de um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros. d) — A receita de Minas atingirá, êste ano, a soma de 3 biliões de cruzeiros. e) — 60 postos médicos em cidades do interior foram instalados na sua administração. f) — O problema da reforma administrativa está afeto à Assembléia Legislativa.

Quanto à situação política, disse que o PSD estava coeso. Achou boa a idéia do deputado Lúcio Bitencourt de criar uma frente parlamentar para defender os interêsses de Minas. Não tem juízo formado quanto ao projeto Afonso Arinos sôbre a contagem de votos, e afirmou que a questão da sucessão presidencial não deve ser debatida no momento.

Ferreira de Souza cumprimentado pelos tecelões

O SINDICATO das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, por intermédio de seu presidente, sr. Carlos da Rocha Faria, enviou congratulações ao senador Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, pela sua atuação na discussão do projeto que dispõe sôbre o aumento dos jornalistas.

Diz o sindicato que a atitude do senador, mostrando a inconstitucionalidade do projeto, não podia deixar de merecer o mais caloroso aplauso.

Clodomir Cardoso homenageado na Câmara

A PERSONALIDADE do senador Clodomir Cardoso foi analisada na sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

O sr. José Guimarães, na presidência da Mesa, comunicou à Casa a morte do senador maranhense. Deu a palavra ao sr. Crepori Franco, do PSD do Maranhão, que fêz o elogio do morto.

Manifestaram-se, em aparte, os srs. Nestor Duarte e Capanema, o primeiro para ressaltar a importância cultural exercida pelo sr. Clodomir Cardoso na vida intelectual do Maranhão, e o segundo para evocar o seu conhecimento pessoal com o falecido.

Em nome de partidos e pessoalmente, falaram ainda os srs. Magalhães Melo, Chagas Rodrigues, Vasconcelos Costa, Paulo Ramos, Alberto Botino, Felix Valois, Coelho de Souza, Cristiano Moreira da Rocha, Brígido Tinoco, Nelson Carneiro, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão e Hugo Carneiro.

Para representar a Câmara nos funerais foi escolhida uma comissão formada pelos srs. Crepori Franco, Antenor Bogéa e Paulo Ramos.

Irregularidades no IAPETC

Cecílio processa seu denunciante

O presidente da Federação dos Estivadores facilitou a divulgação dos fatos — Dinheiro do Instituto em propaganda pessoal

O PRESIDENTE do IAPETC apresentou queixa ao juiz da 24.ª Vara Criminal contra Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação dos Estivadores, por haver êste facilitado à TRIBUNA DA IMPRENSA a divulgação de graves irregularidades daquela autarquia.

A denúncia das irregularidades foi apresentada ao presidente da República por uma comissão de estivadores, tendo à frente o presidente da Federação. Exibiram ao sr. Getúlio Vargas, documentos onde se comprovava (numa só denúncia) que Cr$ 15 mil foram gastos ilicitamente, em propaganda pessoal, por conta do Instituto.

O major Fitipaldi, secretário do presidente da República, ao ler as denúncias, disse para a comissão, à frente da qual se encontrava Oscar Fernandes da Silva:

— "Vocês acabam de derrubar o Cecílio!"

DINHEIRO DO INSTITUTO

Foram as seguintes as denúncias apresentadas ao sr. Getúlio Vargas, pela comissão de estivadores, e publicadas em nossa edição de 12 de maio último:

1 — Cecílio gastou, de maio a dezembro de 1952, um milhão e seiscentos mil cruzeiros em propaganda pessoal.

2 — Alugou a uma falsa cooperativa de motoristas, por mil cruzeiros mensais, um terreno antes destinado à instalação de uma bomba de gasolina e estacionamento de automóveis. Essa operação, celebrada contra os pareceres de inúmeros procuradores do IAPETC, dará de renda aos locatários de 20 a 30 mil cruzeiros mensais.

3 — Promoveu reformas no prédio em que reside (rua General Galieni, 40) por conta exclusiva do Instituto.

4 — Gastou cêrca de 500 mil cruzeiros em ajuda de custo e publicidade pessoal, por ocasião de sua viagem a Pôrto Alegre, que durou oito dias (de 21 a 30 de janeiro).

5 — Também numa viagem a Pôrto Alegre, um de seus assistentes gastou 15 mil cruzeiros em propaganda pessoal, segundo comprovante exibido ao presidente da República.

6 — Filma tôdas as suas audiências, pagando depois a exibição nos cinemas do Rio.

7 — Pagou Cr$ 7.500,00 pela gravação de uma canção em sua homenagem.

8 — Instituiu uma Comissão Central de Compras.

9 — Montou custoso estúdio fotográfico, para efeito de sua propaganda pessoal.

10 — Passou a beneficiar-se diretamente das comissões de todos os contratos de seguros, as quais reverteriam antes aos cofres do Instituto.

11 — Concordou em que o delegado do IAPETC, em S. Paulo, ajustasse uma transação de dezoito milhões de cruzeiros por um imóvel em Santos, de valor inferior a três milhões. Essa operação não chegou a ser efetuada, por ter sido denunciada na Câmara dos Deputados.

12 — Alugou ao Instituto, por 5 mil cruzeiros mensais e pelo prazo de cinco anos (valor do contrato: 300 mil cruzeiros) um imóvel que se achava à venda por menos de 200 mil cruzeiros. Êsse imóvel, de propriedade de um parente seu, fica na rua Miguel Ferreira, 232, em Ramos, tendo o Instituto promovido nêle reformas que o valorizaram no dôbro, em proveito exclusivo de seu proprietário.

Wainer capaz de tudo por dinheiro

Reportagem de David Nasser sôbre a vida profissional do bessarabiano diretor da "Última Hora" — Nazista e comunista por dinheiro — A batalha de S. Borja — Reportagens apagadas quando não corria dinheiro

"NUNCA pensei que Samuel Wainer, tão simpático, tão dado, tão manhoso, tão vivo, fôsse acabar na cadeia, por um golpe dêsses. Não que o considerasse um exemplo bíblico de honestidade. Longe disso, sabia do seu amor pelo dinheiro e que pelo cheiro do dinheiro seria capaz até de botar a máquina de escrever de Joel Silveira no prego. E Joel Silveira era seu melhor amigo".

Assim começou David Nasser sua reportagem no último número da revista "O Cruzeiro", sôbre as negociatas de Wainer, intitulada "Wainer, a aventura mais cara do Brasil".

NAZISTA E COMUNISTA

Diz que Wainer se tornou nazista quando os nazistas distribuíam cédulas da traição. Dinheiro também converteu Wainer ao comunismo. No entanto, o pessoal da velha guarda da imprensa não esperava que êle viesse a ser envolvido, futuramente, numa chantagem de proporções tão grandes.

Samuel era modesto nos seus golpes e comedido em suas facadas.

"Se houvesse um sismógrafo para acompanhar as flutuações morais de Wainer durante o tempo em que foi diretor de pequenos jornais no Rio, tal sismógrafo assinalaria mais curvas que a Serra da Mantiqueira".

Wainer tramou seu ingresso nos "Diários Associados", que o levaria ao mais audacioso dos seus golpes e também o levará à cadeia, muito breve, quando estava na última lona.

Tomou o lugar de Joel Silveira, fazendo com que êste se demitisse dos órgãos do sr. Assis Chateaubriand para ir trabalhar com mais dinheiro e independência em "Diretrizes". Joel Silveira saiu dos "Diários Associados" num dia, e no outro Wainer entrou no seu lugar, com cartão de recomendação de Láfer, Klabin e Samuel Ribeiro.

Wainer transformou-se num expoente dos jornais do sr. Assis Chateaubriand.

Nasser conta suas ligações com Wainer, no tempo em que trabalharam juntos no "O Jornal". Depois, estiveram juntos com Murilo Marroquim, na Palestina.

BATALHA DE S. BORJA

Mas, após a batalha da Palestina, veio a batalha de São Borja. O sr. Assis Chateaubriand permitiu que Wainer começasse um namôro jornalístico com o ex-ditador. Assim, Wainer, noticiando os serões e encontros de São Borja, aproximou-se de Getúlio, para armar o golpe que viria dar, depois, o maior já registrado em tôdas as histórias de aventureiros no Brasil.

Depois comenta o sucesso de "Última Hora", os planos deficitários de Wainer, cobertos com o dinheiro do Banco do Brasil.

Historia a situação atual dos acontecimentos, mostrando a seguir o destino que deve ser dado ao diretor da "Última Hora".

O povo apóia a luta pela imprensa livre

CONTINUAM chegando à nossa redação manifestações de solidariedade e apoio à campanha encetada por TRIBUNA DA IMPRENSA contra os assaltos de Samuel Wainer, natural da Bessarábia, aos cofres da Nação.

UDENISTAS

O sr. José Gonçalves, presidente da Paróquia de Santa Rita, da UDN do Distrito Federal, enviou-nos a seguinte moção de solidariedade:

"O diretório da Paróquia da Santa Rita da UDN do Distrito Federal apóia incondicionalmente a campanha do jornalista Carlos Lacerda no combate à corrupção pela liberdade de imprensa."

DE S. PAULO

Dos srs. Camargo e Alencar, estudantes de direito em São Paulo, recebemos o seguinte telegrama:

"Hipotecamos nossa irrestrita cooperação pelo movimento nobre, justo e altamente patriótico, cujos resultados muito esperamos."

DE S. GONÇALO

O sr. José Augusto Pereira dos Santos telegrafou-nos:

"Jovem ainda, temeroso que minha terra seja entregue a aventureiros, solidarizo-me com o ilustre brasileiro, uma das poucas reservas morais do país."

DE JUIZ DE FORA

O professor Antônio Garcia enviou-nos o seguinte telegrama:

"Receba, juntamente com o eminente senador Chateaubriand, meus sinceros aplausos pela campanha que vêm movendo nos vossos conceituados jornais contra êsse felipeta da imprensa, que é o gringo Samuel Wainer."

O deputado Heitor Beltrão enviou o seguinte telegrama a Carlos Lacerda:

"Caiu a primeira bastilha do sistema waineriano: a Rádio Clube. Prosseguirão os desmoronamentos, graças ao admirável Hércules redivivo que és tu."

Da sra. Ruth Leoni, presidente da Federação das Associações Católicas, ex-alunas, recebemos o seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Católicas, ex-alunas, reunidas em assembléia, envia sua expressão de solidariedade à brilhante defesa da liberdade da imprensa."

Do sr. Edgard de Amarante recebemos o seguinte telegrama:

"Congratulações pelo fechamento da Rádio Clube, primeiro fruto da honesta e corajosa campanha do prezado patrício. Continui para o bem do Brasil."

Recebemos o seguinte e comovedor telegrama de solidariedade:

"Somos garotas, duas de 10 e uma de 13 anos, mas admiramos sua luta destemida. Salete, Marília e Janete."

Da senhorita Jany Silva:

"Como estudante só poderia apoiar sua luta para livrar o Brasil dêste descalabro moral. Avante, com o apoio do povo brasileiro."

Do sr. José de Oliveira Tinoco:

"Ouvi a pergunta crônica sôbre sua mágua por "Última Hora". A dedução compensa o sócio do Banco do Brasil."

Cônsul do Brasil em Nova Orleans

O CÔNSUL Vitor Ferreira da Cunha vai chefiar o Consulado do Brasil em Nova Orleans. Antes, chefiava o Consulado brasileiro em Hamburgo. O decreto de sua remoção foi assinado, esta semana, pelo Presidente da República.

O diplomata Vitor da Cunha já serviu em Londres, Georgetown, São Francisco, Zurich, Bordéus, Atenas, Valparaíso e Capetown.

Aumenta o preço dos ônibus em Petrópolis

PROTESTOS DO POVO — PASSEATA E ENTÊRRO DOS VEREADORES

PETRÓPOLIS, 1 (Do correspondente) — A aprovação do novo aumento de ônibus, autorizada pela Câmara Municipal, provocou na tarde de ontem uma passeata de protesto pelas ruas de Petrópolis.

Cêrca de 4 mil operários, acompanhados de suas famílias, desfilaram carregando faixas contra o aumento.

ENTÊRRO DOS VEREADORES

Também foi feito o entêrro simbólico dos vereadores que aprovaram o projeto. São êles: João Francisco, Manoel de Almeida, Arnaldo Azevedo, Hélio Brito Couto, Saul Avelar, Oliveira Costa e Nazaré Peixoto.

Esses vereadores estão envolvidos no inquérito (ora abafado) do subôrno a que se teriam submetido elementos da Câmara Municipal.

CONTRA

O único vereador a se manifestar pùblicamente contra o projeto foi o sr. Gualter dos Santos, da UDN, que o combateu em tôdas as suas fases.

A situação em Petrópolis está calma. A noite os manifestantes já se haviam dispersado completamente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

SEAGERS
é o melhor
GIN

Carbonell
Azeite de oliva espanhol →
CARBONELL

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-5382, de 1 às 7 hs.

Diversões

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO — (22-8743) — A Tôrre de Londres.
METRO-PASSEIO (22-0690) — Caminhos da Noite.
ODEON (22-1508) — O Ladrão de Veneza.
PALACIO (22-6628) — A Dama do vendaval.
PATHE (22-8795) — Eu fui deputado.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Cuidado com as louras.
RIVOLI — O Gavião do Nilo.
VITORIA (42-8032) — Aventura no Rio.

CENTRO

CENTENARIO (43-2343) — O Vingador.
COLONIAL (42-0312) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-0071) — [illegible]
GUARANI (22-5627) — A Favorita dos Deuses.
IDEAL (42-1919) — O Ladrão de Veneza.
IRIS (42-0769) — Aventura no Rio.
LAPA (22-2343) — Escravos da Cobiça.
MEM DE SA (42-2282) — Vestidos para Marte e A Desconhecida.
PRESIDENTE (42-6231) — O Gavião do Nilo.
PRIMOR (43-6631) — O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — A tormentosa Salomé.
S. JOSE' — Don Juan.
TEXAS — A morte não é o fim.

TIJUCA

AMERICA (48-4310) — Aventura no Rio.
AVENIDA (48-1681) — A Tôrre de Londres.
CARIOCA (28-8178) — O Ladrão de Veneza.
HADDOCK LOBO (48-9810) — O maior espetáculo da terra.
MARACANA (48-1910) — A Tôrre de Londres.
METRO-TIJUCA (48-9370) — Caminhos da noite.
OLINDA (48-1022) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4318) — A Tôrre de Londres.
VELO (48-1081) — A Galinha dos Ovos de Ouro.

ZONA SUL

ALASKA — A Legião Invencível.
ALVORADA (27-2836) — Ponto Final.
ART PALACIO (37-8443) — O Gavião do Nilo.
ASTORIA — O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6313) — Aventura no Rio.
BOTAFOGO — A Tôrre de Londres.
IPANEMA (47-3500) — A Tôrre de Londres.
LEBLON (27-7805) — Cuidado com as louras.
METRO-COPACABANA (37-8880) — Caminhos da Noite.
MIRAMAR — O Ladrão de Veneza.
NACIONAL (26-6022) — O Gavião do Nilo.
PAX — O Gavião do Nilo.
PIRAJA (47-2888) — [illegible]
POLITEAMA (25-1143) — [illegible]
RIAN (47-1144) — O Ladrão de Veneza.
RITZ — O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-6865) — Aventura no Rio.
S. LUIZ (25-7679) — O Ladrão de Veneza.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (25-7373) — O Homem Desconhecido.
BARONEZA — Os covardes não vivem e Ladrão que rouba ladrão.
BONSUCESSO — Aventura no Rio.
BRAZ DE PINA — O Ladrão de Veneza.
EDISON (29-4469) — A cidade dos mosqueteiros.
ESTACIO DE SA (32-2932) — A Venus moderna e Os anjos e os espiões.
FLUMINENSE — O Gavião do Nilo.
JOVIAL (29-3623) — As Minas do Rei Salomão.
MADUREIRA (29-8733) — Aventura no Rio.
MASCOTE (29-0411) — O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — Don Juan.
MEIER (29-1227) — O Gavião do Nilo.
MODELO (29-1278) — As Minas do Rei Salomão.
MODERNO — O Vingador.
MONTE CASTELO (29-2250) — O Ladrão de Veneza.
NATAL — O ideal de uma vida e A sedutora Mme. Bovary.
PARATODOS (29-1881) — Don Juan.
PENHA (30-1121) — O filho de Monte Cristo.
PIEDADE (29-0305) — O Cangaceiro.
QUINTINO — As Minas do Rei Salomão.
RAMOS (30-1081) — Robin Hood, o Justiceiro.
REALENGO — A Virgem de Fátima.
ROCHA MIRANDA — O Ultimatum.
ROSARIO — [illegible]
STA. ALICE — Precipícios d'Alma.
STA. HELENA — [illegible]
S. CRISTOVAO — O Cangaceiro.
S. JERONIMO — Degradação humana e A Virgem de Fátima.
S. PEDRO — O Gavião do Nilo.
VILA ISABEL — [illegible]

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1821) — "Um cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7381) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA (37-1818) — "Mulheres feias" — 21.30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (37-9214).
GLORIA (22-0196).
JARDEL (37-0771) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (42-0382).
RECREIO (22-6161) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6662) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 15 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 1 e 2 de agosto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ARUEDO ALVES
Tels: 22-2326
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual ... 210,00
Semestral ... 120,00
Trimestral ... 65,00
Número avulso ... 1,00
Número atrasado ... 1,50
VIA AEREA — [illegible]
SUCURSAL DE S. PAULO — [illegible]
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

O esperneio

O IRREQUIETO sr. Marques Rebelo, outrora Eddy Dias, cujo bem-estar nestes últimos tempos subiu tanto quanto a sua Estrêla, deixou a sua prosa inocente e pálida contra o ministro José Américo de Almeida. [illegible]

Em rodas de café, o trepidante Marques é engraçado [illegible]

Devagar, ó Marquês! O judiciário não é o caminho certo da gente de "Ultima Hora", ERICA e Cia! [illegible]

Marques, calma! Todos sabem onde está o dinheiro. [illegible]

Começou o esperneio.

O Marechal e o desembarque

O MARECHAL Eurico Dutra estava, outro dia, no cais esperando um navio em que viajava pessoa de sua família. [illegible]

Distração de Moscou

A PROPAGANDA comunista é [illegible]

Chegou a hora de cumprir o seu dever o Executivo

Baleeiro analisa da tribuna da Câmara o maior escândalo da história da República

A SRA. IVETE VARGAS — Já que S. Exa. o sr. deputado Felix Valois, aludiu à "Ultima Hora" como sendo um feudo dos Vargas, desejo indagar de V. Exa. o seguinte: o meu nome consta como acionista de "Ultima Hora"?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Minha jóvem colega o nome de V. Exa. é cândido. Não figura, ao que eu saiba, na "Ultima Hora".

Espero, gentilíssima deputada, que V. Exa. não faça outras perguntas sôbre se figura em outros negócios, em outras Sociedades anônimas, associações.

A SRA. IVETE VARGAS — Deixo essa pergunta feita porque, apesar das acusações, meu nome não figura em nenhum negócio no Banco do Brasil. Jamais tive transações com aquêle estabelecimento de crédito.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Então V. Exa. foi caluniada...

A SRA. IVETE VARGAS — Fui caluniada inúmeras vêzes.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...e felicito a nação pelo desmentido que está dando.

A SRA. IVETE VARGAS — Autorizo V. Exa. a...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Exa. sabe a quem me refiro.

A SRA. IVETE VARGAS — Eu sei. Todos os jornais publicaram, mas desta mesma tribuna eu contestei essa acusação e aproveito a oportunidade para renovar essa contestação. Agora, o sr. deputado Felix Valois apossa-se de uma expressão usada pela colega. Quando eu me referia ao Território do Rio Branco declarei que me foi informado que o governador fôra afastado, porque o secretário geral do governador e chefe de Polícia do minúsculo Território era gênro de S. Exa. e que o sr. presidente da República não poderia pactuar em que uma parcela da Federação fôsse entregue como feudo de uma família. Apenas isso. Assim, o deputado Felix Valois aproveitou minha expressão, mas no caso, com quem não tem nenhum ponto de contato.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não compreendi bem. O território do Rio Branco é feudo de niguém?

A SRA. IVETE VARGAS — Era do deputado Felix Valois.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O gênro de S. Exa. é funcionário lá?

A SRA. IVETE VARGAS — E'.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O Rio Branco é uma pequena amostra do Brasil. O gênro do Presidente da República num Estado, em outro o primo de S. Exa. e com o brilho de todos os Vargas, integra V. Exa. esta Casa com grande encanto para todos os seus admiradores especialmente para um pobre velho como eu.

A SRA. IVETE VARGAS — Então V. Exa. condena o eleitorado do Estado do Rio de Janeiro, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Só posso louvar um eleitorado que dá uma nota de alegria e de graça a esta Casa pondo V. Exa. em nosso convívio.

Voltando àquele aparte de outra vez, minha nobre colega, poupe-me de confidente de seus investimentos, com os subsídios que economiza o que aliás mostra que admirável dona de casa seria V. Exa. se algum jovem tivesse querido fazer a felicidade dele unindo-se a V. Exa. Mas, poupe-me essas confidências em ocasião futura, sôbre a aplicação de suas economias. Felizmente, já me esqueci delas.

O SR. MAURICIO JOPPERT — O sr. Felix Valois referiu-se "AOS Vargas" e não "AS Vargas"...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Então minhas homenagens a tôdas as Vargas, cuja graça, formosura e virtudes proclamo à face da Nação com o mesmo rigor e severidade com que proclamo tôdas as atitudes incorretas, ambiciosas, nocivas dos Vargas varões. Espero que êstes imitem as meninas da família nas virtudes com as quais poderiam ter realmente préstimo nos vários cargos que têm ocupado no País.

O SR. OSWALDO ORICO — Permita-me o nobre colega um esclarecimento. No caso da "Ultima Hora", a nossa colega Ivete Vargas é cândida.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Já proclamei aqui a candura de S. Exa.

Mas, Sr. Presidente, retomando o ponto em que fui interrompido, graças à atenção com que me têm honrado os nobres colegas, estava eu a dizer que vários indícios, várias presunções, e presunções e indícios são provas à luz dos códigos — de que o negócio de "Ultima Hora" vem recebendo uma influência suspeita que me levou a inferir aquela corrupção atribuída ao Govêrno atual da República. Já mostrei como o Sr. Presidente da República não se esqueceu — caso único na imprensa brasileira — de enviar o seu telegrama ao jornal "Ultima Hora" no dia do aniversário daquele órgão, e como pessoas de sua ilustre família se expunham a êsses indícios e a essas presunções pelo contato com o jornalista acusado.

Eu gostaria, agora, que o nobre líder da maioria, que pôs em dúvida a minha afirmativa de que êste fôra o mais corrupto dos Governos, me esmagasse com a prova de que já houve Govêrno mais corrupto do que êste. Desejo que S. Exa. me aponte em tôda a História do Brasil, desde que o País se tornou independente até à segunda ascensão do sr. Getulio Vargas, um outro período em que um negócio de tal extensão, de tal porte, que consumiu o dôbro do capital do Banco Central da Nação, fôsse concedido a um negociante quase falido, protestado nos seus títulos, de vida escusa e que não poderia, juridicamente, ser titular do negócio que explora.

O nobre deputado, quando tiver tempo, vá à sua riquíssima biblioteca e investigue, como historiador, os desvãos das nossas crônicas e me aponte fato idêntico em tôda a História do Brasil. Se não encontrar caso dêsse vulto — vulto não digo nas suas cifras, mas nas suas proporções, com o capital do Banco — indique-me um caso sórdido qualquer da vida administrativa brasileira em que se pudesse mostrar que o Presidente da República ou o Imperador, ou sua família, estivessem tão embaraçados, tão envolvidos, com as coisas duvidosas que se escondem no ventre dêsse triste escândalo da "Ultima Hora".

O SR. MAURICIO JOPPERT — Permita-me V. Exa. Ainda há pouco, o nobre líder da maioria, aparteando V. Exa., disse que o Govêrno merecia ter defesa, porque não é ela negada ao mais vil dos acusados. S. Exa. estava esquecido do período da ditadura...

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Eu não disse isso com relação ao Presidente da República, mas, sim, referindo-me aos que estão sendo agora apontados como corruptos. Eu disse que mesmo a êsses sempre se reconheceu, em qualquer País, o mais pleno direito de defesa. Não disse que a defesa deve ser garantida ao Presidente da República.

O SR. MAURICIO JOPPERT — Eu queria abrir uma exceção para o período da ditadura, em que se condenava todo mundo, negando o direito de defesa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Quando se censurava a defesa dos acusados e caluniados, a título de exercício da censura.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Justificaram sua atitude contra a ditadura.

O SR. MAURICIO JOPPERT — Isso se passou na história do nosso passado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O gal. João Gomes, honrado e digno ministro da Guerra do sr. Getulio Vargas, foi envolvido por um dêsses jornais, que, à semelhança de "Ultima Hora", desmoralizam os próprios membros do Govêrno com a tolerância dêste, numa acusação torpe, de que êle e seu filho se teriam locupletado numa compra de artilharia, se não me engano, para o Exército. O oficial acusado imediatamente processou o jornalista caluniador. Pois bem, advindo o estado de guerra, em que, de fato, o sr. Getulio Vargas já era ditador, o general João Gomes tentou publicar sua defesa. Impedido pela censura, teve que amargar 8 anos de ditadura para, ao fim dela, esclarecer aquela infâmia, e dar-lhe um pontapé.

Êste é um traço que define a personalidade do sr. Getulio Vargas nos seus aspectos mais negativos.

O SR. MAURICIO JOPPERT — No caso de "Ultima Hora", o que revolta é que não parte do Govêrno nenhuma providência preventiva, supressiva ou punitiva para os indiciados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre deputado coloca o sr. Getulio Vargas na mais cômica e dramática das posições — a do marido da anedota. Êle sabe que se diz isso, que se fala aquilo; e, em tantas circunstâncias suspeitíssimas, todos os indícios se verificam. Mas, é o último a convencer-se. Mesmo quando informado, êle não tem a convicção. E' preciso estabelecer-se um processo para se conhecer a verdade. Então tem de arranjar o investigador que acompanhe a mulher culpada, adúltera, até o lugar onde ela vai e que chega ao ponto extremo de conseguir acomodações conexas, contíguas, espia pelo buraco da fechadura, mas se apaga a luz e êle, no fim, diz: "Oh! dúvida cruel!".

O sr. Getulio Vargas, diante das imoralidades tremendas que provam a sua falta grave, a sua culpa in vigilando a sua culpa in eligendo, manda investigar e, no fim, fica na dúvida cruel do marido infeliz da anedota por demais conhecida. Foi esta a posição em que o sr. líder da Maioria colocou, hoje, o Presidente da República.

Sem dúvida, o nobre líder tem razão: na história administrativa e política de todos os países, há ondas de corrupção, de peculato, de prevaricação e de indignidade. Não fôsse a natureza humana o que é, certo, isto não poderia ocorrer de outro modo. Nenhum povo — disse e repito — é constituído de santos.

O SR. MAURICIO JOPPERT — Por isso, há Polícia.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Se todos os povos fôssem compostos de anjos e santos, não haveria necessidade de Câmara, de Juízes, de Tribunais, de prisões, nem de chaves nas portas. Todo mundo era honrado. Não haveria necessidade de alguém trancar portas, à noite. Mas a maneira pela qual um Presidente da República age, sôbre tôda a massa de funcionários que lhe são subordinados, principalmente em relação àqueles que lhe são próximos, aos ministros de Estado e à sua própria família, define o clima político e moral de uma época.

Uma vez aqui, num debate a respeito da emenda parlamentarista, foi recordada uma fase tristíssima da História francesa, muito semelhante à do Brasil, neste momento. Não sei qual o presidente da República de França, no fim do século passado, tinha um gênro americano, o sr. Wilson. Êsse cavalheiro vendia o Presidente da República. Metia-se em tôdas as negociatas daquele país — tal qual acontece, às vêzes, em alguns países da América Latina — e, na sala contígua àquela em que o chefe da Nação recebia os ministros de Estado, êle conspirava com a imprensa subornada para difamar êsses mesmos ministros.

E' curioso que os nobres deputados da maioria, do PSD, do Partido Trabalhista Brasileiro, não tenham percebido que êsse jornal, nascido à sombra do Catete, com o dinheiro dos tubarões, alimentados no aquário do Palácio presidencial, agredia êsse ou aquele ministro de Estado, justamente às vésperas da sua queda. Por que as notas agressivas, injuriosas, injustas, contra o eminente sr. Segadas Viana? Por que, às vêzes, saíam notas em relação ao sr. Láfer, que não é tão defeituoso quanto aquele jornal dizia, embora tivesse grandes defeitos? Por que o sr. João Neves era alvejado por aquele vespertino em notas bem informadas, ordenadas diretamente pelo Sr. Presidente da República ao jornalista que se envolveu naquele caso? Por que tudo isso ocorria?

Eis um assunto sôbre o qual os nobres deputados deviam meditar para ver a lealdade do Sr. Presidente da República em relação aos Partidos que o apoiam no poder.

O SR. MAURICIO JOPPERT — V. Exa. conhece bem o adágio que diz: quando os barcos começam a fazer água, os ratos fogem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E, dessa vez, estão fugindo de maneira tremenda.

Sr. Presidente, alguns amigos do Sr. Presidente da República, que me honram com a sua amizade, me têm dito isto: "Você tem sido injusto com o Getulio. Pode estar certo de que o velho não sabe dessas coisas. Fêz camaradagem, na viagem, com Wainer e êste lhe disse que a "Erica" estava em péssima situação, que ia dar prejuízos tremendos ao Banco do Brasil; pois a receita não cobria as despesas enormes com as próprias instalações; e, então, poderiam, Wainer e seus amigos pagar a dívida hipotecária que aquela emprêsa tinha no Banco do Brasil e na Caixa Econômica; que nem um tostão novo seria invertido no negócio. Em outras palavras: o Banco do Brasil e a Caixa Econômica não iriam botar dinheiro bom em cima de dinheiro ruim. Pelo contrário: era uma injeção de sangue novo que iria reanimar a "Erica", que diziam moribunda. Depois, abusaram do Presidente da República. Fulaninha e sicraninha telefonavam para Jaffet mandando dar dinheiro a Wainer, etc."

Sr. Presidente, que país é êste? Que país é êste?! Quem responde pela austeridade da administração pública? Sou eu? E' o sr. Gustavo Capanema? E' o porteiro da Câmara? Creio que não escapa ao espírito de ninguém que o Presidente da República responde por todos os altos funcionários do país. E responde porque deve escolhê-los; porque o Presidente da República é um homem público que deve conhecer os cidadãos, investigar o passado de cada um, saber se pode contar com a lealdade, a incorruptibilidade e a severidade de cada um de seus auxiliares. Responde ainda por culpa in vigilando. Se S. Exa. não observa a conduta dêsses funcionários, se não os sabe julgar, bastaria isso para comprometer irremediàvelmente o sr. Getulio Vargas, no episódio desagradável de que aqui me estou ocupando.

Sr. Presidente, afinal o que é passado é passado. Isso só nos interessa na medida em que dêsse passado tenhamos que extrair os elementos de fato para orientação do país neste instante que nos achamos. Graças a Deus o Congresso Nacional, diante dêsse monturo, que é o caso da "Ultima Hora", não decepcionou a Nação, mas, pelo contrário, na opinião de todos os homens de bem, cumpriu, rigorosamente, o seu dever.

Quando voltar à minha provincia, eu, modesto rábula lá da minha terra, e recordar a época que passei dentro desta Casa, direi que tenho orgulho dos colegas com que convivi na legislatura passada e nesta; aquêles, fizeram a Constituição, êstes estão elaborando nova Constituição, a viva. Se os de 46 a 50 redigiram o texto escrito e rígido da Constituição, os de hoje estão lhe dando uma vida nova. Os exemplos dados pelas comissões de inquérito, nos fins do ano passado e neste ano, enchem de orgulho a todos nós que fazemos parte desta legislatura. Neste momento, creio que expresso, não apenas o que está no meu espírito, no meu coração, na minha consciência, dizendo que a Casa tôda reconhece a conduta exemplar e magnífica dos nobres deputados que integraram e integram, ainda, a Comissão de Inquérito a respeito de "Ultima Hora", desde o seu Presidente, o ilustre deputado Castilho Cabral, que tem dado absoluta gravidade, respeitabilidade, equilíbrio, serenidade, decência aos trabalhos; ao nobilíssimo, honradíssimo e laborioso relator, sr. deputado Frota Aguiar, e a todos os deputados dos Partidos que ali funcionam. Para mim, isto é gratíssimo, porque não tenho prazer algum em fazer acusação aos meus adversários, nem aos Partidos nacionais. Se, nesta emergência os Partidos que combato nesta Casa, e tenho combatido nos comícios, por todo o país, estiveram à altura da missão nacional que lhes atribui a Constituição, se êles se revelaram excelentes instrumentos de Govêrno, motivo é de alegria para todos os patriotas.

Trago, pois, o meu elogio — e não sou homem de ditirambos — elogio sinceríssimo, ao deputado Castilho Cabral, ao deputado Frota Aguiar, a todos, enfim, que têm dignificado esta Casa, dando exemplo magnífico na Comissão de Inquérito sôbre "Ultima Hora".

O SR. CASTILHO CABRAL — Muito grato a V. Exa.

(Continua segunda-feira)

ASSINADO DE CRUZ

PRA 3

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

"A Tarde"

DO sr. Antônio Machado Santana, diretor do jornal "A Tarde", de Ribeirão Preto:

"Não tendo tido o prazer de encontrá-lo, na minha recente visita ao Rio, deixei em sua mesa de trabalho uma carta, contestando inverídica notícia de sua sucursal de São Paulo sôbre pretensa campanha do jornal local "Diário de Notícias" contra "A Tarde" ou contra mim, exigindo mesmo minha mudança desta cidade.

Lamentando que interêsses ocultos veiculassem tal infâmia, que repudio, tenho certeza de que fará a retificação, em nome da ética e da honradez que presidem seus atos".

Resposta — O incrível acúmulo de correspondência fêz com que retardássemos, a contragôsto, a publicação da carta do sr. Machado Santana. Entretanto, para firmarmos o conceito de ética e honradez que nos reconhece, aqui vai a transcrição do editorial publicado em seu jornal, a 21 de julho:

"Na edição de 3 do corrente, TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigida pelo sr. Carlos Lacerda, em telegrama enviado pela sucursal, veiculou grossa mentira e que fogo do comentário comum, que talvez lhe tenha sido dada de má-fé e com referências desairosas à "A Tarde" e ao seu diretor.

A propósito, foi enviado ao diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"CARLOS LACERDA
TRIBUNA DA IMPRENSA — RIO.

Não tendo tido o prazer de encontrá-lo, na minha recente visita no Rio, deixei em sua mesa de trabalho uma carta contestando a inverídica notícia da sua sucursal de São Paulo sôbre pretensa campanha do jornal local "Diário de Notícias" contra "A Tarde" ou contra mim, originando mesmo a minha mudança desta cidade.

Como nenhuma contestação saiu, até agora em seu jornal, volto à sua presença para afirmar que nenhuma campanha nem nenhuma fôrça no mundo será capaz de obrigar-me a mudar de atitude ou da cidade onde nasci, onde nasceram meus filhos e meus netos. Peço pôr fim a tal inverdade a bem da reconhecida ética que sempre usou. Nenhuma ligação tenho com jornais do Rio, sendo há 23 anos diretor da sucursal do "Diário de São Paulo" e diretor de "A Tarde" apenas há 14 anos. Estou tão bem em minha cidade, onde ocupo os mais destacados cargos, respeitando e respeitado pela sociedade. Prezo a minha profissão de jornalista, honrando-me com os processos e os júris que respondi, sempre na defesa de minha terra e da minha gente, lamentando que interêsses ocultos, veiculassem tal infâmia que, repudio, tendo a certeza de que fará a retificação em nome da ética e da honradez que preside os seus atos. Antônio Machado Sant'Ana, diretor de "A Tarde".

CHEGA DE EXPLORAÇÃO

"A Tarde" tem se mantido calada, guardando elevada linha de conduta ante as continuam notas dadas em determinados órgãos de imprensa por recalcados e indivíduos desprovidos de bom senso. Mas para pôr fim a êsse estado de coisas, para não sermos obrigados a dizer, às claras, assuntos que por certo não agradarão a certa gente cuja preocupação é estar metendo o nariz onde não é chamada, declaramos que "A Tarde" tem um programa definido e não precisa de tutores nem de conselheiros, muito menos de assessores. E fica, assim encerrada a questão, de vez".

Uma tonelada de impropérios

DO sr. C. Neves, Rio:

"Quando a presente lhe chegar às mãos, não sei como tudo estará. De qualquer forma, como espera Lacerda, vamos também nós aguardar a justiça final. Vamos deixar para lá o pensamento de que, nestes brasis, infelizmente, tudo acaba num almôço de desagravo, com uma tonelada de impropérios contra aquêles que se bateram pela boa causa, e fotografias, e a transformação do homenageado em herói público, só à espera de que o Repórter Esso lhe consigne o Honra ao Mérito, exigido (sic) pela opinião pública.

Foguetórios, falação — estamos certos de que isso não acontecerá. E' inabalável nossa convicção de que, mesmo com vainceretas e juízes rabo-de-peixe, está vivendo o Brasil"

Não se protege com anonimato

DO sr. Luís Gontran Moreira Nunes, diretor da Emprêsa de Propaganda Gontran Ltda., Rio:

"Um de nossos companheiros, sr. J. F. Tolentino de Sousa, ouviu, ontem, durante a palestra de v. s. na TV, uma pergunta que lhe teria sido dirigida pela Emprêsa de Propaganda Gontran Ltda., e que foi feita mais ou menos nestes têrmos: "Por que a Associação Brasileira de Propaganda, entidade que existe "pro forma", não intervém junto às Emprêsas de Propaganda para que não anunciem em "Ultima Hora"?

Vimos declarar a v. s. que absolutamente ninguém pertencente a esta organização, seria capaz de envolver nosso nome em questões de que um elementar princípio de ética, mandatários que somos dos interêsses de nossos clientes, impõe nos mantenhamos eqüidistantes. E' visível a malícia da pergunta, cuja autoria no atribuem, pois ainda no dia 27 p.p. publicamos em TRIBUNA DA IMPRENSA e "Ultima Hora" anúncio de um dos nossos clientes.

Assumimos invariàvelmente a responsabilidade de nossos atos, que jamais se protegem na sombra do anonimato covarde. Pedindo a v. s. se digne registrar êste protesto, apreciaremos que nele veja a expressão de deferência ao jornal que dirige, como à imprensa em geral, de respeito a nós mesmos e à classe a que pertencemos e que procuramos honrar sempre".

ILEGÍVEL

O PULSO DO MUNDO

PROBLEMAS RACIAIS NA ÁFRICA

UM dos principais políticos da África Britânica — o sr. Michael Blundell, líder parlamentar dos colonos brancos na Assembléia de Kenya — revela que, naquela colônia, existem temor e hostilidade contra a Índia, é o que diz numa correspondência para o "New York Times", o sr. Albion Ross. Agora que foi criada a Federação da África Central, aprovada por Londres, os cidadãos de origem britânica da nova unidade política declaram abertamente que é necessário, "para os fins essenciais da Federação, conservar afastados dela os cidadãos da superpovoada República da Índia".

DO mesmo modo há, na Rodésia do Sul, forte apoio a um discurso recentemente pronunciado pelo sr. Blundell, no qual êle disse que "a Índia estava organizando a opinião africana contra os europeus da África, e que êsse era o começo de um imperialismo indiano". Pediu, a seguir, que se organize uma rápida emigração européia para a África Britânica, a fim de "conter a onda oriental".

De acôrdo com os elementos brancos, um dos aspectos mais importantes da Federação, como ela está sendo organizada, é que o Parlamento Federal, no qual os europeus vão ter maioria, controlará a imigração. A Rodésia do Sul, que tinha govêrno autônomo desde 1923, tem discriminado contra os indianos. Na Rodésia do Norte e em Niassalândia, que serão colônias até a eleição federal de dezembro, não havia restrições à entrada de indianos.

O Govêrno de Londres tem de andar com muita habilidade no tocante aos direitos dos indianos, porque a Índia é hoje parte do Commonweath of Nations, e suas ligações econômicas com a Inglaterra são importantíssimas. Na África Oriental Britânica há quatro vêzes mais cidadãos de origem indiana do que europeus, e o seu número, pela alta taxa de natalidade, está crescendo continuamente assim como sua predominância no comércio.

Na costa, os indianos penetram em número considerável na Niassalândia e a Rodésia, o govêrno nada podia fazer para isso. Os europeus da Federação pretendem oferecer resistência. Não querem na África central "os asiáticos" desempenhem o papel preponderante que têm na costa.

O discurso do sr. Blundell reflete perfeitamente o temor que em Kênya se tem da Índia e exprime o sentimento quase de desespêro dos colonos brancos que se vêem afundar numa onda de penetração e de hostilidade dos nativos. Para os colonos europeus há uma ligação entre os dois perigos. E embora seja negado oficialmente, revela o jornalista americano, "há poucos europeus que não insistam em que Nova Delhi, através de seus representantes oficiais e não-oficiais na África Oriental, encoraja e ajuda a rebelião dos Mau Mau", o que é, positivamente, uma manifestação de histeria racial.

Os planos que estão sendo feitos na Índia para a realização de uma conferência pan-africana, com a participação da Índia, para organizar uma campanha de frente única contra "o colonialismo e o imperialismo" ainda mais inflamam os elementos brancos, e o apêlo de Blundell está tendo ressonância. Exceto uma insignificante minoria liberal na União Sul Africana, um ponto em tôrno do qual tôdas as facções européias estão de acôrdo é a hostilidade ao Primeiro Ministro Nehru e à Índia, a que se acrescenta a convicção de que a Índia quer expulsar o homem branco da África, com a intenção de obter a predominância comercial e pelo menos o contrôle político indireto.

Numa conferência de colonos brancos europeus, realizada no Congo Belga, um dos principais temas foi a necessidade de barrar os indianos do Congo e resistir à penetração comercial indiana. As reivindicações da Índia sôbre a cidade de Goa despertaram a hostilidade portuguêsa contra a Índia, em Moçambique e Angola. Em Kênya o contra-ataque aos indianos toma a forma de um encorajamento dos nativos negros, por parte dos europeus, para que abram pequenas lojas e se preparem como artesãos, a fim de se fazer concorrência aos elementos "orientais".

É melancólico que os colonos brancos só agora estejam atirando aos negros esse ficha de consolação — o direito de ser artesão ao invés de simples servo da gleba — enquanto grassa no [illegible] a feia guerra contra os Mau Mau, um episódio que em nada [illegible] a civilização cristã. Por enquanto, os negros podem ser [illegible] até o pau, mas o novo inimigo descoberto pelos brancos [illegible] a afirmação de supremacia racial — o "inimigo" hindu [illegible] é uma fôrça econômica radicada na África e tem por trás [illegible], há cinco anos, a jovem e dinâmica República da Índia. [illegible] de uma renovação política e econômica como a que os [illegible] ingleses preparavam para a África, os racistas brancos [illegible] comprando uns negros para o futuro.

AZEVEDO MELO

LOOPING the LOOP

PARTIDO NACIONAL DA PRODUÇÃO

NÃO podia o momento ser mais oportuno do que é para o lançamento de novo partido político de base renovadora. Nota-se entre o povo o real desejo de que surda nesta terra uma agremiação partidária tão prestigiosa que seja capaz de reunir em suas fileiras grande massa eleitoral.

Desiludidos de tanta promessa não cumprida, os eleitores perguntam: em quem iremos votar em 1954, se nenhum candidato dos atuais partidos merece nossa confiança e nosso voto, diante do fato de que nenhuma agremiação eleitoral existente também o merece?

Não existe, portanto, melhor resposta para essa indagação do que a fundação sem demora do Partido Nacional da Produção, congregação eleitoral que reuniria em seu seio todos os indivíduos votantes que compõem o chamado Exército da Produção.

Limitar-nos-emos a dizer aqui que o Exército da Produção é constituído por todos aqueles que exercendo alguma profissão, contribuem com seu esfôrço para o progresso do Brasil.

Lançada a fundação de um grêmio nas bases apresentadas, virá êle a contar, desde o início, com o apoio da imensa massa dos eleitores das fábricas, dos campos e dos escritórios, bastando para isso que seu programa conquiste a confiança de todos.

O programa do Partido Nacional da Produção resumir-se-á em três itens: **honestidade administrativa, economia livre e aumento da produção.**

As vantagens que para o país adviriam da formação de agremiação política dêsse jaez são múltiplas. Em primeiro lugar, passariam as classes produtoras a dispor de representantes seus no Poder Legislativo, tal qual sucede em países da Europa e da América do Norte, representantes que, saídos das próprias classes interessadas, são peritos nos respectivos assuntos, por conhecerem o segredo de seus ofícios.

Segundo, porque, tomando parte ativa na preparação das leis, impediriam êles que o Legislativo criasse aquelas que fôssem inexequíveis e até mesmo lesivas dos interêsses da produção, produção sem a qual não é possível fartura e consequentemente o barateamento do custo da vida.

Só isso basta para tornar aconselhável a instituição sem demora do Partido Nacional da Produção. **Soubemos que a idéia está felizmente em marcha, e, melhor do que isso, dela se ocupam cidadãos merecedores da confiança geral.**

Como, entretanto, é escasso o tempo, urge se formem em todos os recantos do país núcleos aglutinadores dos elementos locais da produção.

Com o fito de contribuir, na medida do possível, para o esclarecimento dos interessados na redenção desta terra por intermédio do voto popular, colocamos à disposição daqueles que queiram debater o assunto e apresentar sugestões para sua solução, as páginas desta Revista.

BOB

(Transcrito da "Careta" de 1-8-53).

A morte do Senador Taft deixa sem líder o Partido Republicano

Robert Taft, chefe da velha guarda e adversário de Eisenhower na convenção, era a autoridade quase indiscutida em política interna republicana — Em política externa, era sinceramente isolacionista — Será substituído no Senado por um democrata

WASHINGTON, 1 (Por Georges Wolff, da A F P) — O desaparecimento do senador Taft ocasiona profunda mudança no cenário político americano. Deixando vaga a liderança da representação parlamentar do Partido Republicano. Essa perda suprime uma estreita ligação entre o Congresso e a Casa Branca.

O senador de Ohio adquiriu sua influência preponderante no seio do partido não em virtude de sua antiguidade política — pois sentava-se no Senado apenas desde 1938 —, mas por causa de sua qualidade de teórico do partido, de cuja ala conservadora era a figura mais representativa.

Antes da eleição do presidente Eisenhower, era o senador conhecido por "Mr. Republicano". É precisamente porque êle representava o Partido Republicano em sua doutrina mais tradicional que o presidente Eisenhower o escolheu como porta-bandeira nacional. Para vencer, o Partido Republicano deveria reunir votos em número superior ao dos membros do partido. Nós bem conhecemos como êsse resultado foi conseguido em 1952.

Entrementes, o senador Taft, tendo retomado suas funções de líder republicano, prometera todo seu apoio ao vencedor das eleições presidenciais. No plano interior, essa colaboração era fácil de ser estabelecida, pois o senador e o presidente compartilhavam das mesmas concepções conservadoras.

Uma das grandes provas de devotamento dadas, a êsse respeito, ao presidente foi, talvez, o abandono de um projeto que se moldava à sua política: a redução dos impostos.

O senador apoiou a casa branca, quando ela anunciou ao Congresso que o momento propício para tal redução ainda não era chegado, e que se fazia necessário prorrogar a lei tributária sôbre lucros extraordinários.

Em matéria de política exterior, o senador do Ohio sacrificou muito do que lhe era caro, tendo dado sua colaboração à política do presidente, que era a solidariedade dos Estados Unidos aos seus aliados. Êle solicitou a todo o Partido Republicano que o seguisse, tendo conseguido convencer os parlamentares do Middlewest, onde as tendências isolacionistas são marcadas.

Essa influência, moderadora por vêzes, sempre acertada, e favorável em todo caso à unidade do partido, parece ter desaparecido. Agora, o presidente encontra-se só diante da velha guarda do Partido Republicano, pois não existe nenhuma personalidade parlamentar de envergadura que possa — se necessário fôr — disciplinar os extremistas e congregar os hesitantes.

Tão cedo o senador Taft sentiu os primeiros sintomas do mal que havia de vitimá-lo, designou o senador William Knowland como líder da maioria. Êste, porém, não possui nem a ascendência nem a influência de Taft, junto aos delegados do Middlewest.

Dêsse modo, um ano após as eleições parlamentares e no momento exato em que os Estados Unidos, após o armistício da Coréia, entram em uma fase difícil de sua política na Ásia — o Partido Majoritário ameaça a voltar às suas dissenções anteriores à investidura do general Eisenhower.

Em todo caso, os elementos tradicionais e tradicionalistas do Partido procurarão o melhor caminho. Resta saber se o presidente saberá ser o seu guia.

Já se notam as consequências inevitáveis dêsse triste acontecimento. O Poder Executivo americano foi constrangido a fazer um apêlo à cooperação da oposição democrata, no sentido da promulgação de medidas legislativas importantes.

Nos momentos imediatos, o desaparecimento do senador Taft deixa ao governador democrata do Ohio, sr. Frank Lausche, a faculdade de ainda atenuar a maioria republicana no Senado. De fato, é a êle que cabe designar o sucessor do sr. Taft, e deverá certamente escolher um democrata. Nêste momento, a maioria republicana será de 48 contra 47, havendo de certo modo uma igualdade, pois o partido republicano tem um dissidente — o senador Wayne Morse, do Oregon, — que vota como independente.

Continua a crise na organização do gabinete italiano

ROMA, 31 (AFP) — O sr. Pietro Nenni, presidente do grupo do Partido Socialista na Câmara, declarou ao deixar o Quirinal, onde fôra chamado pelo sr. Luigi Einaudi, presidente da República, que os grupos parlamentares de seu partido estavam prontos a tomar uma atitude "de expectativa benevolente" em relação ao próximo govêrno, sob a condição que êste se comprometa:

— A revogar a lei eleitoral majoritária; a preparar uma ampla anistia; a anular as sanções já aplicadas pela administração pública contra seus próprios empregados que protestaram contra a lei eleitoral; a por fim às discriminações políticas; a restabelecer integralmente a liberdade de propaganda; a estudar meios para dar emprêgo a todos os operários; a apoiar, no domínio internacional, as iniciativas em curso no sentido do afrouxamento da tensão atualmente existente.

Por seu turno, o sr. Macrelli, presidente do grupo republicano na Câmara, reafirmou, ao deixar o Quirinal, que seu partido é de opinião que um govêrno baseado nos quatro partidos do centro-democrata-cristão, social-democrata e republicano e liberal — que seja fortemente acentuado no domínio social, "estará em condições, mesmo na situação atual, de resolver os problemas nacionais".

Paralisia infantil na véspera do Festival

SURTO DE POLIOMIELITE TRANSTORNA OS PLANOS DOS COMUNISTAS DA RUMANIA

ANUNCIAM da capital da Rumânia que durante os últimos dias irrompeu uma forte epidemia de paralisia infantil, que já ameaça várias grandes cidades do país, além da capital, fortemente atingida.

As autoridades comunistas mostram-se inquietas com êsse fato, não somente por causa da extensão da epidemia, uma das mais fortes durante os últimos 30 anos, mas sobretudo porque a onda de poliomielite coincide com o "Festival Mundial da Juventude", a ser realizado na Rumânia dentro de poucos dias. Milhares de jovens do PC, de vários países, viajaram rumo a Bucarest. Entre êles, uma delegação de comunistas e inocentes-úteis do Brasil.

A falta de remédios, como também o fato de estarem os médicos rumenos completamente isolados do Ocidente, desconhecendo as mais recentes pesquisas médicas, criam dificuldades no combate à moléstia.

O Ministério de Saúde de Bucarest, dirigido por um sapateiro, deu ordem aos médicos de guardar o mais absoluto sigilo a respeito de todos os casos. Apesar desta medida, já se sabe a verdade a respeito da epidemia.

Grande número de mortes está sendo registrado em todo o país.

O secretariado geral do "Festival" mostra-se preocupado com o fato, porem tenta esconder a verdade, a fim de facilitar a realização do certame patrocinado pelo Kremlin.

Nova política da Rússia na Hungria

Aproximação com a Igreja — Quem é o novo chefe do Estado húngaro — O representante do Kremlin em Budapest

O SUCESSOR do premier Matyas Rakosy, Imre Nagy, é um dos mais fiéis adeptos do Kremlin, figurando em segundo lugar após Rakosy, na lista dos membros do novo Politburo húngaro, publicada em Budapest no dia 28 de junho de 1952, como prelúdio dos acontecimentos que acabaram liquidando um dos mais poderosos políticos da era comunista na fase do Komintern. Enquanto Rakosy, íntimo colaborador dos profissionais da revolução Bela Kunhn e Szamuelly Tibor, era ainda um homem de idéias — seu sucessor apresenta-se apenas como um humilde homem da linha justa, cujo único mérito é de ser filho de uma família católica da Hungria, descendente de pais pobres, o que não se pode dizer de Rakosy, filho de abastados negociantes de origem judia.

RECONCILIACAO COM A IGREJA

Chegou agora a hora em que o Kremlin precisa em Budapest de um ex-católico para tentar a reconciliação do regime com a Igreja, conforme Nagy já anunciou em seu programa. Isto significará, talvez, que o Cardeal Mindszenty será posto em liberdade condicional, como aconteceu com Stepinac, na Iugoslávia. Ao mesmo tempo o filho de pais pobres deverá firmar os laços entre os camponeses e o govêrno, pois o sistema dos **Kolkozes** (fazendas coletivas) fracassou também na Hungria.

NAGY

Imre Nagy não tem credenciais especiais que facilitem sua missão. Está certo que dentro de poucos anos, êle terá o fim de seu antecessor, se o comunismo ainda reinar na Europa do leste...

Nascido no ano de 1895, Nagy viveu, por alguns anos em sua aldeia natal, mudando-se depois para um cidade de província, onde aprendeu a profissão de serralheiro, ingressando no movimento social-democrata, onde não se destacou de modo algum. Por ocasião da revolução russa, encontrava-se naquele país como soldado do império austro-húngaro. Passou-se para os comunistas, lutando nas fileiras bolcheviques. Desta época datam suas relações com Moscou.

Em 1921 voltou para a Hungria, sendo expulso do partido socialista, pois atuava como agente provocador dos russos.

A ASCENSAO

A segunda guerra mundial o encontrou de novo em Moscou, onde trabalhou como locutor da emissora comunista em língua húngara "Kossutj". Com as tropas vermelhas voltou em 45 para a Hungria, sendo nomeado ministro da agricultura no primeiro gabinete da cidade de Debreczen. Nesta qualidade preparou a reforma agrária, arma de combate dos comunistas contra o partido dos pequenos camponêses, liderado por Fencz Nagy. Nomeado depois ministro do interior, passou em 1947 à presidência da Câmara, facilitando a expulsão dos deputados livres. Em 1950, encontrava-se à frente do Ministério do Abastecimento, sendo nomeado, também um dos cinco vice-presidentes do conselho de ministros, encarregado de vigiar as atividades de Rakosy.

No movimento comunista internacional, Imre Nagy nunca teve papel de destaque. Títere de uma peça dirigida por Malenkov, o atual chefe do govêrno russo de Budapest deverá entregar seu cargo ao verdadeiro representante de Moscou: Erno Gerö.

A polícia comunista toma os alimentos dos operários

BERLIM, 1 (UP) — As autoridades comunistas do setor Oriental de Berlim, lançaram mão, hoje, de táticas de apreensão e espancamento, na tentativa de deter a distribuição dos "Pacotes de Eisenhower", como são conhecidos os volumes de gêneros alimentícios enviados pelos Estados Unidos aos famintos alemães orientais.

Os vermelhos iniciaram sua política de repressão depois que os Estados Unidos deram andamento ao seu programa de auxílio, tendo anunciado que forneceriam alimentos aos dezoito milhões de Alemães da zona soviética de ocupação.

A multidão de alemãs orientais que desafiaram as ameaças e os atos de terrorismo dos comunistas para obter os pacotes, que são distribuídos nos setores norte-americano, britânico e francês desta dividida cidade, já se aproxima da casa de um milhão.

Pelotões da polícia comunista cercaram a estação ferroviária de Potsdam, nos arredores de Berlim, e começaram a apreender todos os "pacotes de Eisenhower" de posse dos passageiros que voltavam da parte ocidental de Berlim.

Ao que se notícia, medidas semelhantes foram tomadas em outras estações ferroviárias do setor oriental. Os cartões de identidade dos alemães orientais que regressaram da parte ocidental foram visados e carimbados.

Desde o início desta semana que as autoridades soviéticas vêm aplicando a tática de diligências locais, apreensão de alimentos e entrega forçada dos "pacotes de Eisenhower" a uma campanha comunista para auxílio dos berlinenses orientais desempregados. A de hoje, porém, foi a ação mais violenta dos vermelhos contra os famintos que foram receber víveres na Alemanha Ocidental.

O PEQUENO MUNDO



WASHINGTON — O comandante dos exércitos do Pacto do Atlântico Norte, general Alfred Gruenther, em frente ao mapa que usou para defender, perante a Comissão de Meios do Senado, o projeto governamental de socorros ao estrangeiro com base na Lei de Socorros Mútuos. (Foto United Press, via aérea)

Rita e a bela Nora

HOLLYWOOD — A espôsa do famoso "crooner" Dick Haymes tomou conhecimento, hoje, do idílio entre Rita Hayworth e seu marido, a última aventura sentimental da curvilínea atriz, e alvoroçou a imprensa norte-americana ao dizer que ambos estão "fazendo bobagem" com êsse namoro para fins de publicidade.

A bela Nora Haymes, ex-espôsa de Errol Flyn, disse, no entanto, que por ora não pretende apresentar seu pedido de divórcio e que, se chegar a apresentá-lo, tampouco mencionará judicialmente Rita Hayworth como protagonista.

Ao mesmo tempo Nora advertiu: "Não gosto que me façam de boba". Rita e Dick regressaram ontem à noite a Hollywood, depois de umas férias de duas semanas que passaram juntos em Nova York, onde ambos se alojaram no Hotel Plaza, ela no 14.º andar e êle no 11.º

"Isto é o mesmo que ocorreu com Ali Khan", disse Nora. Acrescentou que não tinha planos para apresentar uma ação de divórcio, porquanto "Dick ainda não me disse nada", e que não acusaria Rita ante os tribunais, no caso de pedir o divórcio. "Não faria uma coisa dessas" — expressou. "Isso estaria muito abaixo de minha maneira de pensar".

Dick e Nora se separaram há quatro meses e, um mês e meio mais tarde, o romance do "crooner" com Rita começou a figurar nas colunas de todos os jornais. Dick visitou-a no Haway, onde ela filmava "Miss Sadie Thompson", e depois saíram juntos várias vêzes nesta cidade. Há duas semanas viajaram juntos para Nova York, de trem, onde Dick tinha um contrato para apresentar-se na televisão.

Haverá churrasco

BUENOS AIRES — Não haverá mais duelo entre os deputados Rodolfo Gramjo, peronista e Carlos Perette, radical.

Os padrinhos dêsses deputados confrontaram as notas taquigráficas da sessão em que foram proferidos os têrmos que haviam dado origem ao incidente e declararam que não havia motivo para duelo.

Pequenos cantores

PARIS — Informam de Saint Germain Les Bains, que 16 "petits chanteurs à la croix de boys" vão fazer a ascensão do Monte Branco, partiram hoje de manhã.

Os pequenos cantores estão chefiados pelo padre Paulin, vigário de Bois de Colombes (Sena), o qual está acompanhado por dois outros padres.

A ascensão será feita em duas etapas. Vários guias têm o encargo de velar pela segurança dos jovens alpinistas, que esta noite dormirão num refúgio de onde amanhã de manhã partirão para chegar, cêrca de 6 ou 7 horas, ao cume da mais alta montanha da Europa, onde uma missa solene deve ser celebrada.

REGENSBURG (Alemanha) — Três dos oito tchecoslovacos que a 25 de julho romperam a "Cortina de Ferro" e fugiram para a liberdade num tanque de fabricação "caseira". À direita Vaclav Uhlik, que levou dois anos construindo o tanque. Ao centro Libuse Cloud, espôsa de um veterano do exército norte-americano; e à esquerda Josef Pisarik. (Radiofoto United Press, recebida via aérea de Nova York)

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINASIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo 135 — Tel.: 63. Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE
O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 3 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Oldsmobile 88 — 1953 — Sedan 4 portas super-equipado
Cadillac Fleetwood 1951 — 4 portas
Cadillac Fleetwood 1951 — todo equipado — 0 km
Dodge Kingway — 4 portas — equipado
Rover 1952 — Sedan de 4 portas
Lancia Aurelia 1952 — Sedan de 4 portas — equipado
Jaguar Mark VII — 4 portas — ótimo estado — com rádio
De Soto 1953 — Diplomata — 4 portas — equipado
Cadillac 1950 — 4 portas — ótimo estado
Dodge conversível 1951 — perfeito estado
Oldsmobile 1946 — Sedan de 4 portas — ótimo estado
Cadillac conversível 1950 — em perfeito estado
TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA GALLO
AV. COPACABANA, 71-a
Até 22 hs. fone 57-0565

LEILÃO — Em franca exposição hoje e amanhã — LEILÃO
Das 14 às 22 horas
Coleção Dr. Mucio Continentino
OBJETOS DE ARTE E MÓVEIS DE JACARANDÁ
Com início segunda-feira, 3 de Agôsto de 1953, às 20 horas
317 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — 317
ERNANI (Horacio Ernani de Mello)
Escritório à Rua São José, 22, 1.º andar — Telefone: 22-2523
Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.265.050,00
Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO DE 1953
HMT - STK - VDA - KZF - PPY - NAU - OPM - SZP
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

acontece todo dia

FINALMENTE PRÊSO...

FOI prêso, ontem, por policiais da Delegacia de Vigilância, na avenida Almirante Barroso, 72, 4.º andar, sala 411, onde é estabelecido com a "Sociedade Comercial e Imobiliária Ltda.", Antônio Fernandes da Fonseca, que está condenado a 4, 1 e 2 anos de reclusão pelas 7.ª, 9.ª e 20.ª Varas Criminais, respectivamente, tendo, ainda, na 7.ª Vara decretada sua prisão preventiva.

Antônio, que reside à rua Itaú, 424, na Penha, foi recolhido ao Depósito de Presos da Polícia Central.

TRÊS FERIDOS NO CHOQUE DO ÔNIBUS COM A ÁRVORE

PERDENDO a direção, ontem, na avenida Presidente Vargas, perto da ponte dos Marinheiros, o ônibus 8-30-19, da linha Grajaú-Laranjeiras, atropelou o entregador ambulante, Hugo Viana da Silva, de 22 anos, da rua General Canabarro, 236, chocando-se em seguida com uma árvore.

Além de Hugo Viana da Silva, qu dirigia um triciclo e recebeu contusões, foram também medicadas no Pronto Socorro, com ferimentos leves, as passageiras do ônibus, **Cândida Alves, viúva, de 53 anos, e sua filha Aguila Alves, de 26 anos, ambas residentes na rua Angélica, 149. Os três retiraram-se após serem socorridos.**

O motorista fugiu.

O trem matou o estudante

QUANDO atravessava a via férrea pela passagem de nível da estação de Magno, o estudante Antônio Inácio de Souza, de 16 anos, da rua Candiru, 60, foi morto pelo trem elétrico de Belfort-Roxo, prefixo UA-21.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubaram Dulcinéia

ENCONTRANDO a porta do apartamento 101, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195, aberto, os ladrões penetraram em seu interior, na tarde de ontem e roubaram a sua moradora, Dulcinéia Gama Tôrres, em Cr$ 12 mil.

Dulcinéia foi queixar-se ao 2.º Distrito.

Procuram-se dois menores desaparecidos

PEDE-SE a quem souber do paradeiro de Maria Neide e Paulo Siqueira, comunicar ao sr. Felipe Antônio, residente na rua São José, 261, em Caxias.

Os dois desaparecidos são menores e estão fora de casa há bastante tempo.

Imprensado o pingente

O PADEIRO André Correia, português, de 54 anos, da rua D. Mariana, 26, sofreu fratura da perna esquerda, quando a camioneta 12-70-44, perdendo os freios, ontem, na esquina da rua São Clemente com D. Mariana, foi sôbre o bonde linha 14, em que viajava, imprensando-o.

A camioneta era dirigida por Joaquina Viveiros de Castro, da rua Lopes Quintas, 674, que foi autuada em flagrante no 3.º distrito, junto com o motorneiro Nelson Souza Bahia.

André foi internado em estado grave no hospital Miguel Couto.

Três feridos na colisão

TRÊS pessoas ficaram feridas em consequência do choque ontem, na rua Humberto de Campos, próximo à rua General Urquiza. O caminhão 6-30-25, dirigido por Paulo dos Santos, casado, de 50 anos, da rua Assunção, 87, casa 27, chocou-se com o automóvel 2-09-63, dirigido pela estudante Marian Pemplar, solteira, de 19 anos, da rua Desembargador Alfredo Russel, 146.

Os feridos, medicados no hospital Miguel Couto, são: Etelvino Massiano, ajudante de motorista, solteiro, de 26 anos, da rua Macedo Sobrinho, s/n, com contusões no pé e mão direita; a estudante Marly Kuembe, de 12 anos, que viajava com Marian; e o motorista Paulo dos Santos, que sofreu fratura da clavícula direita.

Os motoristas foram autuados no 1.º distrito.

Tempo estável

O TEMPO para hoje, segundo o boletim do Serviço Meteorológico, é estável, sujeito a chuvas, com nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos frescos de Sul a Este. Máxima: 23,8. Mínima: 16,6.

Navios esperados

ENTRARÁ amanhã na Guanabara o navio "Alphard", procedente de Buenos Aires.

Internado no Pronto Socorro o engenheiro

COM fratura exposta da perna direita, foi internado, ontem, no Pronto Socorro o engenheiro civil Agetilal Dutra, de 44 anos, casado, da rua Senador Vergueiro, 159, apto. 202, que, momentos antes, fôra atropelado na praça Mauá, pelo auto 13-71-93, cujo motorista o conduziu ao H.P.S.

CESAR PRIETO EM MACAÉ

"MESA REDONDA" PARA DISCUTIR PROBLEMAS DO FISCO E DOS CONTRIBUINTES

VIAJARA hoje para Macaé, Estado do Rio, o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, a fim de promover uma "mesa redonda" com as classes produtoras da região, para serem discutidos e esclarecidos os problemas relativos ao fisco e aos contribuintes.

Já em ocasiões anteriores foram realizadas reuniões semelhantes com resultados animadores, como, por exemplo, em Campos e Juiz de Fora, onde o aumento da arrecadação atingiu, respectivamente, a 120 e 160 por cento. Assim, em benefício da recuperação financeira do país, os contribuintes se mostram interessados em conhecer a lei e em cumpri-la.

OFICIAIS-AVIADORES: — O presidente da República recebeu no palácio do Catete, os oficiais-aviadores, recentemente promovidos. No clichê os oficiais quando eram cumprimentados pelo sr. Getúlio Vargas tendo ao lado o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura.

Sentimento de culpa movendo Meira Lima

Procedimento insólito e criminoso — Vingança pessoal — Ameaças — O promotor da 21.ª Vara Criminal denuncia o engenheiro

"É PROVÁVEL que vá, nessa obstinada acusação, muito do esfôrço de apartar de si um íntimo sentimento de culpa" — afirmou o promotor Everardo Moreira Lima, da 21.ª Vara Criminal, ao apresentar a denúncia contra o sr. João Garibaldi Meira Lima, autor de crime de ameaça contra o sr. John Henry Arthurlie Lowndes.

CULPA

Afirma o promotor:

— "Em maio de 1952, duas lanchas se chocaram na enseada de Botafogo, morrendo, em consequência, a menor Elizabeth, passageira da lancha dirigida por seu pai, o denunciado, que culpou John Lowndes, condutor da outra embarcação, pelo acidente.

Ocioso descrever os pormenores dêsse caso, de conhecimento público, em que se distingue a obsedante ação do denunciado no sentido de demonstrar a responsabilidade de Lowndes na desastrosa ocorrência. E' provável que vá, nessa obstinada acusação, muito do esfôrço de apartar para longe de si um íntimo sentimento de culpa".

Prossegue o promotor:

— "Compreende-se a dor dêsse pai, que vê inesperadamente desaparecer o objeto dos seus carinhos e de sua afeição; tolera-se mesmo os seus primeiros assomos de incoercível revolta, mas, o que não se pode admitir, por insólito e criminoso, é a vingança pessoal, que se xerce indisfarçável, sob a forma de ameaças, não só a John Lowndes, como também a Vivian Lowndes, Sílvio Guedes de Carvalho, Donald de Azambuja Lowndes, respectivamente pai, sogro e irmão do primeiro.

As ameaças se fazem por meio de telefonemas, telegramas, gestos reticenciosos, ronda constante nas imediações de suas residências e até mesmo perseguição de automóvel a John Lowndes e à sua espôsa, como se deu no dia 12 de julho do ano passado, e de que deu parte o ameaçado ao 4.º Distrito Policial.

Mais longe ainda foram os desvarios do denunciado que, na madrugada de 22 de novembro último, tentou violar o domicílio de Donald de Azambuja Lowndes, com intuitos que a arma de fogo que trazia à cinta faz adivinhar.

Outras vêzes foi visto na direção de seu automóvel, em desabalada carreira, pôr em risco a vida dos filhos de John Lowndes, quando êsses meninos estavam brincando no parque defronte à sua casa".

TESTEMUNHAS

Foram arroladas pelo promotor as seguintes testemunhas:

John Henry Arthurlie Lowndes; Vivian Lowndes; Luiz Otávio Brasil, Sílvio Guedes de Carvalho, Artur Pereira, Lígia Maria Guedes Lowndes, Roberto Lemos Bastos, Fernando Milton dos Santos e Donald Azambuja Lowndes.

ABSOLVIDO ABELARDO LUZ

O JUIZ Décio Pio Borges de Castro, da 5.ª Vara Criminal, absolveu ontem o delegado Abelardo Luz, autor do crime de lesões corporais contra o advogado Hilário Rui Rolim. A decisão do magistrado fundamentou-se na falta de provas.

Abelardo Luz era um dos policiais acusados de explorar o lenocínio, e invadiu o escritório do advogado Rolim — autor da denúncia — e o agrediu, declarando, após, que sòmente não o matara porque se defrontara com um covarde.

A instrução criminal arrastou-se; o delegado, depondo, desmentiu o que antes dissera; a única testemunha de vista (Pinto Amando) defendeu o delegado; o próprio advogado agredido, em juízo, modificou o seu depoimento, dizendo que fôra êle o agressor. Daí, a absolvição.

Funcionaram na acusação o promotor Décio Costa e na defesa o advogado Geraldo Mello Cunha.

CARTA ECONÔMICA

Perderam-se com a geada 3,5 biliões de cruzeiros

Destruídos 22 milhões de cafeeiros — Secantes, engrenagens e jipes — Mil carros "Volkswagen" por mês

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "A quebra total da safra cafeeira, sôbre a produção esperada para 1954, será de 23,3%, ou sejam, 2.415 mil sacas a menos" — disse o sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, a respeito das consequências da geada.

"Isto significa que a diminuição da produção atingirá cêrca de 1/4 da safra esperada, trazendo para as economias brasileira e paulista graves prejuízos.

"Para dar uma idéia dêste prejuízo poderemos calcular que a quebra de 2.415 mil sacas, se computada ao valor de Cr$ 1.300,00 por saca, trará um prejuízo de 3 biliões e 140 milhões de cruzeiros para a Nação.

"Adicionados os Cr$ 436 milhões da perda de 22 milhões de pés de café (a Cr$ 20,00 cada pé), teremos assim um prejuízo total de Cr$ 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros — números expressivos da grandeza do cataclisma que se abateu entre nós".

Secantes

A nova firma Nuodex S/A Indústria e Comércio de Secantes fabricará em S. Paulo secantes, naftanatos, octoatos, antiskin e matérias primas indispensáveis à fabricação de tintas, lacas, vernizes e outros.

Chegaram assim a bom têrmo as negociações entre a fábrica americana Nuodex Products Inc. e grupo brasileiro especializado no ramo.

Engrenagens

Está quasi concluída em Santa Bárbara a fábrica da "Fanesa S/A", que produzirá cêrca de 2 mil toneladas de engrenagens, para aparelhamento do câmbio e diferencial de automóvel, caminhão, trator e outros veículos.

Dois mil operários trabalharão na fábrica da Romi, que empregou no empreendimento um capital de Cr$ 100 milhões.

Jipes

A The Rover Company Ltd., de Solihull, Inglaterra, fabricará em S. Paulo veículos versáteis Land-Rover (tipo jeeps).

Os trabalhos preliminares para instalação da Rover do Brasil S/A foram concluídos em junho último.

Santos

O movimento geral do pôrto de Santos, no primeiro semestre de 1953, mostra êstes totais:

Navios atracados, 968; navios desatracados, 950; quilos de importação, 1.322.015; quilos de exportação, 224.540.

O oleoduto Santos-Cubatão transportou, em março, ... 65.393.092 quilos de gasolina; 16.684.216 quilos de óleo diesel; e 5.732.325 quilos de querosene.

Capital

Maiores aumentos de capital, no último mês:

Cia. Araguaia de Tecidos (10 a 20 milhões); Cia. Panatlântica de Comércio (10 a 30); Indústrias Matarazzo (810 a 860); Banco Noroeste (60 a 90); Cia. Industrial e Agrícola São João (24 a 47); Indústrias Têxteis Calfat (30 a 60) e S/A Phillips do Brasil, de 54 a 99 milhões de cruzeiros.

"Volkswagen"

O grupo Monteiro-Aranha empregará Cr$ 12 milhões na firma "Volkswagen do Brasil" — ficando como vice-presidente o sr. Olavo Aranha.

Produção da fábrica: mil carros por mês, que serão também exportados a outros países da América Latina e Central.

Energia

Assinou o sr. Lucas Garcez uma lei autorizando o govêrno do Estado a organizar sociedade por ações "Usinas Elétricas de Paranapanema S/A".

Finalidade principal: produzir, transmitir e distribuir energia elétrica para fornecimento à Estrada de Ferro Sorocabana e a concessionários de serviços públicos.

Visitas

— "Estou entusiasmado com o que vi na fábrica de colchões da Probel" — disse o sr. Ira M. Pink, diretor da Emplander Corporation (16 fábricas), ora em viagem ao Brasil, após visitar aquela firma.

Outro visitante da semana: Howard Ribgway, presidente da Seven-Up Export Corp., que inspecionou as instalações da congênere, desta Capital.

Many é contido por seu advogado, Romeiro Neto, enquanto o delegado Hermes Machado, à direita, chama-lhe a atenção por tentar perturbar os trabalhos

Feirantes explorados reconhecem Many

SEIS feirantes dos 8 que compareceram ontem à tarde à Delegacia de Vigilância, perante o delegado Hermes Machado, o escrivão Gonzaga, vários repórteres e policiais, reconheceram Many Crockat de Sá Gluck, como o homem que acusavam de lhes extorquir dinheiro em troca das melhores colocações para seus caminhões.

Foram êles: José Bernardo, Manoel Sampaio Vidal, Vicenzo Caravello, Petrônio Camillo, Carnavalle Orlando, Manoel Pinto Neto, Francisco Antônio Gonçalves e Giuseppe Leta.

Em seguida, foram acareados com Many, que se limitou a chamá-los "de peitados", procurando perturbar os trabalhos. Foi necessário que o delegado Hermes Machado, por diversas vêzes, usasse de energia.

O PRIMEIRO

O primeiro a ser acareado com Many foi Carnavalle Orlando, que ratificou o depoimento que prestara anteriormente, afirmando que êle lhe pedira dinheiro, ressalvando apenas que não fôra ameaçado de morte.

OS BISCOITOS

Many, tentando tumultuar a acareação gritou: "O senhor está mancomunado com o deputado Gurgel do Amaral. Diga a verdade. Ou diga o que o deputado mandou dizer, que eu também sei."

Pergunta o delegado a Carnavalle: "Os Cr$ 2.500 que o senhor deu ao sr. Many foram para pagamento do ponto do caminhão ou para pagar os biscoitos que êle lhe vendeu?"

— "Para ficar no ponto, respondeu Carnavalle. Mais tarde, recebi uns biscoitos para vender, mas não os paguei."

OS OUTROS

Vicenzo Caravello, o segundo a ser acareado, confirmou que Many lhe pedira Cr$ 3 mil por mês para pagamento do ponto, ratificando o que já dissera sôbre o ambiente de verdadeiro terror existente entre os feirantes por causa de Many e seus capangas.

Em seguida foi Manoel Sampaio Vidal, que afirmou ter Many lhe procurado para propor Cr$ 5 mil por 8 dias em seu ponto.

Manoel Pinto Neto confirmou ter Many lhe apresentado uma tabela mensal para que êle escolhesse: Central do Brasil, Cr$ 40 mil; Visconde da Gávea, Cr$ 6 mil.

A COOPERATIVA

O comerciante José Bernardo acrescentou que não deu dinheiro a Many, que lhe teria dito que se destinava à Cooperativa a ser criada. Também não foi ameaçado.

O mesmo se repetiu com Francisco Antônio Gonçalves, cuja única queixa era de que Many lhe chamara comunista e o ameaçara de espancamento. Mas nunca lhe tinha dado dinheiro.

OS ÚLTIMOS

Os dois últimos foram Giuseppe Leta e Petrônio Camillo, que mantiveram grande discussão com Many, acusando-o de lhes pedir dinheiro. Não se intimidaram, apesar dos berros e gestos teatrais de Many.

Engoliu um cruzeiro

FOI operada hoje pela Dr. Gladys Browne, no Pronto Socorro, a menina Eva, de 4 anos, filha de João Arraia, que engoliu há 4 dias atrás, uma moeda de 1 cruzeiro, no município de Diamantina, Mato Grosso, onde reside. Eva chegou ontem da cidade Lapa de Bom Jesus, na Bahia, onde não encontrou um médico que pudesse operá-la.

PROTESTO

A CONFEDERAÇÃO Católica Arquidiocesana publicou, ontem, um memorial de protesto contra um artigo injurioso divulgado no domingo, 19, num matutino do Rio, no qual se ataca, fria e injustamente, a pessoa do Cardeal-Arcebispo.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1033.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2586.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 41 11.º andar sala 1108 — Tel. 52-5066

GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco 85 6.º andar — Tel. 32-7066

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 e 32-3031.

INTERCAP

Combinações sorteadas em JULHO DE 1953

1.º — B S M	5.º — Z Q S
2.º — D D K	6.º — I Q D
3.º — O V R	7.º — G E H
4.º — S H M	8.º — J E I

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS: Cr$ 138.550.791,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja. Tel.: 42-7060

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de agôsto de 1953, às 16 horas.

CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 - Sobreloja.

— PUBLICIDADE —

Juízo de Direito da 4.ª Vara da Fazenda Pública — 1.º Ofício. De citação a Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. e Octávio Pulling, com o prazo de 30 dias, passado a requerimento da Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do Protesto em que é Suplicante a Caixa de Mobilização Bancária e Suplicada Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz substituto em exercício na 4.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc., Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle notícia tiverem, que por parte da Caixa de Mobilização Bancária, foi requerido 1 protesto contra a Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda., nos têrmos das petições, distribuição, despacho do teor seguinte: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara da Fazenda Pública. Diz a Caixa de Mobilização Bancária, órgão federal de auxílio financeiro a bancos, criada pelo Decreto n. 2.499, de 9 de junho de 1933, e restabelecido em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-Lei n.º 6.419, de 13 de abril de 1944 com sede nesta Capital à Praça Pio X, n.º 54, 5.º andar por seu advogado infra assinado doc. 1, da forma do art.º 720 e seguintes do Código Civil, e para os efeitos do n.º 3, do art.º 453 do Cod. Com., que quer interpor o presente protesto judicial para interrupção de prescrição das notas promissórias de Cr$ 110.000,00, Cr$ 40.000,00, e Cr$ 61.400,00 — tôdas emitidas por Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda., em 27-12-947, avalizadas por Octávio Pulling, a favor do Banco da Barra do Piraí S. A., que as transferiu por endôsso a Suplicante, vencidas em 20 de abril de 1948 e não pagas. Isto pôsto, requer a V. Excia. se digne de mandar notificar, para ciência do presente protesto, em que a Suplicante pretende a conservação dos direitos cambiais acima descritos, a Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda., com sede à rua Dr. Padilha n.º 430, Engenho de Dentro, na pessoa de seu representante legal, e o Sr. Octávio Pulling, residente à rua Nogueira n.º 60, C. 2, em Quintino Bocayuva. Nestes têrmos, feitas as notificações requeridas, depois de observadas as formalidades legais, requer a Suplicante lhe sejam entregues, afinal, os autos, independentemente de traslado. Pede deferimento — Rio de Janeiro, 17 de março de 1953 — as) Fernando W. de Magalhães. Adv.º Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. à 4.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Ofício. Em 16-3-1953 — assinado de forma ilegível — Despacho: "A. Notifique-se — Rio, 18-3-1953 — a) M. Cerqueira — Petição de fls. 19: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública — A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto interruptivo de prescrição que por êsse Juízo, promove contra a Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. e Octávio Pulling, não tendo sido possível apurar o endereço exato dos suplicados, não obstante os esforços feitos nesse sentido tanto pela suplicante como pelo Sr. Oficial do Juízo, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir o competente edital de notificação, por ocorrer a hipótese prevista no art.º 177, I, do Cod. de Proc. Civil. Pede deferimento — Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1953 — as) Fernando W. Magalhães. Inscrição sob n.º ... 2.794 — Despacho: N. A. Rio, 25-6-53 — a) M. Cerqueira — Despacho fls. 19: Petição de fls. 19: defiro prazo de 30 dias. Rio, 8-7-53 — a) Jonatas de Matos Milhomens. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam notificados a Indústria de Sabonetes e Perfumes Parady Ltda. e Octávio Pulling, para ciência dos têrmos das petições, distribuição, despachos, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios do Juízo e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de Julho do ano de 1953 — Eu, José Marques, Escrevente, datilografei. E eu, D. S. Durão, Escrivão, o subscrevo — Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercício.

— PUBLICIDADE —

Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível — EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Mordka Majer Niskier, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Nazir Cardoso da Fonseca. — O DOUTOR Oeny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Mordka Majer Niskier, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Nazir Cardoso da Fonseca, me foram distribuídas as petições dos teores seguintes. — PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Nazir Cardoso da Fonseca, brasileira, desquitada, professora municipal, residente à rua Maria Antônia n. 59, por seu advogado quer, com fundamento no art. 15 da Lei n. 1.300 de 1950, promover uma ação de despejo contra o seu inquilino — Mordka Majer Niskier, polonês, casado, comerciante, residente à rua Haddock Lobo n. 280, apto. 203, pelos motivos que passa a expor: A suplicante adquiriu o apartamento locado ao réu para nêle morar, tendo desde logo notificado o inquilino que paga o aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 e mais as taxas de Cr$ 75,00, num total de Cr$ 1.075,00. Como o locatário não houvesse atendido o pedido verbal, a autora notificou-o judicialmente, cujo prazo já se esgotou conforme nos dá notícia a notificação junto. Dêsse modo como a suplicante tenha agora necessidade de maior de ir morar em sua propriedade, pois quer retomar o seu apartamento para seu uso próprio, promove a presente ação de despejo contra o seu inquilino que se obstina em não mudar, apesar da tolerância e das ponderações da autora. Assim, em face do exposto, requer a V. Excia. se digne de ordenar a expedição de mandado de citação contra o réu acima mencionado e qualificado para o prazo legal, querendo, responder aos têrmos da presente ação. E finalmente espera seja a presente ação julgada procedente para, em decretando o despejo, condenar o réu nas custas e demais cominações legais. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito documental, testemunhal e pericial, inclusive depoimento pessoal, sob pena de confesso. Têrmos em que Paga a taxa judiciária sôbre a quantia de Cr$ 12.000,00. D. A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953. a.) Miguel de Franco, Adv. Insc. 2.743, R. Assembléia, 79 — 1.º s/2 — Tel: 52-3703". — DESPACHO: "A. Cite-se, 20-7-53. O. Duarte Pereira". PETIÇÃO de fls. 16. "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível. — Nazir Cardoso da Fonseca, por seu advogado nos autos da ação de despejo que move contra Mordka Majer Niskier, em face da citação negativa, pois, segundo informação do Sr. Oficial de Justiça, o réu se encontra em Santa Catarina, como caixeiro viajante que é, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 27-7-53. a) Miguel de Franco" DESPACHO: "J. Sim, em têrmos. Prazo de 30 dias. 27-7-53. O. Duarte Pereira" — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citado Mordka Majer Niskier por todo o conteúdo do presente bem como para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente que êste Juízo funciona à rua D. Manoel n. 29 — 2.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1953. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pedernelras Ramos, Escrivão, o subscrevi. a.) — Oeny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão (Rubens Pedernelras Ramos)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — PRIMEIRO OFÍCIO — Edital de citação com o prazo de 7 meses do detentor desconhecido e de terceiros interessados para ciência do processo de recuperação de título ao portador extraviado, a requerimento de Serviços Técnicos e Mercantis "Sertecs", na forma abaixo: O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito Auxiliar da Terceira Vara da Fazenda Pública, FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 7 meses, virem ou dele conhecimento tiverem, que por êste Juízo da Terceira Vara da Fazenda e Cartório do 1.º Ofício, a cargo do Escrivão José de Oliveira Machado, correm os autos de uma ação de recuperação de 1 (huma) Obrigação de Guerra, ao portador, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), de n.º 64.739, constante da relação n.º 2105 do Serviço Interno da Caixa de Amortização, promovida por seu proprietário Serviços Técnicos e Mercantis "Sertecs", cuja petição inicial, distribuição e despacho são do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Pública. SERVIÇOS TECNICOS E MERCANTIS "SERTECS" S/A, estabelecidos à Rua do Carmo n.º 8, 7.º andar nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado (proc. anexo), vem expor o seguinte: Tendo-se extraviado 1 (huma) "Obrigação de Guerra" de sua propriedade, ao portador, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) de n.º 64.739, constante da relação n.º 2.105 do serviço interno da Caixa de Amortização, requer a Suplicante a V. Excia. nos têrmos do artigo 336 do Cód. de Proc. Civil, 1.º a notificação da Fazenda Nacional, na pessoa do seu representante legal, bem assim a do Sr. Diretor da Caixa de Amortização, a fim de que não sejam pagos o capital e os juros referentes ao título supra mencionado a outrem que não a Requerente, seu legítimo dono; 2.º — a notificação do senhor Presidente da Câmara Sindical, para que não seja permitida a negociação da referida "Obrigação de Guerra", e, 3.º — a citação por edital do possível detentor do título, que é ignorado pela Suplicante, e terceiros interessados. Isso feito e observados os trâmites e prazos legais, requer a V. Excia. seja declarado caduco o título extraviado, e ordenado à Fazenda Nacional que passe outro à Suplicante, tudo na conformidade dos artigos 337 e seguintes do Código de Processo Civil. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (assinado) p.p Heitor Borgerth Teixeira. Inscrição setecentos e setenta e três. Estavam coladas e devidamente inutilizadas, três taxas judiciárias no valor total de Cr$ 6,50 (seis cruzeiros e cinquenta centavos). DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça. D. à Terceira Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (assinado) Oswaldo Goulart Pires. DESPACHO — A. Sim. Rio, um de julho de mil novecentos e cinquenta e três. (assinado) Clovis Rodrigues. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 7 meses, que será publicado no Diário da Justiça na Imprensa e afixado no lugar do costume, com o teor do qual ficam citados o possível detentor e terceiros interessados para apresentarem as suas alegações. Dado e passado nesta Capital, aos nove dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, ..., Escrevente Juramentado, o datilografei. E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7370 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0899 e 26-2041.

JORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-6323 — Res.: 27-5153.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 1.º andar — Das 9.30 às 12 horas — Telefone 42-9828.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s. 20 — Das 9 às 12 hs. — Tels.: 32-1194 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
(Ginecologia Clínica e Cirurgia) — Partos — Praça Floriano, 55 (Edifício Glória), s. 301 — De 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-...

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anorretais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação. Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-12.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s. 501 — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 hs. — Tel. 42-1103 — Res.: 45-...

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital dos Servidores da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Álvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 1 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 30 — andar — Fone: 52-6632.

Urologia

DR. RUY GOFANNA
Av. Franklin Roosevelt, 24 — andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

FRANCISCO DE PAULA SOUZA

(Missa de 30.º Dia)

Viúva, filhos, genro, noras e netos de FRANCISCO DE PAULA SOUZA convidam para a missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, na segunda-feira, dia 3, às 8,30 horas, na igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DESFILE

SERGIO PORTO

DO DESFILE ALHEIO

A REVISTA "Pelo Duro", que se edita na Argentina, publicou estas frases, no seu número do mês passado:

"Todos aquêles que tiram o grande prêmio da loteria têm belos projetos filantrópicos, até à véspera do sorteio".

"O fato de que em todos os países do mundo se fale do tempo, quando não há nada para dizer, demonstra que a estupidez humana é universal".

"Cultura é essa faculdade que permite a um indivíduo expressar elegantemente as mesmas coisas que os indivíduos incultos escrevem, às escondidas, nas paredes".

"Um passageiro que não se mostra amável com sua linda companheira de viagem é um tímido ou é seu marido".

"Perguntar a um homem solteiro porque não se casa é uma brincadeira inocente; perguntar a mesma coisa a uma mulher é de um sarcasmo imperdoável".

"Se os gênios previssem que, com o passar do tempo, seriam encarnados pelos artistas de Hollywood, invejariam até o último dos seres anônimos".

"A melhor maneira de criar uma impressão falsa sôbre determinada mulher é perguntar a outra o que pensa dela".

"Nada urge tanto ser reformado quanto os costumes alheios".

Nossos queridos confrades

O RADIALISTA Haroldo Barbosa, que é também o "Pangaré", comentarista de turfe de "O Globo", esteve no "stud" do Téo, "boite" explorada por outro comentarista de turfe, ou seja, Teófilo de Vasconcelos.

Barbosa sentou-se a uma mesa, pediu um conhaque e foi servido num minúsculo cálice.

Mas, se era minúsculo o cálice, não o era a despesa. Haroldo gritou, reclamou, esbravejou, mas isso não adiantou nada. Teve de pagar caro o seu golinho.

E, na última têrça-feira, danado com a falseta do Téo, escreveu um protesto, através do jornal em que trabalha, contando tudo e ainda terminando da seguinte maneira:

"Para que os leitores não pensem que é exagêro, trouxe o tal cálice comigo. Está aqui na redação como prova. Vale a pena vir ver; é o que se poderia chamar de o antípoda do Monstro de Vidro".

Arquivo de coisas ridículas

O CRONISTA Castelo, do "Diário Carioca", ouviu na Câmara uma excelente declaração da deputada Ivete Vargas. Publicou-a em sua coluna, e nós recortamos para o Arquivo. E' a seguinte:

"Ivete Vargas revelou ontem na Câmara que a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto tivera ontem à tarde, no Catete, uma conversa dramática com com o Presidente da República".

Businando

A RESPEITO daquela nota que publicamos, aqui, referente ao jornalzinho "Businando", editado por diversos choferes para defender os interêsses da classe, recebemos um telefonema do sr. Floresta de Miranda, a quem o referido jornal dirige uma carta aberta.

Infelizmente, não pudemos esclarecer o antigo colaborador da TRIBUNA sôbre a direção do jornal e, se estamos voltando ao assunto, é justamente para pedir ao leitor capaz de dar alguma informação que nos escreva ou que se dirija diretamente ao sr. Floresta de Miranda.

Colarão grau

COLARA' grau, hoje, no curso normal do Instituto de Educação, a senhorita Maria Aparecida Gomes Guimarães, filha do sr. Mário Pereira Guimarães e sra. Eugênia Lourdes Gomes Guimarães.

Fez parte da mesma turma a srta. Lêda Catalão de O. Guimarães, filha do nosso companheiro de redação Lúcio Guimarães.

A obra do "Apoio Fraternal"

TÔDAS as terças-feiras, das 14 às 17 horas, na rua das Laranjeiras, 110, um grupo de senhoras da sociedade carioca se reune. Formam elas o movimento denominado "Apoio Fraternal", que se destina a amparar espiritual, moral e materialmente, a chamada pobreza envergonhada, cuja situação é particularmente dramática, nos períodos de crise econômica, e constitui um dos fenômenos mais característicos das grandes cidades.

E' tôda uma multidão de viúvas, pensionistas, doentes e desamparadas, mas que, um dia, viveram sob condições melhores, receberam e gozaram os benefícios da educação ou a lembrança de um conforto material perdido.

Ajudar essa pobreza oculta é o objetivo do "Apoio Fraternal", obra de solidariedade humana que se inscreve entre as mais nobres.

Homenagem a Carlos Chagas Filho

NO dia 8, às 13 horas, no Iate Clube, haverá um almôço em homenagem ao professor Carlos Chagas Filho pela distinção que lhe foi conferida de doutor "honoris causa" da Universidade do México.

As listas de adesão podem ser encontradas na portaria da Faculdade N. de Medicina, no Serviço de Comunicações da Reitoria, com a senhorita Julieta Magalhães, e no Conselho Nacional de Pesquisas, ainda com a senhorita Julieta Magalhães.

Homenageado o professor Fernando Paulino

ONTEM, às 20 horas, no Restaurante do "Sears", 12 médicos do interior do país, ofereceram um jantar em homenagem ao professor Fernando Paulino, diretor da Casa de Saúde São Miguel.

Êsses médicos terminaram o décimo Curso de Atualização de Cirurgia, que o dr. Fernando Paulino vem realizando todos os anos.

Vem ao Brasil o chanceler da Ordem de Malta

CHEGARA' amanhã ao Rio o barão Gabriel Apór de Altorj, chanceler da Ordem Soberana de Malta.

Segunda-feira, às 9,45, o visitante dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, na ABI.

Esperanto

COMO todos os sábados, realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma "kultur-kunvenoj", sob a direção do professor Ismael Gomes Braga, que vem orientando o estudo das obras clássicas da literatura mundial em Esperanto.

Hoje, inicia-se o estudo em conjunto de "O Inferno de Dante", na tradução do poeta húngaro K. Kalocsay.

O EMBAIXADOR de Cuba e sra. Gabriel Landa receberam para comemorar o aniversário do anfitrião. Vemos, no grupo acima, o príncipe Gagarin, a sra. Wieland, a sra. Santos Vahlis, a sra. Guedes Nogueira, a sra. Zuleika Lage e o embaixador de Cuba. (Foto da revista "Rio Magazine")

Nascimentos

MARY Lourdes, filha do casal Renato Aló e Lourdes Aló.

NASCEU Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Kos Lassance e de sua mulher, sra. Eva Lassance.

Homenagem a Gennyson Amado

OS FUNCIONARIOS do Hospital dos Servidores do Estado prestaram hoje, às 9 horas, uma homenagem ao diretor, dr. Gennyson Amado, pela passagem do primeiro aniversário de sua gestão.

As 9 horas, foi celebrada missa na capela do hospital, às 10 horas, sessão solene, no salão nobre; às 11 horas, lanche oferecido pelos funcionários aos convidados.

Casamentos

NA igreja N. S. do Carmo realizou-se ontem o casamento da senhorita Yaci Menezes, filha do sr. Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, diretor do "Jornal das Moças", e de sua mulher, sra. Herminia Roli de Oliveira Menezes, com o sr. Norman Romero, filho do professor Germinal Romero e sra. Judith Romero.

A cerimônia realizou-se logo após a missa em ação de graças rezada por motivo das bodas de prata do casal Germinal-Judith Romero, pais do noivo.

Foram padrinhos da noiva os seus pais, e do noivo o sr. e sra. Volta Batista Franco. No ato civil foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Joaquim Simões; e do noivo o sr. e sra. Waldemar Fonseca.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores — Embaixador Oscar Correia, dr. Pedro Aleixo, coronel Florêncio José Carneiro Monteiro, coronel Armando Batista Gonçalves, Modestino Deloy Gibbon, Hélio Antônio Scarabotolo, Luiz Oliveira Ferreira, Juan Grubermann, professor Aníbal da Rocha Nogueira Júnior, Miguel Carvalho, Maurício Cunha, Antenor Novais, Raul Floriano da Silva, Pedro Freire Carvalho, professor Areski Amorim, Antônio Lima Mascarenhas, Milton Delfina Pereira, Elpidio Monteiro, Damião Rodrigues, professor Luiz Palmeira, Mário Régis de Alencastro, Artur Cadaval Veiga, Nilton Soares Braga e dr. Raul Floriano.

Senhoras — Embaixatriz Macedo Soares, Arlete Alves Coelho, professora Ester Rodrigues, Ana Pastorinha de Macedo Fernandes, Maria da Conceição Vieira, Edir de Almeida e Silva, Marieta Lima, Regina de Lima Abreu e Clara Lúcia Pitanga Campista.

Senhoritas — Vilma Luiza de Faria Soares, Noêmia Campos Melo, Arlete Alves e Rute Nunes.

Meninos — Ubirajara Fagundes Soares, Antônio Roberto, filho do sr. Haroldo Ribeiro Moutinho e sra. Maria Leda de Sá Freire Moutinho; Pedro, filho do casal Edinor de Paula Paiva e Alaide Conceição de Paiva; Hildebrando Manoel, filho do casal Erato Seixas; José Carlos, filho do casal Belarmino Freire de Souza e Conceição de Maria Pires de Souza, e Carlos Alberto, filho do sr. Nelson Jorge da Costa e sra. Nilda Matias da Costa.

Meninas — Maria Elizabeth, filha do sr. Alberto Pinto da Luz e sra. Clotilde Oliveira Pinto da Luz; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes; Norma, filha do sr. Manoel Narciso Ferreira; Del Maria, filha do sr. Gerson Cordeiro; Amália, filha do sr. Adolfo Gonçalves Matos; Daimi, filha do sr. Osvaldo Boanto e sra. Ineida Boanto.

Conferência de Marañon

QUARTA-FEIRA, às 10,30, no Serviço do professor Peregrino Júnior (Departamento de Clínica Endocrinológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro), falará o professor Gregório Marañon sôbre Cronopatias.

Chá e "show", no Jockey Club

DIANA

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro primou, êste ano, na organização do programa de festejos do "sweepstake". Quinta-feira foi o chá, na sede do Hipódromo da Gávea; ontem, o coquetel, em casa do vice-presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado; hoje, à noite, o jantar de gala, no Copacabana; amanhã, o Grande Prêmio Brasil, seguido do já tradicional jantar no Country Club. Os hotéis estão lotados com as delegações do Uruguai, Chile e diversos Estados do Brasil.

O chá oferecido no Hipódromo da Gávea às delegações visitantes e aos sócios foi uma reunião elegante e muito agradável. Burle Marx decorou os salões, escadarias e "hall" de entrada, com cascatas de folhagens, gravatas e plantas tropicais, que pareciam rivalizar em altura com as colunas e paredes. Encheram-se os dois salões sociais — a procura de mesas foi grande.

No salão do segundo andar ficaram os diretores do Jockey Club Brasileiro e os delegados. À mesa do presidente e sra. Mário Ribeiro sentaram o ministro e a sra. Luiz Galotti, o ministro e sra. Osório Dutra, o sr. e sra. Pedro P. Berro, da Sociedad Hípica de Las Piedras, Uruguai, além de outras pessoas. O vice-presidente Francisco Eduardo de Paula Machado tinha, na sua, o sr. e sra. Fábio Prado, presidente do Jockey Club de S. Paulo; sr. e sra. Ulisses Paes de Barros e sr. Adelino de Almeida Prado, também da delegação de S. Paulo; sr. e sra. Celso da Rocha Miranda e desembargador e sra. Toscano Espinola, da diretoria do Jockey do Rio; sr. Mariano Procópio, sr. e sra. Antônio Machado. Vimos ainda, no salão, o sr. Tude Lima Rocha, que presidia uma mesa, com delegados uruguaios e chilenos; sra. ministro Plínio Pinheiro Guimarães, srtas. Stela Maria e Dulce Maria Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Armando Maia, sra. Maria Kanitz, sr. e sra. Elsa Arrais, sr. e sra. Urbano Surraux, sr. Pedro Surraux Ribeiro, sr. e sra. Jarbas Pereira, sr. Francisco Veloso, sr. e sra. Sizinio Rodrigues, srta. Vera Maria Sayão.

Durante o chá, foi representado o "show" da "boite" Casablanca — "Feitiço da Vila" — com música de Noel Rosa, num arranjo muito interessante. Nele tomam parte Silvio Caldas, Grande Otelo, Blackout, Lisete Cardoso e um grupo de bonitas "girls".

Maria Elvira Barcelos-Paulo Meneres Sampaio

NA IGREJA Abacial do Mosteiro de São Bento, realizou-se hoje, às 10 horas, o casamento da senhorita Maria Elvira Barcelos com o arquiteto Paulo Meneres Sampaio.

A noiva é filha do sr. Armando Meneres Sampaio, já falecido, e sra. Edda Cesar Barcelos e sobrinha da sra. Ondina Barcelos, presidente arquidiocesana da Comissão da Santificação da Família; o noivo, filho do sr. Armando Meneres Sampaio e sra. Meneres Sampaio.

Coquetel na A.B.I.

SEGUNDA-FEIRA, das 18 às 20 horas, na ABI, a primeira turma da Polícia Feminina Auxiliar, formada em maio, oferecerá um coquetel em homenagem aos jornalistas e radialistas desta capital.

Noivado

FICARAM noivos no dia 19 de julho a senhorinha Iêda, filha do sr. e sra. José de Souza Peçanha, e o sr. Nanen, filho do sr. e sra. Salim Murad.

A noiva reside em Pureza, Estado do Rio; o noivo, em Belo Horizonte.

LÚCIA MARIA-SERGIO VIEIRA

SEXTA-FEIRA, na igreja N. S. do Carmo, realizou-se o casamento da senhorita Lúcia Maria, filha do sr. Alberto Drummond Gonçalves e sra. Drummond Gonçalves, já falecido, e sobrinha do sr. e sra. Artur Araripe Júnior, com o sr. Sérgio Weguelin Vieira, filho da viúva Milton de Weguelin Vieira.

A noiva teve uma guarda de honra formada das meninas Sônia Coelho de Souza, Marie Alice Araripe, Magdala Drummond, Tânia Drummond, Maria Lúcia Junqueira e Sheila Clark Nunes. As pequenas "demoiselles d'honneur" trajavam vestidos compridos, de "plumetis" branco, "capitonné", e saia bem ampla. Levavam um ramalhete de rosinhas.

A noiva trazia um vestido de cetim, muito rodado, com cauda; o véu comprido, de renda verdadeira, cobria outro de tule, bem franzido, prêso por uma guarnição de botões de laranjeira e fôlhas nacaradas. O "bouquet" era de botões de rosa.

Foram seus padrinhos o sr. Hildebrando de Araújo Góis e sra. Heloísa Góis. O ministro Edmundo Barbosa da Silva e sra. Ligia Crisóstomos foram os padrinhos do noivo.

O ato civil realizou-se na véspera, na residência dos tios da noiva, sr. e sra. Araripe Júnior, que serviram de testemunhas de Lúcia Maria (no clichê), juntamente com o sr. e sra. Ivo Magalhães. O noivo teve por testemunhas o sr. e sra. José Gomes Carneiro.

Depois do ato religioso, a família da noiva ofereceu uma recepção no Clube Piraquê, aos parentes e amigos.

Formatura, hoje, no Teatro Municipal

NO Teatro Municipal, realiza-se hoje, às 21 horas, a cerimônia de colação de grau das professoras do Instituto de Educação. Fará o discurso de paraninfo o professor Vicente Tapajós.

No dia 6, realizar-se-á, às 11 horas, missa em ação de graças na Igreja da Candelária.

Missa em ação de graças

AMANHÃ, às 10 horas, será rezada, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do aniversário do capitão Maurício Helmold, ex-diretor do Colégio Mallet Soares.

PASSATEMPO

1			2			3
	■	■		■	■	
	■	4		5	■	
6						
	■	7			■	
8	9	■		■	10	
11						

PROBLEMA N.º 909
Em 1-8-53 (Sábado)

Horizontais: 1 — capoeira; 4 — grande; 6 — espécie de lava, expelida pelos vulcões; 7 — parte inferior e pendente de certas peças de vestuário; 8 — pronome; 10 — contração; 11 — caráter de uma produção artística (pl.).

Verticais: 1 — efeito; 2 — esconderijo; 3 — enfeitaras; 4 — feder; 5 — berne; 9 — estás; 10 — companhão.

Charadas casais

Todo indivíduo SINCERO toma atitude GENEROSA em face à charada abaixo — 2.

Com BOLO DE FARINHA DE TRIGO e vinho tinto êle fez uma bela PATUSCADA — 2.

Anagramas

Rosa Blei

Profissão

Noé I. Roca

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 30 (Quinta)

Anagramas — Condutor — Corista

Novíssimas — Barbela — Cabala.

SOLUCAO DO PROBLEMA DO 6.º CONCURSO "TRIBUNA"

Horizontais: tipo — cepo — inibi — arnês — tapada — arecel — ato — açude — aço — oca — ora — ava — ota — aso — ras — mês — sor — liv — cas — ria — mel — mai — vasto — rim — austin — apreço — elora — aedos — sesi — sara. **Verticais:** titã — mães — inato — caule — pipoco — salsos — oba — atros — tri — ida — aar — via — aço — ran — ura — lis — ada — ata — are — sel — opa — cre — assim — res — encravo — vereda — pesca — licor — oslo — mosa.

Diofran

BATATAS FRITAS

São mais saborosas e mais saudáveis com

Gordura de côco **MANÁ**

Para sua conveniência

MAIOR

redução do tempo de vôo

Mais do que nunca, é um prazer viajar nos rápidos e confortáveis quadrimotores Douglas Skymaster da Aerovias para o Exterior. Os horários das nossas linhas internacionais foram agora modificados a fim de proporcionar maior rapidez e menor tempo em vôo.

Rio - Buenos Aires

Em aviões Douglas DC-3 de luxo.
Escalas: São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu.
Partidas de Buenos Aires: 3as., 5as. e domingos. Partidas do Rio: 3as., 5as. e sábados.

Rio - Miami

Agora 24 horas de vôo — 3 vêzes por semana

Aviões Douglas DC-4 de luxo.
Escalas: Belém, Port of Spain e Caracas.
Partidas do Rio: 4as., 6as. e domingos.
Partidas de Miami: 3as., 6as. e domingos.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

A serviço das Américas

AGÊNCIAS NO RIO:
Passagens — Av. Rio Branco, 277, loja (Ed. São Borja) Fone 22-8566
Encomendas e cargas — Avenida Pres. Wilson, 210 Fone 32-4330

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
Rua Líbero Badaró 370 Fone 35-2155 e R. Guaianases, 232 Fone 36-4302
R. 24 de Maio, 207 Fone 36-0710 e Lgo. do Arouche, 60 Fone 36-2960

CINEMA

ELY AZEREDO

"O LADRÃO DE VENEZA"

"O LADRÃO de Veneza" é um produto americano confeccionado na Itália, aproveitando o que o tempo não alterou em Veneza como cenário para uma aventura vulgar com pretensões históricas. O caráter "turístico" do filme se revela desde a sequência inicial — a chegada do Grande Inquisidor ao Palácio dos Doges — quando a câmera focaliza Massimo Serato de todos os ângulos possíveis, para exibir as escadarias de mármore, as portas, paredes e tetos artisticamente trabalhados. Qualquer diretor de filmes em série poderia assinar a realização de "O Ladrão de Veneza"; não se justifica a escolha de John Brahm ("Concêrto Macabro", "Ódio que mata"), que, naturalmente, nada pode fazer contra o convencionalismo da história.

Há um sadismo disfarçado, muito a gôsto do cinema americano, na sequência da tortura de Maria Montez (com as vestes rasgadas e o corpo distendido por cordas); há movimentos de câmera que conseguem desnortear completamente o espectador; há um simbolismo forçado, principalmente na morte do tirano, quebrando a gaiola dos pombos, ao cair; há Maria Montez, Paul Christian, Massimo Serato e Faye Marlowe, em interpretações insignificantes. Salva-se a beleza fotográfica, que Anchise Brizzi introduziu nas sequências exteriores.

[illegible] ERT NEWTON, um dos [illegible] grandes atores que Gabriel P[illegible] escolheu para sua se[illegible] produção baseada em Shaw: "Androcles e o Leão". Foi Pascal, no qual G. B. S. depositava inteira confiança, quem realizou, há alguns anos, "César e Cleópatra".

Alan Young, Jean Simmons, Victor Mature, Maurice Evans, Gene Lockhart, Reginald Gardiner, Alan Mowbray, Noel Mowbray, Lowell Gilmore, Jim Backus e John Hoyt foram o elenco dirigido por Chester Erskine. Segunda-feira, no circuito do Plaza (RKO).

"A Dança e a Imagem"

ENTUSIASTA do cinema e do "ballet", o crítico e cineasta Jonald (Osvaldo de Oliveira) vem dando o melhor de seus esforços para que o festival "A Dança e a Imagem" (sucessor de "A Dança através dos Tempos") seja um mostruário completo das últimas realizações cinematográficas no setor do "ballet". De 1 a 13 de setembro, realizar-se-ão sessões diárias, no auditório da A.B.I.: sessões noturnas todos os dias às 19,45; vesperais às segundas, quintas, sábados e domingos. Os ingressos e assinaturas já estão sendo vendidos na secretaria da ABI (7.º andar), das 10 às 13 horas.

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal cedeu a data de 30 de agosto, domingo, às 21 horas, para a inauguração do festival. Esse espetáculo marcará a volta do "Ballet Society". O conjunto dirigido por Tatiana Leskova que, agora, tem Veltcheck como coreógrafo convidado, representará o "ballet" nacional, em "A Dança e a Imagem". Tatiana Leskova apresentará um programa de novidades: reconstituirá a coreografia de David Lichine para "Prelúdio" (música de Debussy), e também o "Pássaro de Fogo", de Fokine, com música de Strawinsky, que ela mesma dançará com Arthur Ferreira: "Pedro e o Lobo", coreografia de Leskova, música de Prokoffieff: "Composição Abstrata", coreografia de Veltcheck, música de Bach-Vivaldi. Para êsse espetáculo, as entradas serão distribuídas à parte, na bilheteria do teatro, a partir do dia 8 de agosto.

VIRGINIA MAYO e Alan Ladd, a dupla central de "Nenhuma mulher vale tanto" (The Iron Mistress), que a Warner lançará, segunda-feira, nos cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Carioca, Miramar, Ideal, Floriano, Sta. Alice, Bonsucesso e Madureira. Direção de Gordon Douglas, e cineasta de "O Amanhã que não virá".

Da Vera Cruz

SILVIA Fernanda assinou contrato para aparecer em "[illegible] na Serra", a adaptação cinematográfica do romance de Dinah Silveira de Queiroz, feita por Fabio Carpi, que terá a direção de Luciano Salce. Cacilda Becker será Lucília, e Jardel Filho e Maurício Barroso foram incluídos no elenco. Sílvia Fernanda terminou, há [illegible], sua parte em "Na Senda do Crime".

[illegible] de Souza recebeu o [illegible] contrato [illegible] pela Vera Cruz, com um [illegible] mensal. Vai ser "[illegible]

"O Saci"

O DELICIOSO livro infantil de Monteiro Lobato foi levado à tela por Rodolfo Nanni, elemento formado pelo Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (IDHEC) de Paris. No dia 28 último, foi apresentado à imprensa paulista. O Saci, Narizinho, Pedrinho, Emília, a Iara, a Cuca, Dona Benta, Tia Nastácia, Tio Barnabé e tôda a sociedade, as figuras mais queridas das crianças brasileiras, são revividas no filme produzido, cenarizado e dialogado por Arthur Neves.

Alex Viany e Nelson Pereira dos Santos foram assistentes de direção. Cláudio Santoro ("Maria da Praia") compôs o fundo musical.

[illegible] im na "cena"

"[illegible] A Muda", a tradicio[illegible] [illegible] de cinema, tem novo orientador: o cronista e publicista Costa Cotrim, que já dirigiu o departamento de publicidade da Pelmex e agora ocupa o mesmo posto na Warner. Na imprensa especializada, Costa Cotrim já foi crítico de "A Razão", "A Gazeta de Notícias", e atualmente dirige "A Revista do Exibidor".

Festival uruguaio de filmes brasileiros

HAVERÁ, em Montevidéu, de 8 a 16 de setembro dêste ano, um pequeno festival dedicado ao cinema brasileiro. Serão exibidos: "Limite", "Vento Norte" "O Homem dos Papagaios", "O Cangaceiro", "Caiçara", "Sinhá Moça" e "O Canto do Mar". Êste último, que Cavalcanti terminou recentemente, terá em Montevidéu a sua estréia mundial, encerrando o festival. Confirma-se, assim, o que dissemos ontem: "O Canto do Mar" não será estreado no Festival de Veneza, que se realiza em agosto. Perde o cinema brasileiro a oportunidade de reabilitar-se da exibição de "Areião", no festival do ano passado. "Areião", que de brasileiro só tinha os atores e o dinheiro, mereceu, dos correspondentes enviados a Veneza, o "Carciofo d'Oro" (Abacaxi de Ouro)...

Os organizadores do festival convidaram, para formar a delegação brasileira, gente de vários setores de nosso cinema: o jornalista Edmundo Lys, os atores Marisa Prado, Procópio, Tônia Carrero, Oscarito, Alberto Ruschell, Fada Santoro e os cineastas Cavalcanti, Alex Viany, Salomão Scliar, Berta Scliar e Fernanda de Barros.

O FILME DA SEMANA

A METRO tem estúdios próprios na Inglaterra e, de vez em quando, movimenta seus saldos [illegible], produzindo filmes com equipes [illegible] [illegible] empregando apenas um "astro" americano. Em "Caminhos da Noite" (The our of Thirteen, 1952), o "astro" também é inglês (de Hollywood), Peter Lawford, e assim, o sotaque e os tipos característicos emprestam maior côr local a essa história passada, em Londres, em 1890.

Um psicopata assassina sistemàticamente, em vários pontos da cidade, policiais em serviço noturno, e [illegible] com antecedência a Scotland Yard. (Isto, à primeira vista, parece vulgar, mas a história é desenvolvida com inteligência e imaginação). Um ladrão elegante, Nicholas Revel (Peter Lawford), tão hábil quanto cínico, aproveitando o fato de os esforços da Yard estarem concentrados no "co-killer", rouba uma esmeralda famosa, de grande valor. Um cúmplice (Leslie Dwyer), no papel de cocheiro, devolveria a jóia "achada" em seu carro e receberia a elevada gratificação da companhia de seguros. Mas um guarda é assassinado na noite do roubo, em frente à casa da dona da esmeralda. A Yard liga a série de crimes com o roubo.

Não narramos mais, pois o filme é puro enrêdo. Uma série de coincidências, eivadas de senso de humor, formam a espinha dorsal de uma história onde o riso é conseguido à custa da mais prestigiosa polícia do mundo. No final, o sisudo inspetor Connor (Roland Culver) é fotografado ao lado do ladrão, que, tomado por herói, exibe vitoriosamente a jóia...

Harold French não pertence à nova geração, saída principalmente da Ealing, responsável pela ascensão do cinema inglês ao nível dos maiores. Mas soube dirigir o elenco (êle mesmo começou no cinema como ator), criou um ritmo ágil e conservou o irônico das situações. "Caminhos da Noite" é um espetáculo ligeiro, despreocupado, mesmo nos inúmeros momentos de "suspense". E, principalmente, um filme muito bem interpretado. Peter Lawford faz mais um bom trabalho, confirmando sua "ressurreição" que assinalamos no discutido "Só esta vez..." É um escroque amável, de reações inesperadas, tão simpático que a Yard não pode ficar ofendida com a brincadeira. (Aliás, depois de "O Mistério da Tôrre", ela perdeu êsse direito)... Dawn Adams (que, segundo a publicidade, já morou no Rio) é uma gentil revelação. Roland Culver e Leslie Dwyer, excelentes. Derek Bond (o noivo), Michael Hordern (o pai) o Colin Gordon (McStreet) fazem boas pontas. (Cines Metro; horários normais. Como complementos, "Tom & Jerry" e "Pete Smith").

ERROL FLYNN OLIVIA deHAVILLAND
"Capitão Blood"
2ª feira: IMPERIO, IPANEMA, BOTAFOGO, TIJUCA, NATAL
6ª feira: AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, IMPERIAL



[illegible] técnicos, composta de engenheiros, economistas industriais, operários e jornalistas, que, sob o patrocínio do Escritório Técnico de Produtividade do Ponto IV, permanecerá seis meses naquele país, executando um intensivo programa de treinamento. No clichê, um aspecto da equipe, vendo-se no grupo os srs. Roque Ferrer e George Sadler, diretores, respectivamente, brasileiro e americano do programa de treinamento industrial.

ARTES PLASTICAS

Mário Silésio

A EXPOSIÇÃO atualmente aberta na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103) é de Mário Silésio, que para ali tem atraído um público selecionado. Na opinião do crítico Marc Berkowitz, "é uma exposição que não se pode deixar de ver".

Modernos argentinos

ENCERRA-SE amanhã, às 18 horas, a exposição do "Miserere", de Rouault, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Dia 6, no mesmo local, será inaugurada a mostra do Grupo de Artistas Modernos da Argentina, com Maldonado, Girola, Iommi, Hlito, Prati e outros, apresentados pelo crítico Jorge Romero Brest.

Associação dos Artistas Brasileiros

CONTINUA aberta, na Associação Cristã de Moços, a Exposição da Associação dos Artistas Brasileiros. Expõem, entre outros, Batista da Costa, Vicente Leite, Gilda Moreira, Manoel Faria e Win Van Dijk.

Bandeira expõe

BANDEIRA (ex-integrante do grupo "Bambrycle", de Paris, fundador do grupo "Arty", de Fortaleza e ex-aluno de Wols) está expondo no Museu de Arte Moderna. Seus quadros e cartões têm merecido elogios da crítica paulista.

O pintor cearense (que residiu cinco anos em Paris), está radicado há vários meses em S. Paulo e vai se preparar agora para a II Bienal.

Mário Pedrosa no Júri da Bienal

O CRÍTICO de artes plásticas da TRIBUNA DA IMPRENSA, Mário Pedrosa, atualmente na Europa, foi escolhido para integrar o júri de seleção da II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo, cujos demais membros são Santa Rosa, Geraldo Ferraz, Sérgio Milliet e Luís Martins.

Quanto ao júri de seleção da II Exposição Internacional de Arquitetura, que se realizará paralelamente à Bienal, será formado pelos arquitetos Mário Henrique Glicério, Oswaldo A. Bratke, Francisco Beck, Eduardo Knees de Melo e Salvador Candia. A II E. I. A. deverá ter, em seu júri de premiação, os srs. Alvar Aalto, Afonso Eduardo Reidy, Ernesto Rogers, José Luís Sert, Le Corbusier, Lúcio Costa e Walter Gropius, já convidados.

PELA PRIMEIRA VEZ EM Copacabana
O FAMOSO FILME DE JEAN COCTEAU
JEAN MARAIS JOSETTE DAY
a Bela e a FERA
2ª FEIRA
ART PALACIO
RIVOLI

Charles Morgan virá a S. Paulo

A COMISSÃO do IV Centenário de S. Paulo convidou o escritor Charles Morgan, presidente internacional do P.E.N. Clube, para o Congresso de Escritores que se vai realizar por ocasião dos festejos de 1954.

Charles Morgan aceitou o convite e fará uma conferência em S. Paulo.

"Cinquenta anos de teatro"

O LIVRO de Mário Ulles, "A vida íntima do teatro brasileiro", com prefácio de Luís Iglésias, sairá de setembro a outubro.

Trata-se das memórias desta figura do teatro carioca e que, sem dúvida, terão grande interêsse.

A música nos Estados Unidos

EM viagem de intercâmbio cultural, chegará ao Brasil o professor Dwight Anderson, da Universidade de Louisville, Estados Unidos. O Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará uma conferência do professor Anderson, em sua sede, no dia 11.

Acompanha-o nesta viagem o pianista Mr. Below, que ilustrará no piano a sua conferência sôbre a música dos Estados Unidos nos últimos 75 anos.

MÚSICA

MARIO CABRAL

TAGLIAVINI E A COMISSÃO

OS responsáveis pelos comunicados fornecidos à imprensa sôbre a próxima temporada lírica, na ânsia de bajular o prefeito, estão querendo transformá-lo em crítico musical. Um dêsses comunicados, em tom louvaminheiro, anuncia, ufano, que "por ordem expressa do prefeito, foi contratado o tenor Tagliavini para o quadro italiano da temporada. "Isto", acrescentam aquêles redatores pagos pela Prefeitura, "quando já estão esgotadas as localidades do teatro!" Como quem diz: Pasmem! Que magnanimidade! Tudo já vendido, e o prefeito ainda capricha mais na organização da temporada, incluindo, de lambujem, mais uma consagração para aquêle senhor de cabeça branca que fica lá nas galerias, aplausos que o prefeito agradecerá, sorridente, do alto de seu camarote!

Ora, todo mundo pensava que a organização da temporada estivesse sob a exclusiva direção da Comissão Artística e Cultural do teatro, cuja "autonomia" é tão insistentemente proclamada naqueles mesmos comunicados. Mas, já que a Comissão confia ao prefeito a organização da temporada, vamos daqui sugerir-lhe algumas providências, sugestões que fazemos espontâneamente, de graça, sem ônus para a Prefeitura, tendo em vista, apenas o sucesso da temporada, que, se fôr satisfatória, só concorrerá para aumentar os méritos de sua administração.

Se no terreno da ópera, já com seu êxito assegurado, sobretudo com a presença do quadro alemão, Sua Excelência dá ordens no sentido de aprimorar ainda mais o elenco, com maiores razões a temporada de "ballet" e de arte dramática exigiria a sua intervenção.

Todo mundo sabe que a companhia de Roland Petit, um dos mais afamados conjuntos de bailados da atualidade, e que nunca nos visitou, estaria disposta a realizar, êste ano, uma série de espetáculos no Municipal. Houve entendimentos nesse sentido, mas, por motivos ignorados Roland Petit não virá mais. Uma ordem do senhor coronel Dulcídio Cardoso poderia esclarecer êsse mistério.

Outra sugestão: encontra-se em Buenos Aires uma das mais famosas bailarinas do mundo, a notável Tamara Toumanova, em companhia de Aleg Tupine. Seria facílimo conseguir que êsse duo de bailarinos realizasse aqui uma temporada, valendo-se da participação do corpo estável do Teatro Municipal. O êxito dessa iniciativa estaria assegurado. Há aqui um público imenso para êsse gênero de arte, público que aumenta cada vez mais, ameaçando mesmo ultrapassar o da ópera italiana. Pois nada se fêz de positivo para conseguir a vinda dêsses dois artistas. Outro mistério.

Quanto à comédia francesa, embora não seja de nosso setor, sabe-se que estava assegurada a vinda do conjunto de Rouleau. Adiantava-se que êsse grande nome do teatro na Europa apresentaria um repertório de vanguarda e que Santa Rosa seria encarregado da cenografia. O jornalista Sabato Magaldi, crítico do "Diário Carioca", que se encontra em Paris, mandou contar tôda essa história. Pois fala-se que, em vez de Rouleau, virá a senhora Alice Cocea, artista já aposentada, de quem o senhor prefeito deve ter ouvido falar quando menino, pois ela fazia sucesso há 30 anos, no velho Lírico, arrancando suspiros do senhor Ataulfo de Paiva e crônicas entusiasmadas do senhor Humberto Gotuzzo.

Aí estão algumas sugestões. Se o prefeito da cidade quiser realmente tornar-se credor de uma grande temporada, não mande buscar apenas o tenor Tagliavini, realmente um grande "divo", mas dispensável, tantos são já os grandes nomes que vão integrar esta temporada lírica. Proporcione ao público da cidade, tão inteligente e que não se deixa mais levar por notinhas publicitárias, a oportunidade de assistir a bons espetáculos, também nos outros setores artísticos. Afinal, não só de ópera vivem os assistentes do Municipal.

GEORGE Zoritch, Olga Adabache, Vollmar e Jacqueline Moreau, numa cena do "ballet" La Legende des Trois Soeurs", uma das últimas criações do conjunto do Marquês de Cuevas, levado recentemente em Paris, com coreografia de Raymond Larrain, um jovem chileno que obteve sucesso imenso com este seu primeiro trabalho

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CIA. DRAMÁTICA NACIONAL

SERGIO Cardoso, além de ter muito trabalho como ator e diretor de cena nas três peças da temporada atualmente no Teatro Carlos Gomes, e de ter dirigido a terceira, está com um novo trabalho.

"A Falecida" tem um "cast" considerável, e êste "cast" tem muitos atores de pequenos papéis. Para maior, nem todo mundo que representou na estréia do Municipal pode aparecer.

Por exemplo, a própria Luiza Barreto Leite, atriz convidada especialmente, não pode participar da "tournée", sendo necessário substituí-la. Estando atualmente ocupadíssimo o diretor José Maria Monteiro, é Sérgio Cardoso quem se está encarregando da tarefa. Felizmente, isso em nada tem prejudicado seu trabalho como ator. Êle tem repetido o seu sucesso da estréia no papel de "Esopo", na peça de Guilherme Figueiredo, "A Raposa e as Uvas", excepcionalmente bem dirigida por Bibi Ferreira.

A segunda apresentação será mesmo "A Falecida" e a terceira, "Canção dentro do pão".

Últimos dias

"VIVER é fácil" está no cartaz do Serrador sòmente hoje e amanhã. Quarta-feira, Eva Todor vai para o Francisco Nunes, de Belo Horizonte, com "O freguês da madrugada".

Também "Cavalheiro sem camélias" sòmente hoje e amanhã ficará no Teatro de Bôlso.

No dia 4, a peça de Silveira Sampaio estréia no Serrador, que Eva terá deixado.

"Vai da valsa" só ficará no Teatrinho Jardel mais uma semana. Depois, Renata Fronzi irá para S. Paulo, para o elenco a estrear — Colé e Nélia Paula — no Teatro de Alumínio.

Enquanto isso, Jean Carlier prepara outra revista, da qual farão parte Lafayette Galvão e Anilsa Leoni. A estréia de S. Paulo será no dia 13 de agosto. A do Jardel não deve demorar.

[illegible] vida real. Mas em "Daqui não saio!", a nova peça dos "Artistas Unidos", será o mordomo vigarista. Lá para os fins de agosto

Anilza Leoni vai para o Jardel

CONVIDADA para ingressar no elenco de Joana d'Arc, para a "Pomba da Paz", no João Caetano, Anilza Leoni, no entanto, preferiu ficar [illegible] [illegible]. Vai trabalhar [illegible] do Jardel, na próxima [illegible], com La-Fayette Galvão, que será a primeira figura [illegible] do elenco do novo [illegible]

Virginia Lane, na revista do Follies, "Tout va très bien", está com um sucesso maior do que aquêle de sua última apresentação no teatro J. Caetano

Um "ballet" em ponta de... dedos!

NA "boite" Beguim, do Hotel Glória, "As mãos que falam" está sendo levada pelos artistas da Companhia Ives Joly, formada por Ives, sua senhora Helene e os "partenaires" Jean e Dominique.

O trabalho é todo executado com suas mãos enluvadas de branco, vermelho, verde ou amarelo, elevadas acima de suas cabeças, num minúsculo palco.

"Les Mains Joly" se apresenta pela primeira vez na América do Sul, em rápida temporada no Rio, no teatro da madrugada, a uma hora e trinta minutos. No mesmo programa, Annie Berryer, da radiofusão francesa.

ODILON, que [illegible] na peça de R. Magalhães Jr. — "O Imperador Galante" —, no Teatro Dulcina

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4208 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
RESERVAS: — 47-2[illegible]
A única [illegible] turística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites.
Às 2 h[illegible], EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional do Turfe. Com [illegible]bamor e seu conjunto de dança.
Na próxima semana: "DE PASSAGEM", [u]ma brincadeira 100% turística.
Uma boîte bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Apresenta, diàriamente, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-9644 e 27-5863

ESTRÉIA HOJE
BÈGUIN
(Boite do Hotel Glória)
Apresenta um deslumbrante "SHOW" com
LES MAINS JOLIES
(A sensação máxima do Rose Rouge, de St. Germain de Prés)
e ANY BERRYER
(Vedette da radiodifusão francesa)
ORQUESTRAS PARA DANÇAS DE OSWALDO NORTON E BOLA 7
2 GRANDES ATRAÇÕES À MEIA NOITE E À 1,30 — Reservas de mesas pelo Tel.: 25-7272

Song for a coloured Singer

De ELIZABETH BISHOP

ELIZABETH Bishop é uma grande poetisa norte-americana que reside atualmente no Rio. Apesar de ter publicado apenas um livro ("North & South" — Houghton Mifflin, Nova York, 1946), os seus poemas aparecem com frequência nas melhores revistas ou jornais dos Estados Unidos, a exemplo de "The New Yorker", "The Nation" e "Partisan Review". Bastaria nomear o último periódico para dar uma idéia da qualidade artística dos versos da Elisabeth Bishop. "Partisan Review" é o que se convencionou chamar uma revista de "vanguarda", e representa um espírito ao mesmo tempo afastado da vulgaridade e preocupado em exprimir as novas tendências de uma poesia e de uma literatura substancialmente americanas.

O fato de ser a produção lírica de Elizabeth Bishop relativamente pequena, se explica pela meticulosidade de sua composição estética. Randall Jarrell, um dos melhores críticos atuais de poesia nos Estados Unidos, escreveu a respeito dela: "Sua obra é excepcionalmente pessoal, inteligente e sensível. Contensão, serenidade e proporção acham-se implícitas nos menores detalhes dos seus ritmos que traduzem um grande domínio dos meios artesanais."

Elisabeth Bishop recebeu numerosos prêmios literários nos Estados Unidos, destacando-se o que lhe foi concedido pela Academia Nacional de Artes e Letras. No período de 1949 a 1950 foi "Consultant in Poetry" da Biblioteca do Congresso, em Washington, sob a direção do também grande poeta laureado Archibald MacLeish. Elisabeth Bishop é um nome a ser citado, em primeiro plano, entre os que sucederam à geração de Pound, de Robert Frost e de Marianne Moore — signos de uma voz poética americana de acentos novos e profundamente característicos.

A página literária da TRIBUNA DA IMPRENSA sente-se feliz de apresentar ao público brasileiro um dos poemas de Miss Bishop que o grande poeta Manuel Bandeira traduziu como sabe, invariàvelmente, fazê-lo: com sensibilidade, inteligência e arte.

NANA NANA
NANA. DORME O ADULTO,
E A CRIANÇA DORME.
AO LARGO, FERIDO DE MORTE, [NAUFRAGA
O NAVIO ENORME.

NANA NANA.
BATALHEM OS POVOS,
E MORRAM: NÃO FAZ DIFERENÇA.
A SOMBRA DO BERÇO DESENHA NO [MURO
UMA JAULA IMENSA.

NANA NANA.
BREVE A GUERRA ACABA.
SOLTA ÊSSE BRINQUEDO
BOBO, E APANHA A LUA,
QUE É MELHOR BRINQUEDO.

NANA NANA.
SE ACASO DISSEREM
QUE NÃO TENS JUIZO,
NÃO DÊS IMPORTANCIA:
SORRI O TEU SORRISO.

NANA NANA
NANA, DORME O ADULTO,
E A CRIANÇA DORME.
AO LARGO, FERIDO DE MORTE, [NAUFRAGA
O NAVIO ENORME.

Tradução de MANUEL BANDEIRA

LULLABY.
ADULT AND CHILD
SINK TO THEIR REST.
AT SEA THE BIG SHIP SINKS AND [DIES,
LEAD IN ITS BREAST.

LULLABY.
LET NATIONS RAGE,
LET NATIONS FALL.
THE SHADOW OF THE CRIB MAKES [AN ENORMOUS CAGE
UPON THE WALL.

LULLABY.
SLEEP ON AND ON,
WAR'S OVER SOON.
DROP THE SILLY, HARMLESS TOY,
PICK UP THE MOON.

LULLABY.
IF THEY SHOULD SAY
YOU HAVE NO SENSE,
DON'T YOU MIND THEM: IT WON'T [MAKE
MUCH DIFFERENCE.

LULLABY.
ADULT AND CHILD
SINK TO THEIR REST.
AT SEA THE BIG SHIP SINKS AND [DIES,
LEAD IN ITS BREAST.

PANORAMA

MURILO Mendes já apresentou à Divisão Cultural do Itamarati o plano do Curso de Estudos Brasileiros que deverá ministrar em Bruxelas e, posteriormente, em Amsterdam, a partir de outubro próximo. Por sugestão do poeta, o Curso constará, além de Literatura brasileira, da divulgação de outros aspectos de nossa cultura, como artes plásticas e música, devendo merecer atenção especial o barrôco nos séculos XVII e XVIII, e a pintura, arquitetura e gravura, de 1922 até os nossos dias. O Curso será dado em francês.

LIVRO BRASILEIRO EM PARIS — Foi lançado em Paris o livro "Clinique et Pathologie de la Neurosyphilis", de autoria do professor J. Alves Garcia, da Universidade do Brasil e da Escola de Medicina e Cirurgia. Edição Masson.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE — Sob a presidência do governador Munhoz da Rocha, instalar-se-á, a 22, em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Do temário constam, entre outros, os seguintes trabalhos: Cerâmica, Trançados, Instrumentos Populares Brasileiros e Folclore do Paraná.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Entre os novos lançamentos da conhecida emprêsa editôra de S. Paulo salientam-se: "Compêndio de História Universal" (1.º vol., História Antiga e Medieval), de Antônio G. Matoso, que já havia publicado, antes, um bem feito compêndio de "História da América"; "O Garimpeiro", reedição do romance de Bernardo Guimarães, que se segue à "Escrava Isaura", na série "Ficção Nacional", destinada a atualizar alguns dos nossos melhores "clássicos" populares.

Editou também a "Melhoramentos", na coleção "Mistérios", duas novelas "extraordinárias" de Edgar Allan Poe: "O Escaravelho de Ouro" e "Os Assassinios da Rua Morgue" (Tradução de Alvaro Pinto de Aguiar e ilustrações de E. Grandeit).

UMA REVISTA ALGERIANA — Publica-se na Algéria uma revista de cultura francesa, "Terrasses". Seu número mais recente insere, entre outros trabalhos, colaborações de Albert Camus, Mohamed Dib (há pouco laureado em Paris), J. P. Millecam, Emile Dermenghem e Albert Cossery.

DOIS ENSAIOS FILOSÓFICOS — A editôra católica Desclée de Brouwer lançou em Paris "Raison et déraison de nôtre époque", do filósofo alemão Karl Jaspers, e "Humanisme scientifique et raison chrétienne", de Dominique Dubarle.

ASCENSO FERREIRA NO RIO — Encontra-se no Rio o poeta pernambucano Ascenso Ferreira, autor de "Catimbó" e "Cana Caiana".

ANDRÉ Maurois foi recebido na Academia de Bordeaux. No seu discurso de recepção, o autor da "Vida de Shelley" falou de três grandes nomes locais: Montaigne, Montesquieu e o contemporâneo François Mauriac. Como se vê, Bordeaux é uma provincia ilustre nas letras francesas.

MALRAUX está excursionando pelo Oriente Próximo. Depois de permanecer no Irã, por algumas semanas, embarcou para a Turquia.

LIVROS DE ARTE — As edições Skira, de Paris, apresentam uma nova coleção que se define como de "grandes livros em pequeno formato". Foram, inicialmente, publicados três volumes, a saber: "Van Gogh", textos de Ch. Estienne e C. H. Sibert, 58 reproduções em côres; "Lautrec", texto de Jacques Lassaigne, 52 reproduções em côres; "Gauguin", texto de Ch. Estienne, 54 reproduções em côres.

PRÊMIO "JUVENTUDE" — Este Prêmio, correspondente ao ano de 1953, foi concedido em Paris a Louis Delluc, pelo seu manuscrito "Le Mousse de la Nina", inspirado na primeira viagem de Cristóvão Colombo.

O TEATRO "Old Vic" de Londres propôs a Henri de Montherlant encenar em inglês "La Ville dont le Prince est un Enfant". Mas o autor já havia assinado contrato, para o mesmo fim, com um dos "Theatre Clubs" da capital inglêsa. De qualquer modo, as representações da peça, na Grã Bretanha, estarão a cargo de profissionais.

Mensagem aos cientistas escravizados

APÓS uma reunião durante a qual foi amplamente debatido o problema da liberdade de pesquisa nas diversas atividades cientificas, homens de ciência de 19 paises do mundo livre, entre os quais quatro laureados com o "Prêmio Nobel", enviaram uma mensagem aos seus colegas que vivem sob o contrôle policial nas "democracias populares" e na URSS.

A reunião, realizada sob os auspicios do "Congresso pela Liberdade da Cultura", contou também com a presença de vários escritores, entre os quais o presidente executivo do "Congresso", Dénis de Rougemont. Eis o texto da mensagem:

"Nós, sábios e pesquisadores de 19 paises, reunidos em Hamburgo, no Congresso pela ciência e a liberdade", a fim de debater os problemas teóricos e práticos da pesquisa cientifica contemporânea, enviamos, ao fim dêsses trabalhos, nossas fraternais saudações àqueles que, separados de nós por condições politicas, nunca deixaram de se sentir profundamente ligados aos ideais da livre pesquisa, sem a qual não pode existir ciência.

Esperamos o dia em que êsses homens possam participar, como seres livres, de uma conferência como esta, a fim de discutir problemas comuns, num espirito de sinceridade e objetividade que êles mantêm certamente, nas circunstâncias mais dificeis".

PUBLICIDADE

Cigapol, Garagens e Postos S.A.

São convidados os srs. subscritores a reunirem-se em Assembléia Geral, no dia 10 de agôsto próximo, às 16 horas, à Rua Almirante Barroso, n.º 72, 3.º andar, a fim de tratarem da transformação de Cigapol, Garagens e Postos Ltda. em Sociedade Anônima, eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1953.

ROGER HAIEM SULTAN

TRIBUNA DAS LETRAS

Depoimento de Eugen Relgis, humanista e homem

Lembrando os grandes vultos da cultura européia — Uma outra visão da História — O Uruguai tem seus pulmões na Universidade — O papel do Brasil na vida da América — Dever do escritor livre — Encontro simbólico

Entrevista exclusiva de STEFAN BACIU

ENCONTRA-SE no Rio, conforme já tivemos a ocasião de anunciar ao leitor, o escritor rumeno-uruguaio Eugen Relgis, que há mais de trinta anos, vem desempenhando viva atividade de aproximação internacional.

Após dez anos de sofrimentos sob várias ditaduras em sua pátria, Relgis conseguiu com dificuldade encontrar asilo no Uruguai e lá continua seu trabalho com o entusiasmo de sempre. Os últimos livros que publicou mostram a mesma paixão de suas idéias — muitas vêzes mal ou pouco compreendidas — e não há dúvida alguma, que tal firmeza de atitude, num pobre mundo vacilante deve inspirar respeito até aos adversários de seu pensamento.

SURGEM NOVOS LIVROS

A RESPEITO de sua atividade literária e publicística, Relgis disse-nos o seguinte:

— "Em Buenos Aires, será editada pela "Hachette" a obra "De minhas peregrinações européias", testemunho de uma vida e, ao mesmo tempo, da vida da própria Europa, entre as duas conflagrações mundiais.

Não se trata de reportagem literária no estrito sentido da palavra, mas sim de um retrato do velho continente, através de suas figuras mais representativas.

OS GRANDES QUE NÃO DESAPARECERÃO

Tentei dêste modo descobrir as fontes da vitalidade européia, as resistências escondidas do espírito criador. Viajei durante essa época através de mais de dez países da Europa, de Bucarest a Londres e de Sofia a Paris e Berlim, sempre tentando encontrar o verdadeiro pulso do mundo, da cultura e da fraternidade mundial.

Nas páginas dêste livro surgirão tôdas as grandes figuras de um mundo que não desaparecerá, aconteça o que acontecer. O autor de "Jean Cristophe", o grande Romain Rolland, falará, como se ainda estivesse vivo, e muitas outras personalidades surgirão dessas páginas.

Cito apenas algumas: o sábio suiço Auguste Forel, o primeiro secretário de Tolstoi, Paul Birukoff, que me explicou o sentido atual do tolstoismo; acompanhará meu grande e inesquecível amigo e mestre Stefan Zweig, de quem fui hóspede tantas vêzes, na cidade austriaca de Salzburgo o romancista Andreas Latzko, autor do livro que obteve tanto êxito: "Homens na guerra"; Heinrich Mann, um dos poucos alemães que salvaram a consciência alemã frente ao mundo; o grande biologista Georg Fr. Nicolai, ora residente no Chile, onde — apesar de sua avançada idade — desempenha atividade surpreendente. Eis alguns outros nomes, que cito apenas como documentação, a fim de mostrar o caráter do livro: André Gide e Henri Barbusse, um dos mais fanáticos racionalistas, que teria encarnado Saint Juste, se a revolução irrompesse de novo na França.

Outro trabalho que aparecerá em breve intitula-se "Um caso de consciência — Romain Rolland". Nessas páginas tentarei esclarecer a posição do homem livre, em face da barbárie totalitária.

O "Instituto de Investigações literárias" de Montevidéu publicará "Testemunhos culturais de um europeu", onde estudo o fenômeno americano sob a luz diferente de tudo que se escreveu até agora, pois nunca simpatizei com a mentalidade de "globe-trotter".

A HISTÓRIA VISTA DE MODO DIFERENTE

Há poucos dias saiu do prelo, na editora "Americalee", de Buenos Aires, minha "História sexual da humanidade", que apresenta o fenômeno histórico desde a antiguidade grega, até a dupla moral sexual da URSS. Posso lhe dizer que o livro é inédito, apesar de ter sido publicado em 1946, antes de minha saída de Bucarest, pois a censura soviética cortou dezenas de páginas.

Eis um balanço da minha atividade durante os últimos dois anos, uma atividade de homem livre que trabalhou em condições materiais nem sempre animadoras".

OS PULMÕES DO URUGUAI

Sôbre a situação da vida intelectual da República vizinha, Eugen Relgis declarou:

— "Para um escritor que viveu durante mais de dez anos num ambiente sombrio de ditaduras de tôdas as côres, a vida intelectual do Uruguai é uma verdadeira ilha de liberdade. Nesse país o elemento cultural aparece sobretudo nas universidades, aliás como na maioria dos países sul-americanos.

Há ilhas de verdadeira cultura, "pulmões de respiração cultural", como diz o pensador C. Vaz Ferreira, e aqui vejo o ponto de partida para uma cultura cada vez mais séria e mais orgânica.

No meu livro sôbre a América Latina, esclarecerei êste pensamento, que me parece essencial.

O BRASIL VISTO DE PERTO

Nesta primeira visita ao Brasil, quero continuar minhas pesquisas começadas através de inúmeras leituras. Quero conhecer a realidade cultural, social e artística, coisas sôbre as quais Zweig tantas vêzes me escreveu, pois não se pode conceber uma síntese americana sem estudar demoradamente êste grande país, cuja contribuição à cultura do Continente se torna cada dia mais importante.

Sou um viajante com grande vontade de aprofundar as coisas e a gente, pois creio que só dêsse modo a paz e a humanidade poderão ser salvas. O capítulo brasileiro de meu livro sôbre a América, deverá ser ainda completado após esta visita, durante a qual tentarei compreender tudo que até hoje sabia..."

O DEVER DO ESCRITOR LIVRE

Chegado da Rumânia, país ocupado e martirizado pelos soviets, Relgis — como também o entrevistador — encontrou no "sexto continente" a verdadeira liberdade. Eis como define o amigo de Gandhi, Einstein e Rolland a missão do escritor na hora atual:

— "Quem conseguiu salvar-se de um país dominado pelo regime policial, poderá apreciar a liberdade do novo mundo, sejam quais forem suas sombras inevitáveis.

O escritor que vem da Europa não deverá esquecer nunca que é um sobrevivente, que muito deve àqueles que ficaram atrás, sofrendo tôdas as injustiças de um regime selvagem. Os escritores europeus que têm a sorte de viver nessas terras, têm o dever de fazer uma osmose entre as duas culturas, a fim de criar uma cultura universal.

Nenhuma tirania poderá durar sem roer-se a si mesma, e tôdas as violências praticadas nestes países deverão num dia voltar-se contra os que as praticaram, pois a liberdade permanece a primeira condição da dignidade humana.

Mesmo sendo numericamente poucos, os escritores que escaparam da Rumânia, ou de qualquer outro país situado atrás da Cortina de Ferro, têm um único fim: salvar o que é permanente em sua cultura nacional, oferecendo êste humilde presente à grande pátria mundial que é a cultura humana.

Um encontro como êste nosso encontro na livre terra do Brasil, após anos de sofrimento sob a tirania totalitária, é um símbolo que poderá falar a todos os homens".

FARA' CONFERÊNCIAS

O público brasileiro entrará ainda em contacto com Eugen Relgis. Durante sua permanência entre nós, êle pronunciará algumas conferências, divulgando suas idéias e seus ideais.

O ROMANCE E A ÉPOCA

NO MOMENTO em que a moderna crítica inglêsa se refere ao pleno florescimento do romance na Grã-Bretanha, um escritor francês, Alexandre Arnoux, pergunta se o gênero não terá entrado em definitiva decadência. Seu material de observações e experiência é a ficção que se vem publicando na França, em grande massa, no decorrer dêstes últimos cinco anos. Mas, a tese de Arnoux é mais ampla. O romance terá entrado em decadência não em um determinado país, e sim como gênero literário, que, como tal, é relativamente moderno.

Se isto fôsse verdade, nada haveria de extraordinário. Do mesmo modo que as civilizações e as formas de cultura, também os gêneros literários são mortais. E' este, aliás, o próprio argumento de Alexandre Arnoux, que a propósito lembra, embora em terreno extra-literário, o fenômeno da ópera, "que sucumbe após a exploração wagneriana; os últimos fulgores de "Louise" e Pelléas et Mélisande", enquanto o ballet, transformado pelo gôsto atual, dramatizado e ampliado, ressuscita."

Arnoux menciona os dois tipos de romance moderno e conclui pelo esgotamento, pela esterilidade a que ambos chegaram. De um lado, o romance "bem feito", segundo a técnica e as rotinas consagradas durante um século de invenção viva e de aperfeiçoamento pelo uso. De outro lado, as "gaucheries", as apalpadelas dos que deliberaram revolucionar as fórmas e as fórmulas tradicionais, e que voluntàriamente se inscreveram na linhagem de James Joyce e Virginia Woolf, com incursões ao território kafkaiano e ao caos super-realista. Estes, segundo Arnoux, também cançam porque vivem em eternas "experiências", sem jamais atingir à sua finalidade.

A que atribuir, afinal, a suposta decadência do romance? O escritor francês passa em revista numerosos fatos, alude a várias circunstâncias. Uma destas — e, sem dúvida, a mais digna de análise e meditação — é a que se refere ao próprio espírito da época atual; uma época tão intensamente romanesca, que o real ultrapassa a imaginação, galopa mais depressa do que ela. Serão poucos, lembra Arnoux, sobretudo entre os mais jovens, os que deixaram de viver, continuam mesmo a viver quotidianamente, aventuras, dramas, epopéias ou farsas terríveis. E' demasiado. O romance já não bastaria para recriar ou transfigurar tudo isso.

"CADERNOS DE CULTURA"

FORAM recentemente publicados mais dois volumes da série "Cadernos de Cultura", organizada pelo sr. José Simeão Leal, diretor do Serviço de Divulgação do Ministério da Educação e Saúde.

Num deles — "Perguntas e Respostas" — o ensaista Otto Maria Carpeaux reune alguns dos seus artigos, publicados em épocas diversas, na imprensa, sôbre livros, personalidades e pretextos literários do Brasil e do estrangeiro. Uma fonte da filosofia de Machado de Assis, os contos de Tchecov, o destino do romance policial, os médicos de Molière, um trovador americano (Vachel Lindsay), constituem, entre outros, os temas abordados com inteligência e bom gôsto pelo sr. Otto Maria Carpeaux.

Em "Os Estados Unidos através de sua Literatura" (tradução de Berenice Xavier), oferece o sr. Theodore Harnberger pontos de referência básicos ou essenciais para a interpretação das tendências que vêm assinalando, durante cerca de um século, a ficção norte-americana.

O livro do sr. Harnberger encerra capítulos sôbre John dos Passos, Sinclair Lewis, John Steinbeck, Nathaniel Hawthorne, William Faulkner, Mark Twain, Richard Wright, Hermann Melville e Ernest Hemingway.

Bilhetes do Novo Mundo

ESPERANÇA

TRISTÃO DE ATHAYDE

É COM uma nota de franco otimismo que quero encerrar esta nova série de Bilhetes em dois anos de experiência da vida continental ao norte do Equador e principalmente nos Estados Unidos. Há mais de dois anos passados, em fins de 1950 foi também um sentimento semelhante que me permitiu aceitar a função e empreender a aventura, quando tudo parecia indicar que Washington naquele momento, iria ser uma frente de batalha. Ainda o é, sem dúvida, e o será por muito tempo. Mas naquele instante não se tratava nem de "guerra fria", nem de "guerra psicológica", mas de guerra militar, pura e simples, da temida e esperada III Guerra Mundial.

Assim como não acreditei, então, no seu desencadeamento, continuo a não acreditar no de agora. Creio mesmo que ainda estamos mais longe dela, neste momento, do que naquele, por mais que vivamos ainda e sempre, neste trágico século em estado de guerra. E por mais que deixe nos Estados Unidos, como disse da última vez, um estado de espírito de "guerra psicológica", ao mesmo tempo ingênuo e aventuroso. Os americanos parecendo o contrário, são os menos "blufistas" dos homens.

O "bluff" e a caricatura da verdade e os americanos não são grandes caricaturistas. Possuem grandes caricaturistas, como Fitzpatrick, de S. Louis (de origem irlandesa), ou Herblock, de Washington. Mas não têm o temperamento do caricaturista, como o têm os franceses ou os ingleses. Não há, por exemplo, nos Estados Unidos nada que se pareça com "Punch", e cuja exposição de sua vida mais que centenária (começou, se não me engano, em 1841) era o mais recente atrativo da "Library of Congress". Os americanos são extremamente "matter of fact". Pão pão, queijo queijo. E por mais que tenham desenvolvido a arte de anunciar, que nas Faculdades de Economia constitui uma cátedra universitária, só se rendem às evidências e têm uma sensibilidade muito apurada para a verdade, que é uma das suas maiores e mais sólidas virtudes.

A nova "guerra psicológica" dos americanos será tão desajeitada e ineficiente como a velha "Voice of America", objeto de tão irritadas críticas por parte do macartismo. O que permitirá que a terceira guerra mundial não se desencadeie tão cedo, assim Deus o permita, não será a "guerra psicológica" nem a nova política internacional da "libertação" que sucede à do "containment" de Kennan e Acheson, nem a "boa vontade" de Malenkoff... Será o bom-senso visceral do povo americano, o seu horror à guerra, a sua trágica experiência da guerra da Coréia, a sua própria desilusão com as promessas eleitorais de Eisenhower, de paz imediata no Oriente, será a extraordinária vocação técnica de sua civilização e a sua capacidade de convivência com os adversários mais irredutíveis. Pois os Estados Unidos são o país dos "committees" e das controvérsias onde tudo se resolve por discussão muito livre e o espírito inquisitorial que neste momento ali domina, por influência de certos fanáticos, está cada dia encontrando uma resistência maior por parte da população e particularmente das elites e semi-elites intelectuais e profissionais.

Se o novo polivirato russo estiver disposto a reconhecer que não consegue impor pela violência o seu credo totalitário, sob a capa de "democracia popular", encontrará por parte de todos os Estados Unidos, de Eisenhower ao mendigo macaco que pedia esmola na rua G, a mais franca das reciprocidades. Nada há de mais sincero nos Estados Unidos do que o desejo de paz. Nada de mais falso do que as acusações comunistas de "imperialismo capitalista", de "war-mongers". O perigo poderá ser o contrário. Poderá ser a facilidade com que atendam depressa demais a qualquer esperança imediata de desmobilização. Pois a vitória republicana foi apenas a dos elementos moderados e tanto o macartismo como o macarthurismo são moléstias psicológicas que correspondem sem dúvida a uma realidade séria, mas que serão fatalmente contrabalançadas pelo espírito de realismo, prudência, equilíbrio e sensatez da imensa maioria do povo e dos próprios políticos norte-americanos.

E', pois, com um sentimento de otimismo e de confiança que deixo os Estados Unidos. Mesmo a vitória dos republicanos não conseguirá alterar o que está mais fundo no temperamento do povo e por conseguinte, no próprio espírito dos seus dirigentes. O próprio Eisenhower, pessoalmente homem de grande bom-senso e o seu estado-maior

o "Big Business" não poderão, de modo algum, contradizer o que três séculos de civilização, de experiência histórica e de assimilação temperamental têm alcançado.

O que se está fazendo nos Estados Unidos, por mais que por vêzes nos irrite, é realmente uma experiência única na história da humanidade. E as circunstâncias precipitaram os acontecimentos, com a aceleração do ritmo moderno da história e com isso provocaram fenômenos que demonstram um amadurecimento desproporcionado ainda com as suas responsabilidades em face dos perigos que corre o mundo neste século, há nos Estados Unidos condições morais, intelectuais e técnicas que nos permitem, ao pesar os prós e contra, concluir por uma sentença de confiança.

Não temos, certamente, de nos embalar com a onda de otimismo beato e farisaico que neste momento varre o país de Norte a Sul, do Atlântico ao Pacifico. Não temos, seguramente, de nos deixar imbuir pela ilusão de que qualquer forma de civilização seja capaz de realizar nesta terra, já não digo o Reino de Deus, mas ao menos um similar qualquer, muito modesto de Cidade Divina. A civilização democrática norte-americana é tão frágil e tão penetrada de erros e pecados como a própria civilização totalitária que ela tem, hoje, por missão contradizer.

Não é nem de Moscou nem de Washington que virão para o mundo as palavras eternas de salvação. Haverá nos subsolos de Moscou almas que tenham essa palavra a dizer, como há nos mosteiros norte-americanos e na sua milagrosa florescência um mundo de sabedoria e uma lição de renúncia e de espiritualidade que são a verdadeira seta a nos indicar o caminho do futuro.

Mas é de Roma, como sempre, do centro da unidade, como é do fundo das consciências e do segredo das vidas imoladas em tôdas as nações do mundo, sob o Cruzeiro do Sul ou [illegible] do Norte, nos mares da China ou nas florestas do Amazonas, que o Amor tece lentamente a sua túnica inconsútil. E é porque encontrei nos Estados Unidos, com todos os seus erros e pecados, um povo capaz não só de vestir essa túnica mas também de a tecer, que volto de lá confiante e, apesar de tudo, confortado de Esperança, pois, como diz Thomas Merton: "America, for all its evil, is innocent and somehow ignorantly holy" (The Sign of Jonas, p. 323).

M. BRANCO
O. ROSA

"AWAY E QUIPROQUÓ SÃO GRANDES INIMIGOS DE GUALICHO"

"Páreo duro e perigoso, e não barbada, como estão afirmando", acentuam o treinador e jóquei do campeão — Rezando pela pista sêca — Condicionada à performance de amanhã, as futuras apresentações do craque argentino — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA diversos profissionais interessados na importante prova

O JOCKEY Club Brasileiro terá amanhã a sua prova máxima, com a realização do "Grande Prêmio Brasil", na distância de 3.000 metros e Cr$ 1.200.000,00 de dotação. E' a carreira mais importante do turfe sul-americano e ponto culminante do calendário clássico da sociedade turfística carioca.

A CHANCE DOS CONCORRENTES

Os corujas e aficionados têm enchido as manhãs do prado da Gávea, acompanhando cuidadosamente os privados de todos os concorrentes, colhendo informações, juntando dados, no empenho de descobrir o provável campeão, o animal que terá o seu número no alto do "placard" na famosa carreira.

CONFIANÇA NO TRIUNFO

O nome central do páreo, dadas as suas excepcionais qualidades de corredor, já demonstradas em várias ocasiões na Gávea e em S. Paulo, é Gualicho, um 5 anos argentino, de propriedade dos srs. Almeida Prado & assumpção e treinado por Manoel Branco.

O preparador do vencedor do ano passado, interrogado a respeito da chance de seu pupilo, mostra-se confiante na vitória, afirmando que o animal está bem, galopando com grande desenvoltura e disposição. Esclareceu até que o filho de The Druid se acha em melhores condições do que por ocasião da disputa do G. P. "São Paulo", que venceu com absoluta facilidade.

Mostrou-se, todavia, bastante contrariado com as notícias publicadas por alguns jornais, no sentido de que Gualicho é uma legítima barbada.

Acrescentou Manoel Branco que não declarou isso a ninguém. Considera Away e Quiproquó dois obstáculos enormes, difíceis de serem dominados por Gualicho.

— "Não afirmei a nenhum jornal ou emissora que considero Gualicho uma barbada. Mesmo que achasse, não afirmaria tal coisa, pois seria deselegante e desatencioso para os colegas que possuem animais inscritos" — declarou-nos Branco.

— "Meu cavalo está ótimo e espero ganhar. Não é barbada, porém. Away e Quiproquó são adversários dignos de respeito, e Gualicho terá que correr tudo o que sabe para derrotá-los. Aprontaram em perfeitas condições e serão temíveis competidores".

FALA OLAVO ROSA

Olavo Rosa foi sêco e incisivo em suas declarações. Disse textualmente para o repórter:

— "Você já sabe o que penso a respeito do páreo. Gosto do meu cavalo e reconheço em Away e Quiproquó concorrentes de grandes méritos".

OUTRAS OPINIÕES

Colhemos ainda as seguintes opiniões:

Ullôa: — "Correrei um grande azar. E' difícil ganhar de Gualicho".

Zuniga: — "Tanto Gualicho como Quiproquó aprontaram em soberbas condições. Creio, contudo, que Gualicho e Away são as duas fôrças da carreira. Torcerei para uma chuvarada, pois os adversários correm menos e meu cavalo já mostrou quanto vale. Obolenski vai ajudar. Aprontou bem".

Luiz Rigoni: — "Creio que Gualicho é uma barbada na raia sêca. Meu cavalo está bem e vou caprichar. Em caso de fracasso dos papões, poderei surpreender".

Eulogio Morgado: — "Ninguém ganha de Gualicho, em previsão normal. Do Well está bem, mas já tem decepcionado bastante. Enfim, corridas são corridas".

Levy Ferreira: — "Solano voltou a melhorar, podendo surpreender. No entanto, é um cavalo doente, no qual não se pode depositar muitas esperanças".

C. Gomez: — "Creio que Reveur tem chance. Do contrário, não o inscreveria. Páreo duro, porém. Dificílimo ganhar de Gualicho".

Juan Marchant: — "Carreiras se decidem na pista e na hora é que vou ver o que posso fazer. Meu cavalo está ótimo. Pode ganhar".

Oswaldo Feijó: — "Quiproquó está cada vez melhor, dando-me alegrias seguidas. Os outros já mostraram o que sabem enquanto o meu está em plena evolução. Pode ganhar, sem surprêsa".

Manoel Branco e Olavo Rosa prestam declarações ao reporter

«Baltimore, um grande competidor»

Diz Pedro Gusso Filho, responsável pelo defensor do "stud" Verde e Preto, que o seu pupilo está em esplêndidas condições

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de conversar, ontem, com Pedro Gusso Filho, o responsável pelo treinamento de Baltimore, um dos competidores ao Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, considerado pelo carreirista como possível competidor de Gualicho.

Gusso mostrou-se bastante confiante na atuação de seu pupilo, pois, segundo afirmou-nos, o defensor do "stud" Verde e Prêto está bem melhor agora do que quando em compromissos anteriores.

O cavalo já agora mais aclimatado, vem demonstrando melhoras bem acentuadas, conforme demonstrou ao apronter pelo meio de raia, em 61" 2/5, os mil metros.

Gusso foi categórico quando finalizou o bate-papo que manteve com o cronista:

— "O meu cavalo trabalhou muito suave, tendo aprontado muito bem, marcando 61" 2/5 para os mil metros.

"Tudo me faz crer que, no final, Baltimore estará misturado com êles.

"Que se precavenham os papões" — advertiu Gusso, pondo um ponto final no assunto.

PEDRO GUSSO FILHO
Fé é mato em Baltimore

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1500 mts. — As 12,40 — Cr$ 80.000,00 — Distrito Federal.

		Ks.	Ct.	
1—1	Retiro, J. Marchant ...	57	30	Voa na grama. Nosso eleito
"	Rondó, A. Ribas	57	30	Bom refôrço para Retiro
2—2	Paracambi, L. Rigoni ..	57	30	Corredor. Pode ganhar
"	Vencimento, C. Moreno	53	30	Grande ajuda para Paracambi
3—3	Jaremon, G. Cabrera ...	53	25	Outro nome de destaque
4	Conqueror, P. Tavares..	53	40	Turma forte. Difícil
4—5	Parati, O. Ullôa	53	30	Em plena forma. Pode ganhar
6	Mister Guri, J. Tinoco	53	50	Não está no páreo
"	Mister Rio, A. Araujo..	57	50	Outro de pretensões modestas

2.º PAREO — 1000 mts. — As 13,10 — Cr$ 60.000,00 — Minas Gerais.

		Ks.	Ct.	
1—1	Relama, A. Portilho ...	56	30	Correndo muito. Sério rival
"	Path Finder, C. Moreno	52	30	Difícil. Não acreditamos
2	Japim, D. P. Silva	56	40	Seu retrospecto nada indica
3	Oculo, J. Marchant ..	54	30	Voltou correndo pouco. Difícil
4	Oistria, S. Machado	54	50	Difícil, na grama
2—5	Egeu, E. Castillo	56	30	Volta tinindo. Vai brilhar
"	Gold Dream, G. Cabrera	58	30	Fraca para a turma
6	My Prince, U. Cunha ..	56	30	Tinindo. Difícil perder
7	Toropi, A. Britto	52	50	Não está no páreo
"	Gasconha, M. Henrique	56	50	Fraca na grama e na turma
3—8	Brown Boy, L. Lins ...	53	60	Chance reduzida
"	Mau, C. Callieri	52	60	Ligeiro e frouxo
9	Romano, R. Martins ..	60	30	Grande chance. Está ótimo
10	Boa Estrêla, D. Ferreira	54	40	Nada vem fazendo
11	Recruta, A. G. Silva ..	53	—	Preparado. Como azar pode ser
4-12	Roncador, I. Pinheiro ..	54	60	Vai correr bem
"	Hollywood, N. C.	58	40	Não correrá
13	Mont Royal, O. Ullôa ..	58	25	Uma das fôrças. Difícil perder
14	Arrogante, O. Fernandes	54	40	Bomba paulista. Cuidado
15	Vergel, N. C.	54	50	Não correrá
"	Minneapolis, N. C.	53	50	Não correrá

3.º PAREO — 1300 mts. — As 13,40 — Cr$ 70.000,00 — Rio de Janeiro.

		Ks.	Ct.	
1—1	Envidia, F. Irigoyen	55	30	Volta tinindo. Pode ganhar
"	Evergreen, não corre ..	55	—	Não correrá
2	Pinta Linda, J. Tinoco,.	55	40	Melhor na areia
3	Miss Platina, Dalc. Silva	55	30	Preparada. Para um placé, serve
4	Hepar, xx	55	60	Não está no páreo
2—5	Chilita, G. Cabrera	55	30	Vem confirmando. Pode ganhar
6	Rosada, N. C.	55	50	Estreante. Difícil ganhar
7	Caçununga, R. Martins	55	60	Estreante. Não gostamos
8	Coquete, C. Moreno ...	55	40	Estreante. Chance reduzida
"	Emmelina, U. Cunha ..	55	40	Não está no páreo
3—9	Fast, E. Castillo	55	30	Vem de boa corrida. Azar
10	Furt. Lágrima, L. Osório	55	35	Fracassou na estréia. Vai melhorar
11	S. Branca, L. Rigoni ..	55	30	Vai bem montada. Cuidado
12	Simonetta, C. Callieri ..	55	60	Correu bem na estréia
"	Brunia, A. Ribas	55	60	Não está no páreo
4-13	Praline, J. Martins	55	40	Volta bem. Uma das prováveis
"	Piracema, O. Ullôa	55	40	Bom refôrço para Praline
14	Pavuna, J. Alves	55	50	Volta tinindo. Bem jogada
15	Eruca, xx	55	60	Retrospecto desabonador
"	Jonin, R. Gomes	55	60	Poude deverá pretender.

4.º PAREO — 1600 mts. — As 14,15 — Cr$ 60.000,00 — Pernambuco.

		Ks.	Ct.	
1—1	Presidente, J. Baffica ..	52	30	Em forma excelente
"	Origon, P. Fernandes ..	60	30	Bom refôrço para o número 1
2—2	Mont Royal, O. Ullôa ..	52	25	Mesmo correndo aqui, muita chance
3	Accordeon, F. Irigoyen..	60	30	Pesado, mas com chance primária
"	Croydon, D. Ferreira ..	54	20	Só na areia fará alguma coisa
3—4	Bacon, L. Lins	53	40	Há melhores. Difícil
"	Mengo, J. Tinoco	56	40	Na sêca vai dar trabalho
5	Islete, R. Gomes	52	50	Fraca para a turma
"	Gasconha, N. C.	56	50	Não correrá
4—6	Madrigal, R. Martins ..	54	40	Gosta de atropelar. Anda bem
"	Romano, N. C.	53	50	Não correrá
"	Altamisa, A. Ribas	56	50	Voa na grama. Boa surprêsa
"	Don Euvaldo, U. Cunha	52	50	Não está no páreo

5.º PAREO — 2000 mts. — As 14,55 — Cr$ 80.000,00 — Paraná.

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinto, D. Marchant ...	56	30	Ótimos privados. Pode ganhar
"	Quilha, J. Marchant	60	—	Ótima para a dobradinha
2	Bazar, P. Tavares	54	40	Turma forte. Não gostamos
2—3	Ravel, F. Irigoyen	58	30	Em forma soberba. Pode ganhar
4	Fluor, D. Ferreira	54	50	Não gostamos
5	Curió, J. Graça	54	60	Volta bem. Azar sofrível
6	Dyear, J. Tinoco	52	35	Não acreditamos
3—7	Heru, O. Fernandes ...	54	40	Há melhores no páreo
8	Elfos, A. G. Silva	54	50	Veio de S. Paulo. Procurem saber
9	Fair Clever, U. Cunha	58	60	Corredor em S. Paulo. Pode ganhar
"	Assima, N. C.	52	50	Não correrá
4-10	Emoaze, J. Baffica	58	50	Turma forte. Não está no páreo
11	Juquery, N. C.	58	50	Não correrá
"	Quasi, O. Ullôa	58	30	Na leve, difícil perder
"	Maru, A. Ribas	54	30	Bom refôrço para o número 11

6.º PAREO — 1300 mts. — As 15,35 — Cr$ 100.000,00 — R. G. Sul

		Ks.	Ct.	
1—1	Porfio, xx	58	30	Ligeiro e duro. Pode ganhar
"	Prosper, xx	53	30	Na distância, não gostamos
2	Buonarotti, E. Castillo..	56	35	Outro ligeiro. Vai brilhar
"	Reverencia, não corre..	52	—	Não correrá
2	Tévere, L. Rigoni	58	20	Volta preparado. Pode ganhar
"	Rio, Britto	54	20	Não está no páreo
4	Breve, L. B. Gonçalves	54	40	E' ligeiro. Bom azar
"	Caçamba, não corre ...	51	—	Não correrá
2—5	Atbarah, M. Henrique..	54	40	Um dos prováveis. Veloz
"	Maurinho, não corre ...	53	—	Não correrá
6	Farplay, A. Ribas	63	—	Outro grande nome
"	Coli, N. C.	54	50	Não correrá
7	Garufero, J. Portilho ..	54	60	Difícil, apesar de sua velocidade
"	Guarunan, N. C.	58	60	Não correrá
8	[illegible], L. Osório	58	50	Veio de S. Paulo com "fumaças"
"	Titanic, J. Alves	54	50	Muito ligeiro. Pode ganhar
3—9	Batailleur, S. Ferreira..	58	40	Volta tinindo. Vai brilhar
"	Zorrito, L. Macedo	54	40	Bom refôrço para o número 9
10	Jour de Fete, U. Cunha	54	30	Cada vez melhor. Ótimo azar
"	Brenio, E. Martucci	54	30	Tem cartas em S. Paulo
11	Eletric, S. Machado	54	40	Veloz. Bom azar
"	Presidente, J. Baffica	54	45	Não acreditamos, se correr aqui
12	Newmarket, J. Martins .	58	30	Volta preparado. Bom azar
"	Bal Musette, O. Ullôa..	52	30	Bom refôrço para Newmarket
"	R. Kovarro, R. Martins	54	30	Há melhores no páreo
4-13	Morumbi, A. G. Silva ..	57	30	Tinindo, será sério concorrente
"	Flexa Dourada, B. Cruz	53	30	Ligeira, mas em turma forte
"	Bandarin, N. C.	52	30	Não correrá
14	La Vestal, G. Cabrera..	55	30	Tinindo. Muita chance
"	Dominios, L. Lins	54	30	Não está no páreo
15	Tio Chico, J. Tinoco .	55	35	Em turma indigesta. Difícil
"	Camaleão, A. Rosa	57	35	Não acreditamos
"	Astro de Ouro, R. Gomes	54	35	Pretensões modestas
"	Cartaginês, P. Silva ..	54	35	Nas mesmas condições

8.º PAREO — 1000 mts. — As 17,05 — Cr$ 120.000,00 — S. Paulo.

		Ks.	Ct.	
1—1	Impressiva, J. Marchant	58	40	Em forma excepcional
"	La Vision, L. Rigoni ...	55	40	Melhor na areia
2	Emoaze, J. Baffica	51	50	Não está no páreo
3	Reverência, D. Ferreira	55	30	Falam muito. Cuidado
2—4	Augusta, R. Martins ...	60	30	Na linha de frente. Tinindo
5	Flor do Sol, P. Tavares	55	50	Não está no páreo
6	Leonora, A. Portilho ...	56	40	Tem figurado. Azar
"	Midday Lass, J. Tinoco	52	40	Turma forte. Pouca chance
3—7	Panfan, C. Moreno	52	30	Corredora. Pode ganhar
8	Natalina, D. Silva	56	50	Não está no Páreo
9	Fine Touche, E. Castillo	56	40	Fracassou. Vai melhorar
"	Lady Wint, J. Martins..	55	40	Trabalho sofrível. Difícil
4-10	Nix, O. Ullôa	58	35	Volta preparada. Pode ganhar
11	Grey Girl, xx	54	30	Corre pouco na grama
12	Caçamba, U. Cunha ...	54	30	Está ótima. Pode ganhar
"	Querela, Dalc. Silva ...	55	30	Voa na grama. Bom azar

NOSSAS INDICAÇÕES

RETIRO	VENCIMENTO	PARATI
MONT ROYAL	MY PRINCE	ROMANO
ENVIDIA	CHILITA	F. LAGRIMA
ACCORDEON	PRESIDENTE	MADRIGAL
QUASI	QUINTO	RAVEL
PORFIO	MORUMBI	TEVERE
GUALICHO	AWAY	QUIPROQUO
AUGUSTA	REVERÊNCIA	IMPRESIVA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Julho de 1952

TLP
KHI
JHE
THI
LOO
NKM

Os portadores de títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

SULACAP

VOZES DO TURF

GUALICHO, *o cavalo que maior número de qualificativos obteve em nosso turfe, possui, também, número incontável de fãs.*

Dentre êstes, encontramos alguns que chegam às raias do fanatismo.

Vinda de Santo André, chegou ontem ao Rio, uma criaturinha muito simpática, que se intitula "a fã n.º 1 de Gualicho". Trata-se de Rosa Fernandes. Veio ao Rio, segundo nos declarou, sòmente para assistir à mais uma vitória do "craque super-sônico".

CORREM *nos meios turfistas, desde ontem, rumores de que os empregados da Casa de Apostas do Jockey Club desencadearão uma greve no domingo.*

Tomando conhecimento de tal rumores, a diretoria do Jockey resolveu, em reunião extraordinária, fazer cumprir, de qualquer forma, o programa, arcando com o prejuízo.

Medida acertada, a da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

A CORRIDA *de quinta-feira do ano passado, na semana do Grande Prêmio Brasil, vendeu mais jôgo do que a dêste ano.*

Em 1952, o total de apostas foi de Cr$ 15.119.335,00, enquanto, êste ano, atingiu, apenas, Cr$ 15.113.915,00.

POR *falar em montante de venda de apostas: para superar o "record" do ano passado, a casa de apostas terá que trabalhar muito direitinho, não irritando o apostador com demoras desnecessárias.*

O MOVIMENTO *geral de apostas, no domingo gordo do ano passado, atingiu a cifra de Cr$ 31.945.540,00.*

Será que o "record" vai ser suplantado?

SÓ *o páreo do G. P. Brasil concorreu com Cr$ 6.718.480,00 para o total atingido.*

A NOSSA *acumulada para amanhã: Mont Royal, Vencimento, Quasi e Reverência.*

PEAO

Comentário da Semana

FILIAÇÃO DOS CANDIDATOS AO G. P. "BRASIL"

O G. P. BRASIL é a consagração máxima do puro-sangue no Brasil. Seu vencedor ganha imediata popularidade, tornando-se conhecido mesmo entre os leigos do "turf". Entretanto, para os estudiosos faz-se mister publicar sua filiação, não só para dar a justa propaganda dos seus componentes, como para valorizar análogos "pedigrees".

A exemplo do que fizemos no G. P. S. Paulo, apresentamos agora todos os concorrentes ao G. P. Brasil dêste ano, em linha feminina até a quarta geração:

GUALICHO — Vencedor dos G.G. PP. Brasil e S. Paulo (duas vêzes). Nascido em 22-10-1948 no Haras San José (Argentina) e filho de The Druid (Bahram) e Golconda (1935), por Congreve e Nirvana II, por Baydrop e Giant's Child, por Cyclops Too.

AWAY — Invicto no Brasil em duas apresentações. Nascido em 13-8-1948 no Haras La Pomme (Argentina) e filho de Foxhunter (Foxlaw) e Whisper (1940), por Full Sail e Woolscott, por Sunbright e Sister Mac, por Uncle Mac;

QUIPROQUÓ. Tríplice-coroado carioca. Nascido em 5-3-1950, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de The Phoenix (Château Bouscaut) e Blue Grass (1940), por Papyrus e Grey Gown, por Grey Fox II e Lucy Farrand, por Joe Chamberlain;

Obolenski. Vencedor do Gualicho em S. Paulo. Nascido em 9-11-1949 no Haras El Turf (Argentina) e filho de Tónico (Tresiete) e Orlowa (1945), por The Druid e Odaléa, por Congreve e Dinah Patsy, por Diadumenos;

Platina. A melhor égua em nossas pistas. Nascida em 27-3-1949, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filha de Blue Train (Michoumy) e Sister Patricia (1940), por Wychwood Abbot e Dispensation, por Winalot e Friarstown, por Friar Marcus;

Baltimore. Vencedor da "Polla de Potrillos". Nascido em 17-9-1949, no Haras Uruguay S.A. (Uruguai) e filho de Blackmoor (Badruddin) e Atlântica (1936), por Cartaginês e Bella Diva, por Let Fly e Diva, por Sargento;

Solano. Nascido em 4-9-1947, no Haras Novela (Argentina), e filho de Pellizco (Strip the Willow) e Sunbow (1937), por Electron e Sunset, por Flying Orb e Wavella, por Wavelet's Pride;

Gatilho. Nascido em 6-10-1948, no Haras do sr. Alcides S. Madrid (Uruguai), e filho de Boabdil (Badruddin) e Peregrina (1940), por Jolly Eyes e Palomita Blanca (avó materna de Jotosa), por Rico e Paloma Pará, por Larrea;

Reveur. Nascido em 28-9-1948, no Haras Ojo de Agua (Argentina) e filho de Churrinche (Congreve) e Rêverie (1931), por Adam's Apple e La Esperanza, por Val d'Or e Mida, por Hackler.

Do Well. Nascido em 1948, no Haras do Aga Khan (Irlanda) e filho de Roswell (Orwell) e Dasharata (1936), por Dastur e Turtle Soup, por Tetratema e Eagle Snipe, por White Eagle.

JOSÉ COSTA

O TRONO

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que, em reunião extraordinária, tomou a resolução de fazer realizar a corrida de domingo, seja qual fôr a atitude tomada pelos empregados da Casa de Apostas.

Só assim terá um paradeiro a onda de boatos que circulam pela cidade.

NA BICA

QUEM — A minha última vitória sôbre Presidente, Prosper e Tio Chico colocou-me na bica, como grande retrospecto.

Se pegar uma graminha, ai! ai! Que grande barbada é o papai!

Atirem a mala, que chegou a hora da arrumação.

A BARBADA DO ERNESTO

O NOSSO bom amigo e colega Ernesto não tem sido muito feliz nas suas indicações. Não dá uma dentro, o nosso Urubu Cangueiro.

Hoje, para evitar prosseguisse a série de indicações negativas, o Ernesto resolveu marcar, como sua grande barbada, o Gualicho.

Pobre Gualicho! Com o filho do Ernesto em cima do seu lombo, é bem capaz de perder...

TIRO DA SEMANA

BALTIMORE — Sei que é muita audácia aparecer por aqui, para dizer que sou o tiro da semana.

Pensem o que quiserem os meus caros leitores, mas, como costumo dizer a verdade acima de tudo, declaro, solenemente, que o pessoal lá de casa nutre grandes esperanças aqui no degas.

Se o Gualicho bobear, darei um estrondo bem semelhante àquele que o velho Cullingham deu na Gávea. Guardem de baixo e esperem pelo pipôco.

O MARRÊTA

Diz o que quer e como quer.

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

TEREMOS, domingo, mais uma realização do Grande Prêmio "Brasil".

Embora o campo dêste ano tenha reunido pequeno número de inscrições, um dos menores a que já nos foi dado ensejo de assistir, desperta grande interêsse na camada turfista e enorme tem sido a afluência de carreiristas vindos de outras plagas.

Dentre os 10 competidores de nossa maior prova turfista destacaremos quatro, que apresentam reais possibilidades de vitória: Gualicho, Away, Quiproquó e Baltimore.

Dentre êsses quatro, embora haja certa supremacia de Gualicho, deverá sair o campeão dêste ano.

Assim, teremos domingo um Grande Prêmio que se resumirá numa disputa entre quatro grandes cavalos, dos quais sairá o vencedor. Os demais irão à raia apenas para atender à vaidade de seus patrões, que desejavam ver suas côres representadas na nossa maior prova turfista.

O Marrêta, que tem acompanhado de perto o preparo dos quatro grandes, chegou à conclusão de que Gualicho deverá se tornar bi-campeão do "Brasil", embora possa, muito bem, ser derrotado por qualquer dos outros três.

Nós, que gostamos de uma "poulezinha" gorda, iremos de Baltimore, o cavalinho de Gusso, que anda, agora, como nunca andou, desde que chegou ao Brasil.

ATRÁS DO TÔCO

VENCIMENTO — Mesmo que a corrida seja realizada na grama, onde o Retiro é tido em conta de grande barbada, espero ganhar.

Desde 14 de junho, quando passei o recibo em Riso, fui guardado atrás do tôco, à espera da semana do Grande Prêmio Brasil.

Não esqueçam os meus amigos de que o Miro é sabido e não costuma pregar prego sem estopa.

Sou boa poule para o programa de amanhã.

BARBADA

MONT ROYAL — Venho de uma ótima carreira na raia de areia pesada, onde não levanto as patas. Se a corrida se realizar na grama, sou, indiscutivelmente, a grande barbada do programa.

Corra onde correr, no segundo ou no quarto páreo, na grama sêca o papai é a maior barbada.

Não esqueçam de que sou a melhor chave da acumulada do programa de domingo.

ISTO ESTÁ ERRADO

VEM correndo, com certa insistência, rumores a respeito de uma greve, que será deflagrada domingo próximo, na Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro.

O Marrêta considera tão absurda a hipótese de uma greve no dia da realização do Grande Prêmio Brasil que resolveu não dar grande atenção ao assunto.

Embora desconhecendo as razões que levariam os empregados do Jockey à greve, achamos não ser possível que homens de bom senso tomem atitude tão antipáticas, como seria essa.

Se os cabeças do movimento refletirem um pouquinho só, verão, com grande facilidade, que uma greve desencadeada no dia do Grande Prêmio Brasil terá efeito negativo. Não contará com o apoio da opinião pública, tão necessária para a vitória de qualquer movimento dessa natureza.

Não é colocando a faca no peito dos dirigentes da Sociedade, em ocasião tão inoportuna, que conseguirão os grevistas o objetivo desejado.

Greve antipática, esta.

7.º PAREO — Às 16, 25 horas — GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — 3.000 METROS — Cr$ 1.200.000,00 — Cr$ 360.000,00 — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 — salva a inscrição o 6.º colocado.

1—1	GUALICHO	59	O. ROSA	Figura central do páreo. Nosso eleito.
2	GATILHO	59	O. ULLOA	Turma forte. Não acreditamos.
2—3	AWAY	59	F. IRIGOYEN	Grande inimigo de Gualicho.
"	OBOLENSKI	57	D. FERREIRA	Bom refôrço para Away.
3—4	BALTIMORE	57	L. RIGONI	Em plena forma. Sério rival.
5	DO WELL	59	A. ARAUJO	Tem ótimo trabalho. Muita fé.
6	SOLANO	59	A. PORTILHO	Animal doente. Só como surprêsa.
4—7	REVEUR	59	R. FERRER	Só como grande azar. Há melhores.
8	QUIPROQUÓ	57	J. MARCHANT	Estado excepcional. Inimigo certo.
"	PLATINA	57	E. CASTILLO	Grande ajuda para Quiproquó.

O G. P. "BRASIL" DESDE O SEU INÍCIO

Ano	Tempo	Movimento de apostas — Do páreo	Movimento de apostas — Geral	Animal vencedor	Jóquei
1933	189"4/5	488.700,00	1.201.971,00	MOSSORO	J. Mesquita
1934	187"	506.060,00	1.261.000,00	MISURI	O. Ruiz
1935	198"2/5	333.950,00	1.029.850,00	SARGENTO	A. Rosa
1936	196"1/5	343.050,00	1.016.940,00	CULLINGHAM	W. Andrade
1937	184"3/5	419.040,00	1.204.770,00	HELIUM	A. Rosa
1938	192"	399.800,00	1.336.720,00	PENDULO	G. Costa
1939	185"	562.370,00	1.638.635,00	SIX AVRIL	J. Zuniga
1940	187"	588.950,00	1.789.225,00	TERUEL	W. Andrade
1941	188"3/5	721.410,00	2.073.700,00	POLUX	J. Canales
1942	186"	780.060,00	2.573.610,00	LATERO	R. Freitas
1943	186"4/5	1.056.830,00	3.789.135,00	ALBATROZ	J. Zuniga
1944	185"	1.410.030,00	4.851.260,00	ALBATROZ	L. Gonzalez
1945	186"4/5	1.706.680,00	5.941.060,00	FILON	I. Leguisamo
1946	189"3/5	2.865.770,00	11.643.975,00	MIRON	P. Vaz
1947	193"	2.831.330,00	12.582.815,00	HELIACO	O. Ullôa
1948	191"3/5	3.164.920,00	12.992.270,00	HELIACO	O. Ullôa
1949	184"3/5	3.578.060,00	15.348.580,00	CARRASCO	P. Vaz
1950	192"3/5	3.460.290,00	15.988.930,00	TIROLESA	D. Ferreira
1951	191"4/5	5.178.250,00	20.270.640,00	PONTET CANET	L. Dias
1952	183"3/5	6.718.480,00	31.945.540,00	GUALICHO	O. Rosa

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos profissionais do turfe que fará realizar no sábado, 1.º de Agosto, um chá-dançante na Tribuna Especial nova, das 19 às 22,30 horas. Haverá um "show" com artistas da Rádio Nacional. Os convites devem ser procurados com os srs. Ernani de Freitas, Moisés de Araujo, Mariano Sales, e Arthur Araujo. O convite é extensivo às famílias dos profissionais do turfe, bem como aos cronistas turfistas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, "bettings" e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horário:

AMANHÃ — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do primeiro páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de agôsto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, "bettings" e concursos.

O VALOR DAS "POULES" NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho, e 1 e 2 de agosto serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00. Os rateios serão, êste ano, apregoados na base de Cr$ 10,00.

Hoje o "Initium" do basquetebol carioca no estádio da Atlética do Grajaú

BOTAFOGO x FLUMINENSE O PRIMEIRO GRANDE "CLASSICO" DO CAMPEONATO DESTE ANO



TELÊ, DIDI, MARINHO, ORLANDO E QUINCAS
A linha de ataque que o Fluminense lançará amanhã no "clássico mais velho do futebol carioca"

Flamengo x Bonsucesso, hoje à tarde, no Maracanã, o prélio de abertura da 4.ª rodada — São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo; Portuguêsa x Bangu, em Campos Sales; Olaria x Madureira, em Bariri e Canto do Rio x América, no estádio Caio Martins, os encontros complementares

COM o jôgo Flamengo x Bonsucesso, que será disputado esta tarde, no Maracanã, abre-se a quarta rodada do 1.º turno do Campeonato Carioca de Futebol. Um dos grandes "clássicos" do futebol metropolitano está programado para essa etapa do certame: o que reunirá o Botafogo e o Fluminense.

FLAMENGO X BONSUCESSO

O Flamengo tentará hoje à tarde, frente ao Bonsucesso, manter a sua situação de líder invicto (juntamente com o Vasco e o Botafogo). Como novidade nesse jôgo pode ser citado o reaparecimento de Índio no comando da ofensiva, em substituição a Evaristo, já que nenhuma outra alteração se verificará nas duas equipes, pois o Bonsucesso colocará em campo o mesmo quadro que enfrentou o América.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

O primeiro grande clássico do ano, que colocará em confronto as equipes do Botafogo e do Fluminense, apresentará várias alterações. Tanto o conjunto alvinegro quanto o tricolor entrarão em campo com algumas modificações em suas estruturas. No Botafogo jogará Jaime na ofensiva em substituição a Ariosto que fraturou os dois punhos. No Fluminense, Bigode retornará à linha média enquanto Telê reaparecerá na extrema direita.

Os botafoguenses tudo farão para conseguir a vitória de vez que prometeram-na ao seu companheiro de equipe, Dino, que completa amanhã 23 anos. Já na concentração os profissionais do grêmio de General Severiano abrirão um bôlo em comemoração à data.

S. CRISTOVÃO X VASCO

O Vasco irá ao alçapão de Figueira de Melo dar combate aos alvos, desta vez já com Ipojucan ocupando o comando do ataque, formando com Pinga e Maneca o trio central do conjunto de S. Januário. Entretanto, na linha média, os vascainos não poderão contar com o concurso de Danilo que está entregue aos cuidados do Departamento Médico devido a uma distensão muscular.

Por outro lado, o S. Cristóvão jogará sem Humberto, personagem central de uma novela que parecia interminável e que, felizmente, encerrou-se com a transferência do jogador para o Palmeiras.

PORTUGUESA X BANGU

No gramado do América, a Portuguesa receberá a visita do Bangu. A peleja promete um desenrolar interessante levando-se em conta as boas atuações do quadro luso no certame oficial e as exibições pouco convincentes do conjunto banguense.

O quadro de Délio Neves que não vem se apresentando satisfatòriamente, não poderá contar com a maior figura do plantel de profissionais, Zizinho, que será operado segunda-feira, quando extrairá os meniscos. Assim, de centro-avante funcionará Lucas que apresentou-se bem nos treinos realizados durante a semana.

CANTO DO RIO X AMÉRICA

O América atravessará a Guanabara para enfrentar o Canto do Rio no Caio Martins. Levará o conjunto rubro uma modificação na linha intermediária: Agnelo no lugar de Rubens. O médio titular encontra-se sob os cuidados do Departamento Médico do clube e não poderá por isso participar da pugna de amanhã.

Por seu turno os niteroienses não poderão ainda lançar mão do ponta-direita Milton que não se recuperou ainda, totalmente, da contusão que o afastou da equipe. Em seu pôsto estará mais uma vez o ponteiro Roberto.

OLARIA X MADUREIRA

Na rua Bariri, Olaria e Madureira medirão fôrças no encontro de menor projeção da rodada. Pelas atuações dos dois clubes no Campeonato, o Olaria surge como o favorito dessa partida de vez que tem se exibido melhor que seu adversário que ainda no domingo, foi derrotado pelo Vasco por 4x0.

Embora de pouco interêsse essa partida deverá apresentar certa movimentação, em face da grande vontade dos antagonistas de conseguirem a reabilitação.



VINICIUS E JAIME
Novamente formarão a ala esquerda do Botafogo

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

JOGO — Olaria e Madureira.
Local — Campo do Olaria.
Quadros: OLARIA — Celso, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Cidinho, Maxwell, Washington e Cunha.
MADUREIRA — Irezê, Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Osvaldinho, Rato, João, Paulinho e Osvaldo.

Jogo — Flamengo e Bonsucesso (hoje à tarde).
Local — Estádio do Maracanã.
Quadros: FLAMENGO: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordam; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BONSUCESSO: Ari, Duarte e Mauro; Urubatã, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

Jogo — Fluminense x Botafogo.
Local — Estádio do Maracanã.
Quadros: FLUMINENSE: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Telê Orlando, Marinho, Didi e Quincas.
BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.

Jogo — S. Cristovão x Vasco.
Local — Campo do São Cristovão.
Quadros: S. CRISTOVAO: Hélio, Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Cabo Frio, Sarcineli, Ivan e Carlinhos.
VASCO DA GAMA: Ernani, Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.

Jogo: Portuguêsa x Bangu.
Local: Campo do América.
Quadros: PORTUGUESA: Antoninho, Miguel e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Carrocinha.
BANGU: Fernando, Djalma, e Salvador, Zózimo, Wladir e Torbis; Moacir, Bueno, Lucas, Décio e Xavier.

Jogo: Canto do Rio x América.
Caio Martins, Niterói.
Quadros: CANTO DO RIO: Celso, Cosme e Garcia; Edésio, Rubinho e Dico; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.
AMÉRICA: Osni, Joel e Osmar; Agnello, Osvaldinho e Hélio; Wassil, Jorginho, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

O "Initium" de basquetebol hoje no estádio da Atlética

Dezesseis equipes e quinze jogos -- Às 18 hs. o primeiro encontro -- Como está organizada a tabela

DEZESSEIS equipes (12 da 1.ª Divisão e 4 da de Acesso) tomarão parte, hoje, à noite, no Torneio de Apresentação do Basquetebol Carioca, certame relâmpago que facilitará a exibição de todos os quadros numa só etapa.

O Torneio objetiva angariar fundos para os cofres da F. M. B., sendo cobrados os preços de Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00, respectivamente, para cadeiras e arquibancadas. O local escolhido é o Estádio "Hugo Padula", da Associação Atlética Grajaú, na rua Professor Valadares.

QUINZE JOGOS

Serão cumpridos, a partir das 18 horas, quinze jogos, obedecendo à tabela abaixo:

1.º jôgo — Quintino x Madureira;
2.º jôgo — São Cristóvão x Aliados;
3.º jôgo — Sampaio x Vasco da Gama;
4.º jôgo — Carioca x Atlética Grajaú;
5.º jôgo — Sírio e Libanês x Riachuelo;
6.º jôgo — Tijuca x Botafogo;
7.º jôgo — América x Vencedor do 1.º jôgo;
8.º jôgo — Grajaú x Vencedor do 2.º jôgo;
9.º jôgo — Fluminense x Vencedor do 3.º jôgo;
10.º jôgo — Flamengo x Vencedor do 4.º jôgo;
11.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º;
12.º jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º;
13.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º;
14.º jôgo — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º;
15.º jôgo — Vencedor do 13.º x Vencedor do 14.º jôgo.



GARRINCHA

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo comunicou à Federação que se interessa pela renovação do contrato de Rubens.

O Fluminense deu entrada do contrato de Batatais, do quadro de aspirantes, por mais um ano.

O Vasco remeteu para registro o contrato de Conceição, por dois anos.

Na próxima semana deverá reunir-se o Conselho Técnico de Futebol.

Quinta-feira será feita a entrega da Taça "Rivadávia Corrêa Meyer", em solenidade a ser realizada na sede da CBD, a qual comparecerão os dirigentes do Vasco, detentor do troféu.

O Troféu "Mário Márcio Cunha" hoje e amanhã em São Januário

Botafogo, Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense, os clubes inscritos com mais de duzentos atletas — Um grande programa, dividido em três partes

HOJE (à tarde) e amanhã (pela manhã e à tarde), em São Januário, será disputado mais um "Troféu Mário Marcio Cunha", com um total de 49 provas (sendo 14 semi-finais e 35 finais.

Mais de 200 atletas, representando os departamentos masculino e feminino do Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama, deverão participar da competição, aliás tida como teste das possibilidades dos clubes cariocas, no "II Troféu Brasil", certame interestadual com mais ressonância do que o próprio campeonato brasileiro.

TRÊS CATEGORIAS

O "Mário Marcio Cunha" contará com três categorias de concorrentes: qualquer classe feminina, aspirantes masculinos e qualquer classe masculina.

A primeira parte, terá início hoje, às 14,30 horas; a segunda parte, será efetuada amanhã, entre 9,30 e 11 horas; e a terceira e última parte, será realizada ainda amanhã, a partir das 14 horas, sempre no Estádio do Vasco da Gama, em São Januário.

O CORINTIANS DESPEDE-SE DE CARACAS

HOJE à tarde, em Caracas, (Venezuela), o Corintians encerrará seus compromissos no Torneio Internacional enfrentando a equipe do Roma (italiano) no primeiro encontro da rodada dupla programada para hoje.

O Corintians já tem assegurado o título de campeão do certame (até agora invicto) pois, qualquer que seja o resultado da rodada, em nada alterará a posição do quadro brasileiro.

Os organizadores do certame resolveram antecipar o encerramento do mesmo (não contavam com a excelente atuação do Corintians), determinando para hoje, à tarde, a realização de uma rodada dupla constante dos seguintes jogos: Corintians x Roma, e Barcelona x Seleção de Caracas.

D. Julinha quer se aposentar

NO próximo ano D. Julia Pinheiro completará 31 anos de atividade diária e ininterrupta no Departamento Técnico. Cansada, achando-se já muito "velha para suportar tanto pêso", D. Julinha está providenciando a papelada para requerer aposentadoria. Já foi ao Ministério do Trabalho já falou com o presidente Abellard França, já datilografou o requerimento.

Com essa decisão da mulher que conheceu todos os presidentes da entidade carioca, que promete escrever uma história íntima do futebol carioca quando se afastar do cargo, a Federação Metropolitana de Futebol deverá, em 1954, perder uma de suas figuras tradicionais. Diríamos até: uma de suas atrações.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes juizes para os jogos da terceira rodada: Ipiranga x Portuguesa Santista, Mário Gardelli; Linense x Guarani, Querubim da Silva Torres; Comercial x Portuguesa de Desportos, O. Ritcher; Santos x XV de Novembro de Jaú, Caetano Bovino; Ponte Preta x Palmeiras, Dante Rossi; S. Paulo x XV de Novembro de Piracicaba, Luiz Matoso e para o prélio Portuguesa de Desportos x Ipiranga, programado para o dia 5, funcionará João Etzel.

— Os jogadores Clélio e Benedito, foram cedidos pelo S. Paulo ao Comercial, devendo ambos atuarem amanhã, quando da peleja com a Portuguesa Santista.

RIO GRANDE DO SUL

O ponteiro Tesourinha deverá, dentro de breves dias, se submeter a uma operação para abreviar sua recuperação. A intervenção está ligada ainda ao desastre de automóvel que o "player" sofreu recentemente.

PINDARO E BIGODE

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15 horas, no Estádio do Maracanã: Flamengo x Bangu. (Os aspirantes jogarão às 13 horas).

BASQUETEBOL

Torneio de Apresentação — A partir das 18 horas, no Estádio "Hugo Padula", na rua Professor Valadares, reunindo as equipes principais dos clubes que integram a Primeira Divisão e a Divisão de Acesso.

ATLETISMO

Troféu Mario Marcio Cunha — As 15 horas, no Estádio de S. Januário, 1.ª parte do certame com provas para ambos os sexos, estando inscritos Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

VOLEIBOL

Campeonato Feminino — Na quadra coberta da Gávea: Flamengo x Fluminense, com jogos da 2.ª e 1.ª Divisões, às 16 horas; e na quadra de Campos Sales: América x Bangu, apenas pela divisão principal.

Jôgo Interestadual — Goiás, em Goiânia: Jockey Club, local x Tijuca, desta capital (equipes femininas).

PUGILISMO

Temporada Internacional — S. Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Antônio Matos (de Portugal) x René Santucho (da Argentina) e Paulo Sacoman (do Brasil) x Miguel Luchesi (da Argentina).

HIPISMO

Prova General Aristoteles Souza Dantas — As 15 horas, na pista do Regimento Andrade Neves, dando prosseguimento ao calendário da F.M.H. (quinze a vinte obstáculos de 1m10 x 3m00).

AUTOMOBILISMO

Subida de Barão de Petrópolis — As 15 horas, no fim da rua Barão de Petrópolis, com provas para nove classes das seguintes categorias: Turismo, Esporte e Especial de Corridas.

MOTOCICLISMO

Prova Especial — No mesmo local em que será realizada a Subida de Barão de Petrópolis, para automoveis, porem, às 14.30.

MOTONAUTICA

Regata Especial — A partir das 9 horas, na praia da Bandeira, na Ilha do Governador, com provas para as classes B, C, C' e D, tôdas em 6 voltas; para a classe J, em 4 voltas; e para a classe X, em 8 voltas.

BASQUETEBOL

Torneio Triangular — Na quadra do Vitória Tenis Clube, jôgo entre o quadro local e o do Icaraí de Regatas, inaugurando o certame, que também contará com a participação do Vasco.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato de Futebol Profissional — As 15 horas: Botafogo x Fluminense, no Maracanã; S. Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; Portuguêsa x Bangu, em Campos Sales; Canto do Rio x America, em Caio Martins; e Olaria x Madureira, na rua Bariri.

ATLETISMO

Troféu Mario Marcio Cunha — As 9,30 e às 14 horas, no Estádio de S. Januário, 2.ª e 3.ª partes, respectivamente.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — As 10 horas: Botafogo x Fluminense, no Mourisco; América x Atlética Vila Isabel, em Campos Sales; Bangu x Tijuca, em Cônego de Vasconcelos; Flamengo x Grajaú Tenis, na Gávea.

TIRO AO ALVO

Prova General Zenobio da Costa — As 8,30, no "stand" do Fluminense, aberta exclusivamente aos oficiais das Fôrças Armadas: Pistola ou Revólver, calibre 45, 30 tiros, 25 metros.

VELA

Prova Moore McCormack — As 13,40 (barcos "N") sob o patrocínio da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro.

Prova "Teimosia" — As 14 horas (barcos "E"), também patrocinada pela Flotilha de Stars.

Edson e Nivio reapareceram

DÉLIO Neves fez realizar ontem um individual encerrando os preparativos para o encontro com a Portuguêsa. Depois foi iniciada a concentração na Vila Hípica. O técnico banguense aguarda o resultado da revisão médica para a escalação do quadro, já que Edson e Nivio reapareceram depois de algum tempo de inatividade por estarem sob cuidados médicos.

Danilo não ensaiou

DANILO não participou do coletivo de ontem, em S. Januário, em virtude de uma distensão muscular. O quadro principal venceu pela contagem de 3x0, goals de Ipojucan (2) e Maneca. O quadro principal formou com Osvaldo (Ernani); Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair. Depois do ensaio os vascaínos voltaram para a concentração na Ilha.

CLUBES EM REVISTA

O ensaio dos rubros

OS RUBROS encerraram ontem os preparativos para o jôgo com o Canto do Rio realizando um individual que durou 60 minutos. Os efetivos venceram por 3x0, goals de Wassil, Leonidas e Jorginho. O quadro titular formou com Julião; Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Wassil, João, Carlos, Leonidas, Jorginho e Ferreira.

Calixto para o Madureira

O MADUREIRA está vivamente interessado em conseguir o concurso do atacante Calixto que pertenceu ao Bangu e que atuou durante algum tempo no S. Cristovão. Plácido espera conseguir a legalização do jogador para o encontro com o Olaria.

Alcino tentará obter o seu passe

OS SANCRISTOVENSES realizaram ontem um treino individual. Alcino participou da prática e, ontem mesmo, embarcou para São Paulo a fim de tentar com o São Paulo F. C. a cessão, por empréstimo, de seu passe, ao S. Cristovão, até o fim do ano.

Píndaro e Paraguaio ausentes do ensaio

PINDARO e Paraguaio estiveram ausentes do ensaio realizado ontem, em Alvaro Chaves. Os titulares venceram pela contagem de 2x0. Telê e Marinho foram os goleadores.

OS JÓQUEIS DOS MAIORES FAVORITOS



OLAVO ROSA

SERÁ o jóquei do grande favorito, o excepcional Gualicho, já vencedor no ano passado. Calmo, consciente, possuindo ilimitada confiança em seu animal, Olavo Rosa tentará, com grandes possibilidades, conquistar o título de bicampeão do "Brasil". E', talvez, o fã número um de Gualicho e tem absoluta confiança em seu triunfo. Nada disse sôbre os adversários. Não viu correrem Quiproquó e Away.



IRIGOYEN

POR várias vêzes já disputou a prova máxima, sem conseguir levantá-la. Montará, amanhã, o craque argentino Away, defensor da blusa do sr. Roger Guthmann. Embora houvesse no páreo um defensor do "stud" Seabra, deu preferência a Away e obteve a concordância de seus patrões. Gosta muito de seu parelheiro, reconhecendo em Gualicho um obstáculo difícil de ser transposto. Diz que Away é muito corredor. Seu pilotado gosta de distâncias grandes e espera estar com os da frente, no final.



JUAN MARCHANT

DIRIGIRÁ Quiproquó, único nacional com chance de ganhar. Desde 1948 (Helíaco) que um cavalo nascido de haras brasileiro não consegue levantar o "Brasil". Quiproquó, todavia, é considerado, por boa parte dos entendidos, capaz de repetir as proezas de Albatroz e Helíaco. Sua forma é excepcional. Falando sôbre o tordilho, Marchant não se estendeu muito. Frio e reservado como sempre, acentuou que as carreiras são decididas na pista.



LUIZ RIGONI

O NOSSO maior pilôto será o jóquei de Baltimore, defensor do "stud" Verde e Preto. Depois da última corrida de seu pilotado, animou-se muito, desistindo das montarias de Solano, Gatillo e Do Well. Ainda não se laureou na prova máxima, apesar de ser esta sua maior ambição. Juntamente com Gusso, vem cuidando carinhosamente do preparo de seu animal e espera uma grande atropelada na reta de chegada. Revela, porém, que Gualicho dificilmente será derrotado, principalmente na pista sêca.

O "BIG-FOUR" DO GRANDE PRÊMIO BRASIL



GUALICHO — Cavalo extraordinário, que tem feito excepcional campanha no Brasil. Custou Cr$ 380 mil e já levantou mais de quatro milhões em prêmios. Vencendo no ano passado, estabeleceu novo "record" para os 300 metros, com 183" 3/5. Seus exercícios para a grande carreira têm agradado a todos. É o favorito da cátedra. Melhora numa pista leve, onde possui suas melhores atuações. Apesar de ter vencido em 52, irá pêso a pêso com os rivais, concedendo, apenas, 2 quilos aos mais novos. Agradou imenso o seu apronto de ontem. Ganhando amanhã, será bi-campeão, proeza só realizada por Albatroz e Helíaco.

AWAY — *No Brasil, para onde veio êste ano, está invicto, tendo transformado em triunfos suas duas únicas apresentações. Na Argentina, não era páreo para Yatasto, que, em Cidade Jardim, em 52, caiu para Gualicho. Sua evolução na Gávea, todavia, tem sido notável, fornecendo sempre excelentes exercícios. Como Gualicho, tem 5 anos, trazendo de seu país cartaz de grande corredor de distâncias longas. Trabalhou ótimamente domingo passado e aprontou, ontem, deixando a melhor impressão. Teve a preferência de Irigoyen, apesar de não defender as côres do Stud Seabra e sim de um grande amigo dos proprietários de Obolenski. É tido como capaz de derrotar o favorito, notadamente na pista pesada.*

QUIPROQUO — **É o "brotinho" da carreira. Possui sòmente 3 anos e meio, sendo, de nascimento, europeu. Foi importado no ventre. Tordilho, filho de The Phoenix, dotado de qualidades formidáveis. Traz na sua bagagem uma série de triunfos consecutivos, inclusive o título de tríplice-coroado, ganho nos GG.PP. "Outoni", "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal". Sua última vitória deu-se no G.P. "16 de Julho", quando dominou por cabeça a Baltimore e Obolenski, numa luta empolgante. Foi um dos melhores apronto da manhã de ontem, deixando entusiasmados os seus fans. Levará a ajuda de Platina, outra nacional de muito valor. Seu trabalho na manhã de segunda-feira foi magnífico, deixando Feijó eufórico.**

BALTIMORE — **É a maior incógnita da prova, não se sabendo o que poderá produzir amanhã, frente a Gualicho, Away e Quiproquó. O segundo lugar no "16 de Julho" entusiasmou seus responsáveis, que confirmaram a inscrição nos 300 metros. Está uma pintura, vendendo estado. Teve a preferência de Luiz Rigoni, que preteriu Solaño, Do Well e Gatillo em seu favor. Trabalhou bem e aprontou ainda melhor. É o substituto de Tévere, que, no ano passado, nada fêz. Animal que gosta de correr acomodado, para atropelar no final. Ganhando, proporcionará ao líder das estatísticas o ensejo de laurear-se na maior carreira do turfe sul-americano, suprema ambição do freio paranaense.**

Reunem-se na cidade do México dirigentes sindicais americanos

O secretariado geral da ORIT face à ameaça comuno-peronista — Ganha corpo a denúncia da Confederação dos Trabalhadores Cubanos — No Rio, o líder sindical uruguaio Luiz Colotuzzo —

Entrevista de NEWTON CARLOS

O SECRETARIADO geral da Organização Interamericana dos Trabalhadores (ramo continental da Organização Mundial dos Sindicatos Livres) vai reunir-se nos dias 5 e 6 dêste mês.

Local: cidade do México, sede da Organização, designada no Congresso do Rio.

MOMENTO ATUAL

A reunião do México foi marcada há poucos meses, quando um grupo de dirigentes sindicais americanos esteve reunido em Miami. Antes, a Confederação dos Trabalhadores de Cuba havia feito a advertência de que o sindicalismo livre do continente estava ameaçado.

Havia pouco que a Confederação (comunista) dos Trabalhadores da América Latina tinha realizado o seu congresso de Santiago. E a Agremiação (peronista) dos Trabalhadores Latino-Americanos parecia funcionar a todo pano.

UM LIDER

Para a reunião do México, passou pelo Rio o líder sindical uruguaio Luiz Colotuzzo, presidente da Organização e da Federação Sindical do Uruguai.

Colotuzzo é, atualmente, uma das maiores expressões do sindicalismo livre americano. Novo, trabalhador autêntico (ladrilheiro), em pouco tempo atingiu à liderança continental — a sua eleição, em novembro do ano passado, foi resultado do desejo comum, conciliando tôdas as correntes que lutavam no Congresso.

Vai agora, ao México, disposto a fazer prevalecer a sua condição de sindicalista independente, em defesa do sindicalismo livre. Vai exigir medidas drásticas.

AJUDA ECONOMICA

— "Um dos pontos fundamentais da nossa reunião será um programa de ajuda econômica aos países latino-americanos" — disse-nos. E explicou:

— "A nossa maior arma contra ameaças extremistas, que fatalmente atingirão, como já atingem, o sindicalismo, é amenizar a condição de subdesenvolvidos dos países latino-americanos. Isto só será possível com um programa racional de ajuda econômica, partindo, é claro, dos Estados Unidos".

Lembrou que há meses uma comissão da ORIT fêz ver isto ao Departamento de Estado.

ENCURRALADOS

Colotuzzo afirma que peronistas e comunistas estão pràticamente encurralados. Mas que isto não implica em abandonar a luta.

— "Já conseguimos 30 milhões de filiados na América Latina" — revelou.

— "O congresso dos comunistas, em Santiago, não teve nem o apoio dos trabalhadores chilenos. E a ATLAS (peronista) está organizada na base de pessoas sem nenhum prestígio sindical nos respectivos países".

Otimista, embarcou ontem para o México.

LUIZ COLOTUZZO
Defesa do sindicalismo livre

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Plano Nacional de Habitação Popular

O presidente da República assinou decreto estabelecendo a cooperação intergovernamental — O problema das "favelas" — Técnica e financeira, a ajuda federal através dos órgãos de previdência

AS instituições federais de previdência social, a Fundação da Casa Popular e as Caixas Econômicas Federais passarão a colaborar, mediante financiamento e assistência técnica, com entidades estaduais ou municipais, sociedades de economia mista, cooperativas e outros organismos públicos e privados, sem fins de lucro, para construir ou financiar a construção de habitações de tipo popular e promover a melhoria das existentes.

Esta é a essência de um importante decreto ontem assinado pelo presidente da República, e que vigorará imediatamente após a sua publicação, visando a uma ampla cooperação intergovernamental para solucionar o problema das "favelas" e desenvolver, em todo o país, um plano de moradias de tipo popular.

DESLOCAMENTOS E AUMENTO DE POPULAÇÃO

O decreto baseou-se no estudo de índices demográficos, entre os quais o crescimento da população brasileira e seus deslocamentos em direção aos grandes centros, fator de crescente carência de habitações. A colaboração intergovernamental busca evitar a centralização, difundindo-se a assistência técnica e financeira federal.

AS "FAVELAS" CARIOCAS

Na Comissão Nacional de Bem-Estar Social, foi, paralelamente, objeto de exame o problema das "favelas" cariocas. Sugeriu a Comissão fôsse apreciada pela Prefeitura do Distrito Federal a possibilidade da criação de um órgão local, com a finalidade de promover, direta ou indiretamente, a melhoria das condições da habitação popular, com extinção das moradias insalubres. Cogita-se da criação de núcleos coloniais ou lotes agrícolas isolados, no D. F. e circunvizinhanças, para a fixação dos trabalhadores que contribuem para o abastecimento da Capital.

Cruzeiro de instrução para os alunos do CIORM

Doze dias de exercícios nos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" — Tiro real em alvos móveis controlados pelo radar

VOLTARAM ao Rio, ontem ao meio-dia, os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", depois de uma viagem de instrução dos 117 alunos do Centro de Instrução de Oficiais de Reserva da Marinha.

O cruzeiro durou 12 dias, com escalas nas ilhas da Trindade e Fernando Noronha e portos do Recife e Salvador.

No capitânea, cruzador "Barroso", comandado pelo capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, viajou o jornalista Costa Rêgo, diretor do "Correio da Manhã".

A respeito dos exercícios realizados, acentuou o acadêmico José Carlos Melo Ourivio, que é o aluno mais antigo do CIORM, a importância do programa executado, com treinamento intensivo de artilharia, máquinas e navegação. A turma fêz rodízio nos serviços de convés e máquinas. Utilizaram-se os meios mais modernos de que dispõem as belonaves, entre os quais o contrôle de tiro por meio de radar, a alvos móveis.

No Ministério do Trabalho marítimos acusam o Govêrno

Apenas um, dos 25 ítens, foi cumprido até agora — Nova greve prevista para o dia 11

O GOVERNO não está cumprindo o acôrdo — acusaram os marítimos, ontem, no Ministério do Trabalho. Uma nova greve já está prevista para o dia 11 dêste mês.

REUNIAO

Depois da decisão de nova greve, os marítimos, com Emílio Bonfante à frente, foram chamados novamente ao Ministério do Trabalho.

Revelaram que apenas um, dos vinte e cinco itens, foi cumprido até agora: a posse da diretoria do Sindicato dos Operários Navais.

PRESSAO

Os quinquênios só começaram a ser pagos depois de muita pressão, inclusive com uma paralisação parcial.

Quanto às gratificações por função, sòmente há dois dias o ministro despachou no processo, esclarecendo dúvidas.

O resto, continua sem solução.

INVASAO

O Ministério ficou ontem como nos dias de greve. Cêrca de 100 marítimos lotaram o salão principal, onde foi realizada a reunião.

O sr. Hugo Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, está procurando contornar a situação.

Não passou o telegrama com medo de represálias

COM medo de represálias, por causa da palavra "govêrno", um funcionário da Agência dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco negou-se a passar um telegrama que o sr. Almir Araújo dirigia ao jornalista Carlos Lacerda. Ei-lo aqui:

"No momento em que se volta a opinião pública para a luta da liberdade de imprensa, contra os ladrões que a querem enxovalhar, acoitados pelo govêrno, solidarizo-me na qualidade de jovem cidadão brasileiro."

Many acareado com seus acusadores

HOJE às 14,30 horas, Many Crockrat de Sá Gluck, acusado de extorquir dinheiro dos proprietários de caminhões-feira para localizá-los em pontos mais rendosos, será acareado, na Delegacia de Vigilância, com todos os que o acusam.

Formatura das normalistas do Instituto de Educação

AMANHÃ, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a solenidade da formatura das professorandas de 1953, do Instituto de Educação.

As professorandas escolheram para patrono de sua turma o professor Lourenço Filho, em atenção aos grandes serviços que êste grande brasileiro tem prestado à causa da educação no Brasil, especialmente ao Instituto de Educação.

Na próxima quinta-feira, às 11 horas, será celebrada a missa solene em ação de graças, na Igreja da Candelária.

As solenidades de formatura serão encerradas no dia 8, com o tradicional baile que todos os anos as diplomandas dêsse grande educandário oferecem por ocasião de sua formatura.

A cebola apodrece no cais

ESTAO apodrecendo no armazém 2 do cáis do pôrto 2.500 caixas de cebolas, importadas pela COFAP, de Buenos Aires, há 11 dias, e dali ainda não retiradas. Sabe-se que essa mercadoria, da qual há grande falta, ainda não foi removida porque os interessados discutem quem a distribuirá.

De qualquer maneira, se não forem retiradas ainda hoje, as caixas de cebolas, que pesam 82.500 quilos, já não poderão ser vendidas, por imprestáveis.



SEUS FILHOS E OS MEUS

LEVANTANDO VÔO

— "*MEU filho, que acaba de fazer 15 anos, quer trabalhar numa fábrica em S. Paulo, durante as férias de fim de ano", escreve-me d. Marta. "Meu marido acha uma boa idéia, pois lhe pagarão um bom salário, e, sobretudo, a nova experiência vai fazer-lhe muito bem. Mas eu não estou querendo concordar. Quinze anos é ainda quase ser criança! Como é que eu sei se êle não vai ficar tão deslumbrado com a liberdade que vai ter, e o dinheiro no bôlso, que não vai querer voltar mais para casa? Quero que fique aqui conosco, pelo menos até terminar o ginásio; só então é que estará bastante maduro para saber como se comportar andando sôlto".*

OS pais e, muito especialmente, a mãe raramente estão preparados para aceitar o fato de que chega um momento em que os filhos querem independência a todo custo. O pai, por mais interessado que esteja nos filhos, normalmente exerce atividades absorventes, fora de casa, enquanto que a mãe, na grande maioria dos casos, dedica aos filhos a maior parte de sua energia, seu tempo e seus cuidados. E', pois, bem compreensível que, quando ela vê que o filho ou a filha adolescente esforça-se em ganhar cada vez mais independência — sua reação seja apertar cada vez mais o contrôle, em vez de ir deixando.

O resultado só pode ser um conflito, que cada vez mais se intensificará. O adolescente que se sente segurado vai querer ganhar liberdade, a seu próprio modo, e a qualquer custo. Se o conflito com os pais toma um aspecto de hostilidade, êsse adolescente irá reagir com certa violência, a fim de demonstrar aos pais que já é bastante forte e crescido para cuidar de sua vida. Muitas das coisas que êsse adolescente fará, embora altamente impertinentes, não apresentam caráter realmente sério — um rapazinho poderá tornar-se, propositadamente, descortez ou barulhento ou desleixado, se sabe que isso irrita; ou poderá andar com uma roda de amigos que os pais consideram perniciosos; ou então desobedecer às regras estabelecidas para a hora das refeições, hora de chegar em casa de noite, período de estudo.

Por outro lado, se o conflito vem perdurando, porém, subterrâneo, sem se declarar como tal, as formas que assume o protesto do adolescente podem ser bem mais graves, mais destruidoras — mentir, ou furtar, ou buscar experiências sexuais. Esta é a maneira pela qual o filho ou filha adolescente ressentido se vinga dos pais, fazendo aquilo que mais os desgostaria.

Antigamente, costumava ser muito mais fácil para os pais manter seu domínio sôbre os filhos por um período mais longo, pois êstes dependiam dêles para coisas essenciais, como casa, comida e roupa. Mas, hoje em dia, um rapaz ou uma moça de seus 16 anos, mesmo com um mínimo de formação escolar ou de orientação profissional, pode encontrar emprêgo, com relativa facilidade. E um pouco de dinheiro no bolso dá uma enorme sensação de poder ao rapaz ou moça que pela primeira vez consegue um emprêgo. Eles ficam convencidos, erradamente não há dúvida, mas nem por isso com menos intensidade, de que são capazes de dirigir sua própria vida, e que já não precisam fazer o que os pais querem, a menos que isso lhes agrade.

Na verdade, os pais bem sabem que um filho de 16 ou 17 anos não é auto-suficiente, por inteligente e despachado que seja. A maturidade é um processo paulatino, que consiste em crescer de muitas maneiras diferentes — é a capacidade de poder ganhar a vida, mas também a capacidade de estabelecer relações humanas sãs, fora da órbita da família, de poder raciocinar e tomar decisões — e mantê-las, uma vez tomadas. Uma tal maturidade não pode ser alcançada pelo adolescente, se os pais resistem aos seus esforços para tornar-se independente.

Isto não quer dizer que os pais devem retirar aos filhos seu apoio e deixá-los enfrentar o mundo, "a ver como se saem", assim que o adolescente manifesta os primeiros sintomas de *wanderlust*. Porém o que os pais devem fazer é afrouxar um pouco o contrôle, quando chega o momento de os filhos procurarem situar-se como indivíduos, em face do mundo exterior.

A MAE, tanto quanto o adolescente, também precisa de preparar-se com antecedência para êsse momento. Uma mãe não pode chegar à meia idade para ver, subitamente, sua principal razão de viver retirada de perto dela. Precisa ter encontrado algo, que não seja os filhos, a que possa dedicar-se — trabalho, uma atividade criadora, qualquer meio pelo qual faça uma contribuição concreta para si e para a sociedade. A mulher que espera que chegue o momento em que já não precisam dela, e os anos avançaram, para encontrar uma atividade criadora compensatória, terá muito mais dificuldade em ajustar-se às mudanças no grupo familiar do que aquela que cultivou seu interêsse em outras coisas, durante os anos em que os filhos cresciam.

MARGARET TAVARES DE SA'